

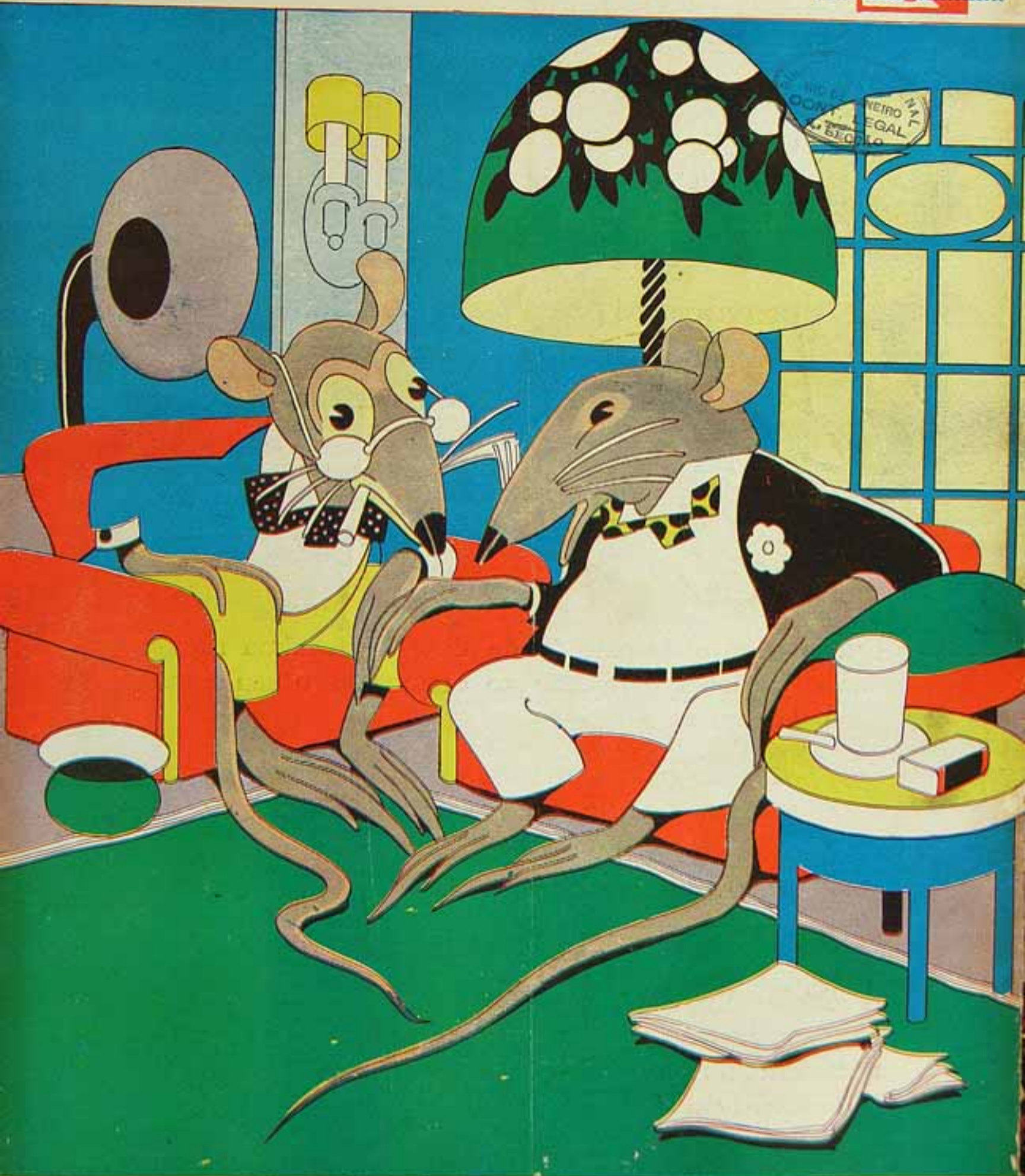
ANNO XXIX

NUM. 1.457

O MALHO

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



lo Club...

— Esse Antonio Carlos pintou o quê, hein? Fez dois empréstimos externos, vários internos, gastou loucamente o dinheiro, deixou uma dívida, na praça, de mais ou menos 200.000 contos, há quatro meses que não paga ao funcionário, o diabo! E depois disso ainda tem coragem de ler a sua mensagem, mostrando que o teu governo foi o melhor de todos.

— Deixe de ser ingrato, meu amigo! Nós, ratos, não temos o mesmo direito de falar delle.



A dôr e mal-estar

provocados pelos incommodos mensaes
das senhoras são rapidamente
alliviados com

Cafiaspirina

Este admiravel preparado de BAYER acalma rapidamente as dores, e restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

**Mesmo os organismos mais delicados
podem tomar CAFIASPIRINA com
toda a confiança, pois ella**

NAO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assinaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accitadas annua! ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda concessão de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida A Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0633. Escripção: 2-0634. Directoria: 3-0626. Officinas: 8-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

A ULTIMA ENCARNAÇÃO DE ARSENE LUPIN

Georges Reme já conseguiu fugir do carcere, dez vezes

Perseguido por mais de trinta agentes, em diferentes partes do paiz, accusado de cumplicidade em cerca de cincoenta roubos e falcaturas de menor importancia, Georges Reme, denominado "a enguia de Toulon", conquistou fama nos circulos policiaes da França pela facilidade com que se evade das garras da justiça. Este interessante criminoso, cuja fugas já se tornaram celebres, acaba de se evadir de uma cella da "Santé", de Paris, de um modo que põe em cheque as mais engenhosas aventuras de Arsene Lupin. Com o desembaraço e o bom humor que lhe valeram a sympathia do publico, annuncia, antecipadamente os pormenores das suas fugas, tendo declarado, quando foi preso, que, no outomno, recuperaria a sua liberdade, visto que não tinha onde veranejar, com mais conforto do que na "Santé". Estudando os antecedentes de Reme, pôde-se ver que os crimes que attrahiram sobre elle a attenção publica, foram commettidos em 1925, na cidade de Senlis. Preso com diffi-culdade, evadiu-se magicamente, deixando como rastro, apenas, uma abertura, pela qual uma creança de 8 annos passaria apertadamente.

A CAÇA AO HOMEM

Fugindo á encarniçada perseguição da policia, embarcou Reme para a Argelia, onde, uma nova série de furtos, mais audaciosa, abriu

os olhos da policia de Oudjá e Oran. Fugiu para a Argelia. Uma noite encontraram-no, enfim, tranquillamente sentado em um café duvidoso, gosando das suas horas de liberdade.

A policia fez-lhe o cerco, mas elle escapuliu-se por uma escadinha secreta, fugindo pelos tectos vizinhos, sem deixar rastro. Na manhã seguinte, para Marselha. A policia da Argelia avisou as autoridades francezas de que o famoso gatuno navegava com rumo ao porto de Marselha, decretando o chefe de policia a formação de um comité de recepção composto dos seus mais expertos agentes.

DETIDO EM MARSELHA

Apezar de tudo isso, uma hora depois de ter o navio atracado, achava-se o nosso heróe, tranquillamente sentado em um café do Cours Belaince, tomando um aperitivo, na maior calma. Habilmente disfarçado e suppondo que o estariam esperando á chegada, havia mostrado ás autoridades um passaporte aparentemente correcto, com o nome imaginario de um Sr. M. Coste, passando, assim, facilmente, através da rede-policia. Um dos investigadores, de nome Abert, suspeitando da honrabilidade de M. Coste, seguiu-o até á terrasse do café. Dando-lhe tempo de terminar o aperitivo, chegou até elle, pondo-lhe a mão no hombro:

— Bons dias, Georges Reme. O supposto M. Coste voltou-se, imperturbavel:

— Está enganado, cavalheiro, eu chamo-me Maurice Coste.

O agente insistiu:

— Bem, Coste ou Reme, queira acompanhar-me á delegacia.

Accedendo, Reme acompanhou-o, conversando tranquillamente. Penetraram na delegacia, como bons amigos, de tal modo, que o agente foi perdendo, aos poucos, a sua desconfiança.

Ao chegar ao segundo andar, adeantou-se, um pouco, o inspector para abrir a porta que conduzia ás cellas dos presos e, antes de voltar do seu assombro, viu-se



O Malho

empurrado pela escada abaixo, enquanto Reme fugia sem ser perseguido.

NOVAS FAÇANHAS

Nas semanas seguintes, começou a chegar aos ouvidos da polícia de Paris o boato de novas façanhas de Reme nas cercanias da capital. Foram expedidas ordens terminantes de captura, vivo ou morto. Rondando, certo dia, nas proximidades da gare de Lyon, viram os agentes a conhecida silhueta de Reme, conversando tranquilamente, com um transeunte. Sem lhe dar tempo a fazer um movimento, prenderam-no, dirigindo-se, em triumpho, para a delegacia. Mas não haviam dado cem passos, quando Reme, de um empurrão violento, se libertou, desaparecendo como tragado pela terra. E continuou a gozar a sua liberdade, até princípios de 1929.

Já começava a polícia a pensar que Reme havia ido para terras distantes, quando em 21 de Fevereiro se recebeu comunicação de que a polícia do Havre lhe havia posto a mão em cima.

A imprensa de Paris mandou representantes para entrevistá-lo, mas não conseguiu transmitir aos seus leitores mais do que a seguinte notícia, que provocou uma hilaridade geral: "Georges Reme, o notável galuno que foi capturado, hontem à noite, pela polícia do Havre, ao assaltar uma loja de tabaco, sendo encerrado, para passar a noite, numa cela do Hotel de Ville, desapareceu esta manhã. O engenhoso ladrão arrancara uma taboa do leito e formando uma cadeira pendente, com o auxilio de dois fios de arame tirados da janella, alçou-a até certa altura de onde, commodamente instalado, abria um buraco na porta, por onde fugiu sem ser visto. Segundo se apurou, depois, chamou um taxi e dizendo ao *chauffeur* ter sido assaltado, pediu para ser levado até Bolbec, caminho de Rouen.

PRESO, AFINAL

Dias depois, achava-se em Paris, entregue ao seu passatempo favorito. Certa vez, deixou seu automovel em uma "garage" da rua Desrejanides, dizendo que voltaria mais cedo para buscá-lo.

Notando que a placa com o numero do carro estava recém-pintada, o dono da "garage" desconfiou e avisou a policia, sendo despachados alguns agentes que ficaram de alcatéia. Reme cahiu na ratoeira, sem offerecer resistencia. Apesar das suas negativas, dizendo chamar-se Louis Lavonne e morar em Argenteuil, foi levado á delegacia da Madeleine.

Foi identificado, depois, pelas suas victimas e condemnado a 10 annos na *Santé*.



**Estou
ansioso
a espera
do
ALMANACH
do
Tico-Tico
que
vae
sahir
no fim
do anno**

Preços: No Rio, \$5000; Nos Estados, ou pelo Correio, registrado, 6\$000.

Pedidos á S. A. O Malho —
Travessa Ouvidor, 21 — Rio

A ULTIMA FUGA

Ao fim de quatro mezes, foi levado, um dia, ao Palacio da Justiça para responder por antigos delictos. Foi em carro fechado e acompanhado de varios agentes com os quaes caçou durante o trajecto. Chegando ao seu destino, foi conduzido á sala de espera com outros detidos, sendo entregue e recomendado aos guardas de serviço. Acompanhado dos outros condemnados, Reme passou entre tres fileiras de rapazinhos, accusados de delictos leves, e aproveitando a oportunidade, Reme, que só tem 1m52 de altura, abaixou-se, escondendo o chapéo sob um banco, e ao ser chamado um dos réos para outra parte do edificio, o ladrão tomou-o pelo braço, fazendo-se passar como agente de policia, penetrando numa passagem subterranea que elle conhecia.

Abandonando o seu supposto prisioneiro, Reme tirou varios papeis do bolso, caminhando para uma das portas lateraes do edificio. Um guarda lançou os olhos distraídos sobre os documentos que elle apresentava e deixou-o passar. E ninguém mais lhe pôz a mão em cima.

Pobre penna

Offereci-te uma penna
E, não sei porque, morena,
Tão dura pena lh'a deste.
Se ella foi para interpretar
Teu amor... e me contar
O que a dizer-me tiveste.

Para que á pobrezinha
Deste sorte tão mesquinha
E muda, assim, a tornaste?
Não vês que é dura esta pena
De emmudecer uma penna
Não vês que isto é um contraste?

Que pena de minha penna
Que voltou sem me dizer
O que tu, linda morena,
Não me quizeste escrever...

Que pena, da pobre penna!
Que pena vive a soffrer!
Apesar de seres penna,
Nada pudeste escrever...

ANYLIO MENDES
(Formosa do Rio Preto — Bahia)

OLHA:

A moça que mora em frente
É uma moça differente:
Eu sei que mysterios tem...
Todos olham para ella,
Ella p'ra todos também.
E não vêem que a horas mortas,
Fechadas todas as portas,
No seu portão ella jaz.
E fica toda "dondocas"
N'um turbilhão de beijocas
Entre os braços de um rapaz!

Nicorame.

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e aecem muito mais facilmente do que eles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lágrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Suffocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Calimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coccirias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

As vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento a usar **Regulador Gesteira.**

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Novo!
Quaker Oats
de cozimento
Rápido

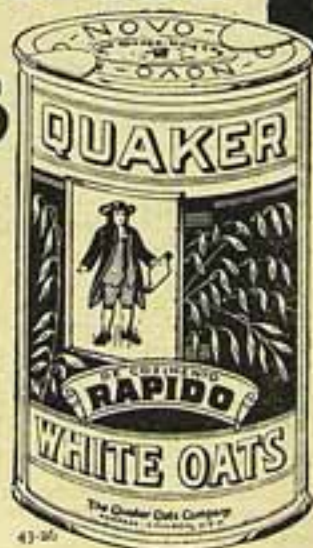
PEÇA ao seu merceeiro
o novo Quaker Oats
"de Cozimento Rápido."

1. Prepara-se no quinto do tempo necessario antes.
2. A qualidade é sempre a mesma.
3. É ainda mais brando e delicioso do que nunca.

Este novo Quaker Oats poupa tempo, trabalho e combustível. Convém servi-lo mais frequentemente do que até agora.

O Novo
Quaker
Oats

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.



ALMA DE NEGRO

TARDINHA DE VERÃO

O silencio reina em toda a aldeia
Lá vem o negro João descendo a encosta do monte.
Feixe de lenha ás costas, foice á mão,
Ao seu encontro vae a bella Catharina.

E o negro suspira:
"Lá vem o meu amor!"

E, quando eu ouço a phrase do negro, lembro-me dum poeta, que disse :

"O negro não possui alma,
O negro não tem amor!"

Enganou-se o poeta.
O quadro que se destaca ante meus olhos me faz com-
preender que a alma do negro também soffre, e o coração
do negro também ama.

Catharina Chora.

E por que chora a creoula?

Chora de amor pelo negro João.

Chora de alegria, por vel-o novamente.

Como lhe pareceram longas as horas que passou longe d'elle !

E, nesse instante, toma a foce da mão do amante, diminu-lhe parte do feixe de lenha.

E vão cantarolando pela estrada fóra. Causa paradoxal,
o amor !

Inda ha pouco, lagrimas e suspiros; agora, canções álares denotando uma alegria a toda a prova

...Chegam à choupana.

Desembarçam-se da carga.

Catharina sãe pela mata em flor, á busca da agua fresca dum correjo marulhante. E o negro suspira novamente.

Por que suspira elle?

Porque longe da amada elle não pôde viver um momento sequer.

E vac-lhe ao encalço.

Minutos depois voltam enlaçados, carregando o pote gotejante, murmurando palavras que se não têm a sonoridade dos madrigais civilizados, condensam o maximo da sinceridade.

Os pretos também têm alma,
E também sabem amar!

ANTONIO PELLEGRINI

(Sorocaba)

Ignorando

Arrostando uma vida infame e desgraçada,
Já não tenho família ou mesmo um peito amigo
Onde gose tranqüillo a calma colimada
E os cambiantes do amor sem liames de perigo.

Quem sou? Pária proscripto. A raiva sopitada
Por um nimio poder, em mim encontra abrigo.
Minh'alma sem alento, ao dever agrilhoada
Jámais externará o fel que traz consigo.

No âmago de meu peito, acerbando-me a dôr,
As chammadas das paixões, morrendo brouxoleiam
Sem aroma, sem luz, sem vida e sem calor.

O' mundo! Tu és um chão, um negro abysmo abjecto.
Onde vicio e virtude irmanados se hombream;
Por isso não sei bem se vivo ou se vegeto.

'ANTONIO SETTE DE BARROS CORREIA

A FLAUTA

Para o amigo Boívar Dutra.

Calma provincial. A rua está deserta.
Dorme o arraial. Eu scismo em minha sala aberta;
a noite é toda azul; perfumes fluctuantes.
Indicam primavera. Em paz adormecida
ouve o arraial uma hora, após outra, batida.
A's vezes, só em longa e vaga reflexão,
noctunambulo passante excita a voz do cão.

Em ignota varanda evolva-se dolente
maguada voz de flauta em queixa conmovente.
chora, treme e se expande em ondas pela alfombra
suspiro que passando esvae-se pela sombra,
uma alma que talvez opprima um mal sem cura,
um coração ferido envolto em confidencias,
canção a palpar azues phosphorescencias,

Tão fluidas como o ar, tão doces, tão tocantes,
que se diria a noite em mysticos descantes

O' tu, que não o podendo o dia relatar,
lanças ao vento a noite amor tão singular,
sabes tu, cuja flauta, humilde, encantadora,
repassa dentro em mim a dôr esmagadora,
que um ser que está na sombra, afflicto, amuquiado,
ouvindo nessa voz mysterio irrevelado,
freme, na alma ao calir a musica sonora
e que ao somno vigil pela manhã em fóra,
em vão procurará sem que elle mais acoute
por causa de uma flauta em queixa pela noite?

AUGUSTO BARBOSA DA SILVA

(São José do Canastrão)

(Rio)

A casa onde nasci

A casa onde nasci
— risonha e linda!
Ficava bem no cimo da ladeira
além do ribeirão.

Era uma casa tosca
toda branca,
janellas sem vidraças,
batentes sem pintura;
ficava para dentro de um cercado
feito de moirões novos de garantê.

Ainda me lembro bem:
A cerca bem fechada
e toda nova,
dava á casa qualquer cousa de agradável,
aquella casa tosca, casa pobre
— que foi por muito tempo —
a porta da fartura sempre aberta
á pobreza daquellas cercanias...

Mas... um dia... a sorte sempre varia
de lá nos atirou pra longes terras
varridos pelo vento do infortunio...

E a casa ficou fechada e triste...
No desamparo de cousa abandonada,
porque nenhum de nós lá mais voltou!...

J. M. COIMBRA

(Paulicéa)

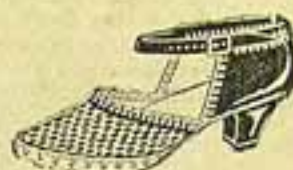
BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



355000

BELLOS SAPATOS em cor de rosa, guarnecidos de pelica azul, artigo da moda — 355000. Ditos em bezerro naco, palha claro e guarnição de pelica preta envernizada, salto Luiz XV na 32 a 40 — 275000. SAPATOS em superior pelica preta envernizada, guarnecido com pelica laqueada, artigo fino, salto Luiz XV — 405000.



355000

SAPATOS em tressê branco e azul, branco e vermelho, marrom e bege. Grande Moda.

355000

BELLOS SAPATOS de superior pelica preta envernizada com friso ao centro, artigo moderno de ns. 36 a 45.

275000

SAPATOS de superior vaqueta chromada em preto ou cor de vinho, artigo moderno.



Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 21500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109

LICENÇA N. 511, DE 26 — 3 — 1908

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo ter-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

Do v. s. atte. e obr. — Luiz José de Siqueira

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, exzemas infantis, etc., curam em tres tempo com o uso do Pó Pelotense. (Ize. 54, de 16-2-915). Caixa 25000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

O novo inspector

MUDARA tudo depois que aquelle vagabundo maltrapilho se mettera a dar signaes e ordens com a mão direita. enquanto, da esquerda, dois dos dedos dentro da boeca serviam de apito, estridente, perforante, ecoando grotescamente na praça movimentada.

A verdade é que elle fazia aquillo seriamente, e firme, o

mais firme que possivel lhe fosse estar, medindo-se a firmeza na razão indirecta dos calices da "bôa".

Os motoristas e conductores de bondes, até os carroceiros o conheciam já e era para elles distracção obedecer-lhe, achando uns, mais observadores, que além da distracção era uma necessidade, dado o extraordinario movimento de vehiculos na praça, com tres ruas abrindo-se-lhes despejando-os aos pares.

Aparecera ali um dia, semana antes. Postara-se no meio da rua, á tarde, quando o movimento era maior e dois

homens discutiam, aos palavrões, de dentro de automoveis, mãos no volante e na se-reia, que funcionava de vez em quando, em todos os lados, augmentando o barulho. Era a eterna questão da vida: um queria passar á frente do outro, e este, ao ver-lhe o intento, sacrificara o caminho melhor e arriscara-se ao lado do primeiro, empurrando-o para o calçamento: emquanto isso, alguns mais atrazados, mas praticos, desapareciam de vista...

Deante daquelle espectáculo, e sem um unico policial, para resolver a pendencia, o maltrapilho approximou-se, gritou, falou grosso, gesticulou; os dois motoristas encolheram a cabeça, como caramujos tocados, riram-se e seguiram lado a lado... Talvez repetissem a scena mais adiante.

Todos applaudiram. Elle sorria, grato, mas sem perder a attitudo de autoridade, continuando a dar ordens. Era a primeira vez que a multidão o saudava. Da nevoa em que se lhe afundara o raciocinio, alguém parecia estar-lhe segredando convencidamente que elle era alguma coisa neste mundo, sem tempo

com certeza para lhe accrescentar que todos o eram: mais, ou menos...

Continuou no meio da praça a dirigir o transito.

O primeiro dia foi cheio de difficuldades...

Depois a cousa melhorou. Era assim mesmo. Os motoristas o conheciam já e obedeciam aos signaes habitualmente.

Tinha a certeza de que se havia

Autor de "A arvore de Flores de luz" e "Cortina de Renda", este ultimo apparecido ha pouco e quasi já esgotado, Luis Paulo Freitas é um dos nossos moços escriptores de mais valor e mais personalidade nos escriptos. Os seus trabalhos não são historietas banaes. Não são paginas que se lêem e logo se esquecem. Ellas se gravam em nossa memoria indelevelmente, como algo que nos é querido, como algo que nos faz bem ao coração.

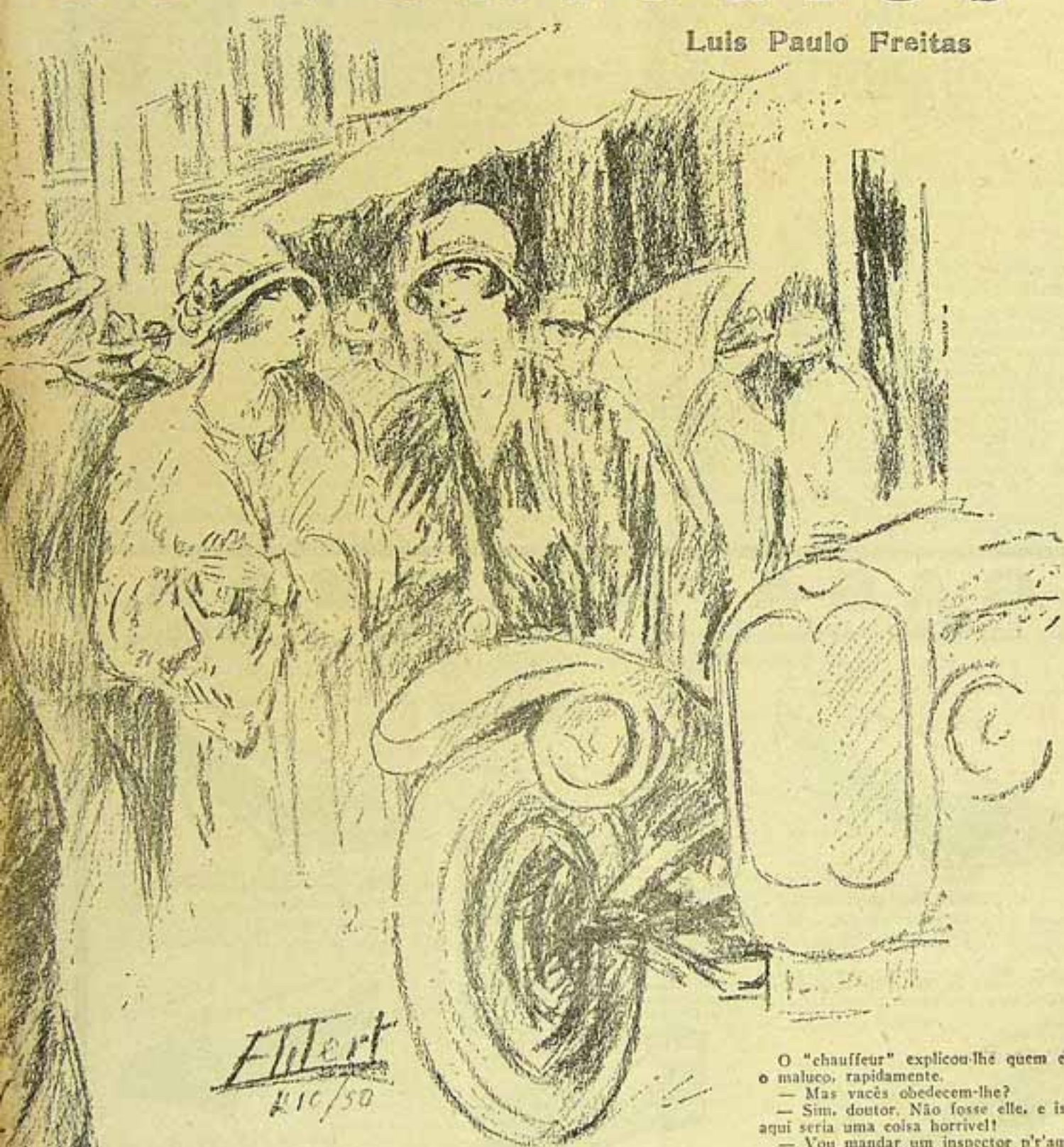
Um critico chamou-lhe "pudico", outro "escriptor para moças", outro ainda "ingenuo". Nós chamamos-lhe, no entanto, "escriptor optimista". Nós chamamos-lhe "bom escriptor", bom porque tudo vê por vidros de cor de rosa e não como alguns outros para quem a vida é um lamaçal e podridão.

Bem-dita ingenuidade, a de Luis Paulo Freitas.



de veículos

Luis Paulo Freitas



imposto. A' noitinha, afastava-se só, cambaleando um pouco, "escrevendo" como elle proprio dizia, sem saber que dizia uma verdade... Olhasse para traz e veria a vida ou o destino. Chamasse-lhe, como quizesse; e não era uma linha recta...

Ha muitos modos de fazer linhas curvas; aquelle era dos mais innocentes...

Uma tarde, acabara de retomar o posto e começara as ordens. Um automovel, de placa numerada diferente dos outros, parou, obedecendo-lhe ao gesto. Deutro, um cavalheiro bem trajado lia um vespertino; abaixou-o e perguntou por que o carro não seguia.

— Esperando o signal, doutor — respondeu respeitosamente.

O homem olhou e viu o vagahundo no meio da praça, sem se atrapalhar com os vehiculos, cujo movimento parecia entontecel-o menos que uns goles...

— Quem é aquelle maluco?

O "chauffeur" explicou-lhe quem era o maluco, rapidamente.

— Mas vacês obedecem-lhe?

— Sim, doutor. Não fosse elle, e isto aqui seria uma coisa horrivel!

— Vou mandar um inspector p'r'aqui.

O automovel deu um arranco, e elle foi jogado para traz, da posição em que se achava, tomada afim de ver melhor o singular policial.

Era uma das altas patentes da Inspectoria de Vehiculos, e enfureceu a idéa de que o povo estava rindo ha tres dias da negligencia da repartição competente: primeiro, não regularizando o trafego num ponto de grande movimento, depois deixando, por todo esse tempo, um bebado fazer de autoridade. — Elle, que instituiu uniforme elegante para seus subordinados! Pernceiras reluzentes, frisos e debruns azues nas calças e nos

Maffio

bolsos, gravata preta no peito aberto em graciosa gola arredondada, cinturão, gorro kaki, tudo desaparecera e fora substituído por aqueles trapos de pano sujo, sapatos cambados e róticos, barba intonsa!...

Era demais! desalfor!

— Que o serviço se fizesse de maneira pior — ruminou, ao entrar em casa — mas nelle se visse a existência da austeridade constituida!

Picconismo?...

MAS, ao voltar à repartição, no dia seguinte, examinou o quadro e viu que os seus homens estavam todos distribuídos. Providenciaria para a entrada de mais alguns para o serviço.

Pensou, porém, sorrindo, victorioso, em que poderia aproveitar aquelle miseravel. Era até uma caridade que lhe fazia.

Chamou o auxiliar, deu ordens.

Quasi duas horas, quando entraram no gabinete um guarda e o vagabundo.

O guarda contou rapidamente ao chefe a dificuldade que tivera em o arrastar do posto, não propriamente pelo outro, que não poderia oppôr resistencia, mas pelos motoristas e populares, que procuraram defendel-o; fora preciso dar, mais ou menos, explicações.

O homem sorria, orgulhoso, ante a physionomia do chefe, pouco satisfeito.

— Como se chama?

Pensou um pouco. Recordou a alcunha que lhe haviam posto, nas ruas, mas achou que ella o deprimia. Notou que ia vingá-lo intimamente. Disse um nome qualquer:

— Pedro.

— De que?

— Não sei.

O chefe olhou-o. Rodou o cigarro nos dedos; deu-lhe um.

— Pois, Sr. Pedro, necessita de seus serviços. Quer entrar para a Inspectoria? Terá uniforme, ordenado, apito e...

Fitando-o demoradamente:

— ... e autoridade.

Pedro sorriu, sem saber que tinha razão. Sorriu de satisfação. Afinal, ia ser o que desejava ser... o que já era!

Passou as mãos pelo rosto, com importância, coçou a barba.

— Está bem.

— Mas o Sr. vai preparar-se ou não? Vai fazer a barba, lavar-se, e... cante: vai deixar de beber...

Quiz protestar, como fazia lá fora, quando lhe chamavam bebado. Mas lembrou-se de que perderia o lugar — isto é, o lugar, não! — mas a farda...

Conformou-se.

Levou uma semana a preparar-se aprendendo a applicar multas, etc....

O resto elle já sabia.

TORNOU-SE outro. Uma vez, parou diante de um espelho, mirou-se,

orgulhoso, envaldeando. Não perdeu de todo o vício de beber, senão quando observou que o nariz ficara quasi rubro. Punha-lhe leve camada de pó de arroz. Rodava o apito nos dedos, brilhando em certos pontos da circumferencia traçada, batido pelo sol. O "L. V." no braço esquerdo, — como lhe ficara bem! As perneiras, o cinto! O uniforme novo! O "kepi" lustroso! Tudo.

FOI designado para o mesmo posto.

As cousas mudaram, entretanto.

Dava ordens, era obedecido às vezes, mas quantas multas teve de applicar! Reapiam o signal, seguiam contra a mão, chocavam-se. E dos motoristas, todos conhecidos, nenhum o cumprimentava como outr'ora. Pensou que devia ser respeito á farda.

Mas um dia, em que a um "chauffeur" gerdo que vira ali muitas vezes, chamou a attenção por ter "entrado" muito com o carro, foi que comprehendeu mais cu menos. O homem virou-se no banco e, com os olhos luzindo, bradou:

— Não seja idiota! Tome nota do numero, se quizer, mas fique certo de que não entende nada disso! Estupidarrao!

E, sahindo violentamente com o automovel, ainda lhe jogou em rosto, colorico:

— Antes o vagabundo!...

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



ULTIMAS NOVIDADES

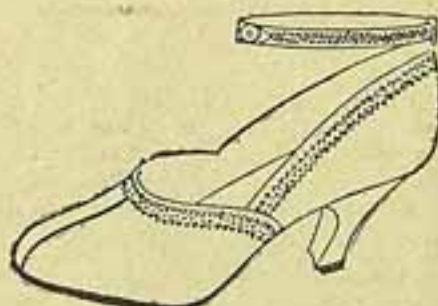
42\$ Fina pelica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de lezzerro amarello, Luiz XV, cubano médio.



30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo cor de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

O mesmo feito em naco bege, lavavel, guarnições marron também mexicano.



34\$ Linda pelica envernizada preta, com fina combinação de pelica branca, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38\$ O mesmo modelo em fino naco, bege lavavel e guarnições de couro de cobra, serrilhado, estampado, Luiz XV, cubano alto.



A ULTIMA

Lindas alpercatas em superior velludo fantasia com lindos frisos em retos vermellos, todas forradas caprichosamente confeccionadas e de fina qualidade de lindo effeito e exclusivas da Casa Guiomar.

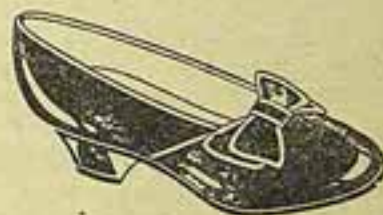
De numeros 17 a 26. 10\$000
" " 27 a 32. 12\$000
" " 33 a 40. 14\$000

Porte 1\$000 por par.



32\$ Fina pelica envernizada preta, com fivella de metal, Salto Luiz XV, cubano médio.

32\$ Em fina camurça preta.



RIGOR DA MODA

30\$ Lindas e modernissimos sapatos em fina pelica envernizada preta com lindo debrum de couro magis-preto e também com debrum cinza e lindo laço, também debrumado, proprios para mocinhas por ser salto mexicano.

De numeros 32 a 40

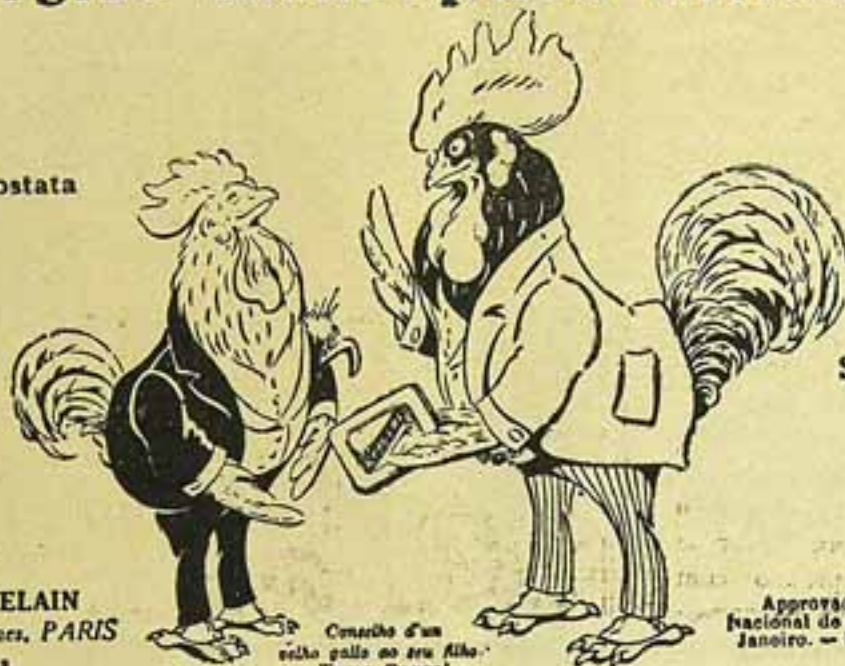
O mesmo modelo e também com o mesmo salto, porém, em pelica da cores bege ou marron, mais 2\$000.

Pedidos a Julio de Souza — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

PAGÉOL

Energico antiseptico urinario

Hypertrophia da Prostata
Phosphaturia
Filamentos
Estreitamentos
Albuminuria
Cystites



Age rapida e
radicalmente
Evita qualquer
complicação
Supprime as dores
da micção

Etablissements CHATELAIN
2 et 2 bis, rue de Valenciennes, PARIS
e todas farmacias

Conselho d'un
velho gallo ao seu filho:
«Tome Pagéol»

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saude Publica do Rio de
Janeiro. — N.º 271; 6 de Maio de 1918

Depositarie exclusivo no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Uruguayana, 27 — Rio

F i m

Assisto ao tunel das illusões da Vida:
Volta ao Nada, a Soberba. A Vaidade defina
E cessa, por completo, a luta fraticida
entre as Greys do Universo. O braço que assassina

ao que afaga rendeu-se. E' a Sentença cumprida.
Mas... não ha vencedor. Só a Morte domina!
que a tumba é a Chanaan, é a Terra Promettida
dos caud. dos venas da Cruzada leonina

da Suprema Ambição!... A treva dicta leis.
Tudo é IGUAL. A ralé já se não curva aos reis.
A Mentira é a Verdade. O "NÃO" confirma o "SIM"

Culturas e braços, talentos e laureis
rolam... e rolam bons, ruins, trapaceiros, fieis,
nos Abyssos do Pó... E' o "começo" do "fim"!

JAYME DE SANT'IAGO

(Do livro inédito — *Terra de Ninguém*)

Olhos enluarados

Nunca meus olhos viram outros olhos
Como esses teus, assim, magos, luzentes,
Olhos que dizem phrases innocentes,
Que tocam de minh'alma nos refolhos!

Parece a terra um lago sem escolhos,
Sem tristezas, sem maguas inclementes,
Quando ponho os meus olhos reverentes
Na ternura de luar que tens nos olhos!

Oh! fosses tu a Célica Esperada
De minha vida, na sinuosa estrada
Para dulcificar os meus abrolhos,

Teria, então, a mais feliz das sortes
E cantaria, em magicos transportes,
A epopéa divina desses olhos!...

SILVINO DOS SANTOS

(Moreno — Parahyba)

SABÃO RUSSO (solido e liquido)

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras,
frieiras, talhos, rugas, espinhas, pannos; caspa; manchas;
assaduras e suores fetidos.

AGUA DE COLONIA E

SABONETE FLORIL

ULTRA FINOS E CONCENTRADOS
A' VENDA EM TODA A PARTE

o malho

A TEMPESTADE

Amantiaçera brusco. O céu, coberto de nuvens cinzentas, não irradiava a luz solar. A natureza não tinha as sonoridades alacres dos dias de sol. Seismavam os passarinhos nos seus galhos. Um silêncio presago dominava tudo. A Jurity não soltava os arrulhos doces e poeticos, como nos outros dias; somente o João de barros trabalhava de afogadilho na construção da sua casa, temendo a chuva, que parecia proxima. Depois, as copas das arvores foram estremezendo á vibração do vento, e as aguas do rio, impellidas por elle, agitaram-se, murmurando sons incomprehendidos. E o semblante carrancudo do céu chumbava ainda mais o aspecto das aguas de um negror de ameaça. O vento, soprando com vehemencia, tumultuava nas arvores, que cediam chorosas ao impulso energico de suas investidas. As nuvens, accumulando-se sempre, em corrida doida, negrejavam já agora o céu todo. Um "frisson" de susto enregalava a terra inteira. Um risco vermelho serpenteou no velludo preto do céu, e um tiro medonho ecoou soturnamente pelas encostas. Era o grito de guerra dos elementos. Ia começar o combate. E d'ahi a pouco, a chuva, em rajadas impiedosas, vergastava a terra, rumo a colera suprema.

EUCLYDES SOARES



AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

OS GRANDES CONCURSOS EXTRAORDINARIOS D' "O TICO-TICO"



O *Tico-Tico*, a primorosa revista das crianças, que, sem contestação, vem realizando notável obra de educação nacional, publica, além de seus concursos semanais, outros, extraordinários, nas épocas de São João e Natal, e, ainda, em Setembro. Nesses concursos, O *Tico-Tico* distribue em sorteio, aos concorrentes, valiosos prêmios, que são objectos de utilidade real para a infância ou brinquedos de alto valor. Ainda agora, os Concursos de São João e da Independência estão offerecendo margem a que os milhares de petizes leitores do primoroso semanário O *Tico-Tico* adquiram, por sorte, os mais valiosos prêmios.

O *Tico-Tico* tem sido o maior auxiliar da educação e instrução das crianças no Brasil. Seus contos moraes, historias instructivas, lições de Vovô, lições de cousas, modas, reportagem mundial, vulgarização scientifica, constituem subsidios de cultura necessarios ao preparo intellectual da creança. E por ser assim é que aconselhamos aos paes a tomarem, para seus filhos, uma assignatura d'O *Tico-Tico*.

Côrte, hoje mesmo, o "coupon" abaixo e envie-o á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor n. 21, Rio de Janeiro, acompanhado da respectiva importancia em vale postal, sellos, cheque ou carta registrada com valor declarado.

Remetto-vos a importancia de arim de que envieis uma assignatura (annual ou semestral) d'O *Tico-Tico* para:

Nome do assignante
Rua e numero
Cidade
Estado

Os preços das assignaturas são os seguintes: 1 anno: 25\$000. —
6 mezes: 13\$000.

VIDA DE CASERNA



Ha dois annos, servia no 2º B. C., em Neitheroy, um official medico, que de medicina só sabia o nome. A unica coisa que applicava com certeza, no soldado que precisava dos seus serviços, era "iodo". Certo dia, um soldado foi procural-o, pois estava soffrendo de rheumatismo e sentia a perna encolher.

— Doutor, eu estou doente e quero que o senhor me examine.

Na voz de "examinar", o esculapio prevendo o seu fracasso, perguntou-lhe:

— Mas, que sente o senhor?

— Eu sinto o corpo muito cansado e noto que, de uns dias para cá, a minha perna direita está menor que a esquerda.

Depois de olhar para o subordinado com uma certa arrogancia, o medico disse-lhe:

— Não, senhor, é justamente o contrario; a sua perna esquerda é que está maior que a direita.

YRA.

o TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

CONTRA RESFRIADOS — GRIPPES — DÔRES DE CABEÇA

É
A CHAVE DA SAÚDE

o malho



ARTISTICA E ELEGANTE
REVISTA DEDICADA EX-
CLUSIVAMENTE A' CINE-
MATOGRAPHIA

CINEARTE é impressa pelo mais moderno systema graphico, e exclusivo no Brasil, o que lhe garante indiscutivel supremacia entre as publicações nacionaes.

A unica revista cinematographica brasileira que mantém redactores permanentes junto aos "studios" da Norte America e da Europa.

As capas de CINEARTE são as mais artisticas, e para ella expressamente desenhadas.

CINEARTE, que estimula o Cinema Brasileiro, publica em cada numero, e em primeira mão, reportagens e noticiario completo de todo o mundo.

Assignar CINEARTE é ter o Cinema em casa, todos os dias e a qualquer hora, com a variedade de todos os generos e dos artistas de todos os paizes.

Assignaturas: anno, 48\$000—
Semestre, 25\$000.

Remetta a importancia da assignatura que desejar, em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal, ou em sellos do correio á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

PRINCIPIANTE (São Paulo) — Seu trabalho: "Uma tarde de inverno" está pouco interessante, quasi infantil. Entretanto, não lhe falta jeito. Ponha um episodio attraente naquella paisagem de inverno e mande para O Tico-Tico. Que tal?

NICORAMO (São Paulo) — Parabens pela sua descoberta sobre os accentos... (salvo seja)

Dos trabalhos enviados será publicado o intitulado: "Olha". O outro não.

BELLARMINO DE AQUINO (Rio) — Apesar dos seus nomes rimarem, é bem fraco seu estro poetico, ou melhor: é estro... piado o seu.

Sua poesia intitulada: "A dor de amar" é uma verdadeira dor sciatica para quem tiver a imprudencia de a ler.

E' incrível que o poeta Bellarmino de Aquino rimasse tanta tolice, verdadeiro hymno á maluquice. Parece verso, mas é verdade. Veja o leitor:

"Se tu sentisse do meu peito a dor,
Que o delacera vagarosamente,
Juro que nunca te verias flor;
Tu chorarias convulsivamente..."

A dor cruel que no meu peito existe,
E' incuravel pela medicina;
E' dor horrivel que me deixa triste...
Das grandes dores é a mais ferina.

Amar é dor que sempre me lacera;
E' dor suave que fere o peito nosso...
Pois junto a ti estar eu bem quizera,
Daçura esta que gosar não posso...

E, assim eu vivo, minha doce amada,
P'ras dores miultas supplicando allivio.
Até surgir na pantanosa estrada
Da minha vida, um sublime convívio..."

O que devia surgir na estrada pantanosa era Lampeão com seu bando e de rifle em punho intimar o poetastro Bellarmino de Aquino a não ser assim ferino praa com o proximo, escrevendo e querendo que se publique suas moxinifadas poeticas.

Bem razão tem a sua bem-amada (lá delle) em se rir da "dor... de colica" do Bellarmino, applicando-lhe nalma a cataplasma do tidiçulo e do desprezo merecidos.

Bem feito!

HORACIO S. COUTINHO (Suano) — Os trabalhos foram aceitos e serão publicados. Fiquei sciante do que houve com o "Pão d'agua"... Intoxicação ethylica...

NICORAMO (São Paulo) — Seu "Castigo de Deus" foi bem aceito. Quanto á reforma orthographica é questão de gosto e... paciencia.

JOAQUIM DA SILVA (?) — Seu soneto tem alguns versos quebrados como estes:

"E dos fagueiros sonhos corri atraz...
"Vi ante de mim, já velho... Então
[a saudade."

Caixa do

Por que começou logo fazendo sonetos? E' o mesmo que o aprendiz de alfaiate querer começar cortando e costurando uma casaca.

Faça quadras soltas de versos septisyllabos, pois não lhe falta jeito. Leia os bons autores. Apure seu ouvido na harmonia do rythmo e da metrica. Depois appareça.

TRISTÃO DO RIO (Rio) — Seu soneto "Patria" não está máo. Está até muito bom para um neophyto, como diz ser, embora o não pareça. Como pede minha opinião, digo que impliquei com este verso:

"Patria! Nome de fogo e força
[louquejantes"

Por que não concerta isto? Concerte e mande.

JAYME DE FREITAS (Rio) — Era melhor que tivesse devolvido o retrato sem soneto algum. Era preferivel isso a mandar o aleijão que a seu pedido vae aqui publicado:

"Vae! Não te culparei. E's inocente;
Não te querem commigo. Podes ir,
Mas, d'alguem, este peito se recente,
Ferido no amor. Vae! Podes partir.

Que não costumo implorar, nem pedir,
Dirás então á toda aquella gente.
Soffro calado e mudo, sei mentir
E apparentar a dor que me afugente.

Ficarei com tua ida acabrunhado,
Porquanto me havias acostumado
E affeito já aos doces encantos teus...

Não dirás a ella que chorar me viste,
Na hora em que do meu lado te

[partiste
Em que balbuciei: Adeus! Adeus!"

Quando a joven leu este mostrengo com certeza exclamou:

— Já devia ter mandado buscar mee retrato ha mais tempo!

K. LOURO (São Paulo) — Recebidos os ultimos trabalhos que vão ser examinados. Quando algum dos que manda não fór publicado é porque estava fóra do nosso programma e está dentro... da cesta.

SEBASTIÃO CORDOVIL DE CAMPOS (Rio) — Se não leu nenhuma referencia a ellas é porque não nos chegaram ás mãos. Accusamos aqui o recebimento de toda a correspondencia.

J. REIS (Pelotas) — Você é José Reis ou João Carneiro? A poesia tem aquella assignatura, mas na sua carta pede que seja publicada como de João Carneiro sua poesia ao Sol. Quem foi ainda que lhe disse que "Poesia é a divina arte de Terpsychore?..."

O Malho

Aqui vai satisfeito seu pedido de publicação da supradita mencionada cuja que, como exemplo de original estapafúrdio não é preciso melhor.

Aquella idéa de "luz lubrificante" é pyramidal. Lembra até as antigas candeias de azeite que é mesmo o lubrificante preciso para a sua poesia:

"Qual luz mais vivificante
Que a luz forte de um pharol,
Que se compare com a luz ardente,
De um lindo dia de Sol.

Nem a luz lubrificante,
Nem o canto de rouxinol,
Nem a estrella scintillante
Se compara com a luz do Sol.

Nem o luar resplandesciente,
Nem aquillo que vem em prôl,
Nem uma estrella cadente
Se iguala com a luz do Sol.

Aquelle que o poder "Divino"
Creou como todos no rôl,
Nem o sorriso da donzella; atino
Que vença o brilho da luz do Sol."

Só ha uma cousa que vença a luz do Sol; é uma "chuva de batatas" como a que você fez desabar em cima da gente com a sua poesia, seu João José Carneiro dos Reis... da Beocia. Ah! em Pelotas ha muitos assim?... Pobre terra!...

A. L. (Sorocaba) — Seja bem vindo. Desde que é de Sorocaba é boa gente. Conto ahi muito bons camaradas como o Avelino, o Hylario e outros mais. Se tivesse tempo iria até ahi abraçar-os a todos. Como não tenho, abraço-os você por mim. Os sonetos enviados foram aceitos, é claro. Têm até um certo sabor classico, trocadilhado, camoneano...

ACHISES GONÇALVES (Pitanguy) — Seus versos estão bons. Serão publicados. Pôde mandar mais collaboração que será accéita com agrado. Coragem!

DIOBAD SOUZA (Gavea) — Seu trabalho vai ser examinado, apesar de um tanto longo, e se estiver interessante será publicado.

ADALBERTO SANTOS (Moreno) — Nada tem que agradecer. A que mandou agora será também publicada. Grato pelo interesse que tomou pelas photographias. Aguardo carta do seu amigo a que se refere.

HUGO MOTTA (Mogy das Cruzes) — Você é veterano, faz parte da boa guarda velha amiga do nosso saudoso mestre Reis.

Interessantes os trabalhos que enviou, irão sendo publicados. Continue.

MARIO M. DE CARVALHO (Suzano) — Recebidos os trabalhos que, por certo, serão publicados. Quanto á pessoa a que se refere procure na *Illustração Brasileira* n. 117 do mez de Maio deste anno, na pagina em frente á que traz o retrato de monsenhor Rosalvo Costa Rego.

SONHADOR (Cerqueira Cezar) — Seu conto vai ser examinado e se o vir publicado é porque agradou. Poderá, assim, mandar outros não é?

BENEDICTO X. PINHEIRO (Mogy das Cruzes) — A "Medida de economia" será publicada. O outro soneto não.

ROBERTO S. D'ALMEIDA (Machyba) — Seria melhor que desse o "Romance" sem escrever sonetos de pés quebrados como o que mandou. Já dei este conselho ao poeta Freitas que devolveu um retrato com versos horribéis.

Para prova do que digo aqui vai a especie de soneto a que intitulei "Romance" e que ficaria melhor se fosse chamado: Tragedia em 4 catastrofes e 14 per... versos ar... rimados a muléas:

"Regeita-te o romance que te dei.
Honter a noite. Com carinho e zelo,
O motivo foi justo, sei bem que o sei,
E não quero jámais desmerecer-o.

Do nosso amor o sublimado vello,
Não disgarrou da rôta que tracei
Tu foste sempre o inquebrantavel êlo,
Que prende a vida que te confiei...

A offerta que fiz, minha doce amada
Foi sómente porque, lesões, em cada,
Folha escripta, um pouco de mim
[mesmo]

Mas... para, não teres dissabores,
Nem tão pouco abalar nossos amores,
Deixe que o fique... Desprezado...
[A esmo!]

A gentil e intelligente "potyguara" rejeitou o romance já com receio desse outro que o poeta escreveu e disgarrou em cima da gente. Livra!

CABUHY PITANGA JR.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou de Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao Sr. Affonso, Caixa postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.



**ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA**

**O
LEITOR**

DEVE TOMAR UMA ASSIGNATURA DE "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

PORQUE é a revista de maior formato e a mais luxuosa do Brasil

PORQUE foi preferida, em concorrência com todas as outras do país, para ser o Órgão Oficial da Exposição do Centenario da Independência:

PORQUE publica em cada edição quatro reproduções de quadros de grandes pintores, nas cores verdadeiras da tela. Só essa colleção de 48 quadros durante o anno vale muito mais do que o preço da sua assignatura;

PORQUE é o órgão officioso das Bellas Artes e da alta cultura literaria brasileira.

Tomar uma assignatura de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" revela amor ao Brasil, ás suas artes, e ás suas letras.

Assignaturas: anno, 60\$000, semestre 30\$000.

Remetta a importancia da assignatura que desejar, em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal, ou em sellos do correio á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

O MALHO

NOVO PROCESSO POUPA TEMPO E COMBUSTIVEL

INTERESSA AS DONAS DE CASA

Famoso alimento, pôde ser preparado agora em 80 % menos tempo do que antes.

Este jornal publica o anúncio de considerável redução no tempo necessário para preparar Quaker Oats, o que é importante para as donas de casa, pois representa immensa economia de tempo, trabalho e combustível.

Graças a um novo processo de trabalho no forno, este alimento de fama universal pode ser agora preparado em casa em 1/5 do tempo exigido antes, não sendo já necessário fervê-lo longamente. Para servir em mingão, por exemplo, bastam só uns 2 1/2 minutos de fervura — conquanto possa ser cozido mais tempo, se se quizer. Pôde-se preparar também qualquer outro prato de Quaker Oats em cerca de 80 % menos tempo do que antes.

A MESMA QUALIDADE DE SEMPRE

O producto em si nada variou. E' o mesmo de sempre, sómente é preparado em menos tempo. A lata tem o mesmo rotulo, só com o acrescentamento da phrase "de cozimento rapido", para o distinguir mais facilmente.

Já estão em poder dos negociantes as primeiras partidas deste novo producto. Os mercieiros auguram ao novo Quaker Oats uma recepção entusiastica pelos consumidores, devido a ser mais conveniente e economico. Affirmam também que este Quaker Oats de cozimento rapido será empregado ainda mais para engrossar sopas e molhos, assim como para fazer fritos, bolos, biscoitos e outros manjares delicados.

RECORDAÇÕES

A' Lio:

Era a hora crepuscular.

Era esta hora na qual nossa alma, como que num extasis, contempla admirada as bellezas reaes da Natura, e os espectaculos incomparaveis que ella nos apresenta.

O "astro-rei", parecendo orgulhoso do seu esplendor inextinguível, já se retirava, enquanto que a "rainha-da-noite", com o seu cortejo de estrellas tremula, vae aos poucos surgindo, illuminando com a sua pallida luz a superficie da terra.

No campanario da capellinha já

O FUTURO ATRAVÉS DAS CARTAS



Sempre foi a preocupação maxima da humanidade conhecer o porvir. As chiromantes lêem nas linhas das mãos a *buenadicha* e as cartomantes procuram no mysterio das cartas saber o que nos reserva o destino.

Para todos..., a elegante revista que todos conhecem e apreciam iniciou uma interessante secção de cartomancia inteiramente gratuita para os seus leitores que "deitarão as cartas" por suas proprias mãos remetendo o resultado obtido para a redacção em um pequeno mappa que a revista publica e recebendo em seguida a resposta á sua consulta com o seu futuro desvendado.

Vejam o *Para todos...* e experimentem a sorte.

O MALHO vae publicar em sua edição da proxima semana, uma narrativa amazonica, das mais interessantes e formidaveis, de quantas já tenham sido publicadas sobre a magestade, a belleza e a grandiosidade da nossa inenarravel floresta amazonica.

Devemolla ao talento moço de Fernando de Castro, jornalista e escriptor paraense, conhecedor profundo do norte brasileiro.

"O Canto do Uirapurá" é uma narração de magnificencia, belleza de linguagem natural e simplicidade de expressões ao par de scenas de um realismo e poesia inconfundíveis.

Illustrará essa narrativa uma formosa fantasia de Reynoso.

soára a Ave-Maria, e os campones, cantarolando velhas melodias, recordações talvez dos seus primeiros amores, vêm voltando da labota do dia que findava, enquanto que, na mata vizinha, a saracura, com o seu grito estridente, quebrava a monotonia da paisagem.

Ouvia-se, por espaços, o mugido tristonho das vacas, o balido melancolico das ovelhinhas e o relincho frenetico dos cavallos que, assim fazendo, parecia quererem prestar um culto ao Genio-Supremo, o qual, com o seu sopro divino, dava á vida aquelle quadro bucolico.

Já de um todo desaparecera o sol, e o céu, antes tingido de uma coloração matizada, estava agora colorido pelas tintas desmaiadas do apó-crepusculo.

Cahira a noite, e com ella cahira também em meu coração a lembrança de um passado venturoso.

Aos poucos revivem em minha alma as recordações de uma felicidade passada, de um amor ardente e de uma esperança infinita.

Oh! como me lembro da vez primeira que te vi! Recordar as minucias daquelle instante, seria revolver cinzas ainda vivas que jazem no meu amago e que por certo me farão sofrer!

Eras bella! Eras encantadora!

Determinar a intensidade do meu amor para contigo, seria o mesmo que tentar medir o infinito!

E tu, sempre desconfiando de meu coração, duvidavas de meu amor!

Varias vezes o menosprezaste, mas este teu proceder, ao em vez de esvasiar o meu coração do affecto que te dedicava, tornava-o mais repleto d'elle!

Tinha, ás vezes, desejos de dizer-te o que sentia, mas meus labios se fechavam e não permittiam sabissem as palavras que iriam concretizar o meu pensamento!

Emfim, um dia comprehendeste o meu amor! Amaste-me também! O' sim, eu sei que me amaste, porque teu coração estava commigo, o eu podia assim estudal-o de perto!

Eramos então felizes!

Mas... partiste! Partiste para nunca mais te ver! Porém, o affecto que em meu peito ficou me diz sempre:— "Has de vel-a!"...

Apego-me, então, com a esperança — esta mesma esperança que acompanhava o marujo no naufragio, o enfermo no seu padecimento e o pobre na sua miseria!

Oh! meu amor, abraça-te também com ella!

E tu, oh! esperança, não me abandones nunca, nunca mais! Abanda o meu soffrimento, causado pela ausencia daquelle a quem mais amo, amo e amarei para todo o sempre!...

GAUCHO PEDRITENSE

Os Sete Dias da Política

Não faltava mais ao povo mineiro, para escândalo do seu profundo senso de ordem, do que ver as mensagens de seus administradores transformadas em panfletos políticos da peor espécie! Pois esta surpresa mesmo lhe estava ainda reservada como fecho do desatinado governo do Sr. Antonio Carlos...

O combate que não ousou dar ao poder federal, no terreno da acção subversiva da ordem geral do país, que tanto sonhou, transferiu-o elle para o campo do seu ultimo relatório, onde nem o risco de uma contradicta poderia correr. Ali a sua valentia tantas vezes discutida a coberto de qualquer perigo nada tinha a temer.

"Espalhou-se" por isto, à vontade, o homem... e deu um trabalho dos diabos aos pobres linotypistas da imprensa official! Nesse desabafo dos seus mãos bofes, disse o que lhe veio à cabeça desmantelada, com uma coragem que seria de estarrecer, se se não tratasse de quem se trata...

Não admirou assim a ninguém que na faina de atacar a tudo e a todos, o "grande" Andrade findasse por se morder a si proprio, quando investiu contra a politica financeira do actual governo da Republica! Não ha quem ignore o entusiasmo com que esse decadente "jongleur" da politica nacional, celebrando uma supposta identidade das suas famosas theorias no assumpto, cantava lóas ao plano de estabilisação posto em pratica pelo Presidente Washington Luis. Neste sentido, deu entrevistas, fez discursos, passou telegrammas. Pois bem, agora, na tal mensagem, o homem arremetteu tão furiosamente contra elle que

nem mais se lembrou de que, adoptando-o por aquella fórma, estava agora obrigado a poupar-o tambem! Mas, rousa peor fez ainda ali o Sr. Antonio Carlos, nos seus accessos de desluminidade... Os pobres "rapazes" de D. Tiburtina, que toda a gente via como as meninas dos olhos do presidente "liberal" de Minas não escaparam desta vez á furia do seu creador! Apanharam tambem ali as suas "lanbadas" bem boas! O que de menos disse o Sr. Antonio Carlos dos "autonomistas" de Montes Claros foi que elles não tinham educação... Que eram uns excitados, que eram isto e mais aquillo!

Ali está o que significam a coherencia, a gratidão na bocca liberal do ultimo dos Andrades... Tudo mais nelle é assim: tem sempre um sentido inverso daquelle que lhe emprestam a probidade e o senso commum! Bem fizeram os gaúchos em traduzir ás avessas os seus protestos de inteiro apoio á revolução...

Se não mentem as ultimas noticias do Sul, a chefia do "P. R. R." voltou de novo ás mãos do Presidente Getulio Vargas, de onde não ha muito se escapára, rumo de Irapuazinho... Devolveu-a o proprio "doctor" Borges, com uma nota de censura, ainda ao que se diz, á Comissão Central do partido! Parece que S. S. comprehendeu afinal os riscos a que se condemnava aquella aggregração assim como tantos chefes mais ou menos quantas as suas figuras salientes.

Dahi ter resolvido concentrar todos os poderes de sua direcção com aquelle que hoje melhor poderá defendel-o, em virtude mesmo do cargo que occupa. Póde ser agora que as cousas do Rio Grande se concertem. Esse fracionamento de commando das suas tropas na "frente unica" que compoz ás pressas para o não combate do liberalismo andradino, sempre, aliás, pareceu um absurdo a toda a gente. O resul-

tado foi o que se viu: chefes e soldados jámais conseguiram entender-se! A disciplina que era entre os politicos do Rio Grande o segredo da sua força quebrou-se por tal fórma que não houve no país quem o não percebesse na desorientação chocante com que andaram querendo abrir rumos novos á sua vida. Agora, com a chefia unilateral, procuram corrigir em parte o mal feito. Conseguir-o-ão?

E' possível. O Sr. Getulio é sem duvida no momento, apesar dos pesares, a pessoa mais indicada para promover a volta dos elementos officiaes gaúchos ao seu antigo logar que sempre foi ao lado dos que propugnam a ordem constitucional do país.

Suas idas e vindas já por essa altura dos acontecimentos apparecem como resultantes dos desencontros a que as multiplicas direcções do partido tinham submettido as fileiras do mesmo. Dessa situação se haviam prevalecido os agitadores que, dentre delle ou á sua illarga, porfiavam no sentido de arrastal-o pelo plano inclinado da luta armada. Quando da parte do presidente do Estado encontravam qualquer resistencia a esse louco proposito, viravam-se para os outros chefes e com isso enfraqueciam visivelmente aquelle em que não tinham logrado apoio. O mesmo acontecia com o Sr. Borges de Medeiros...

De sorte que em consequencia de taes alternativas o partido ficou praticamente sem direcção! Dahi tambem resultaram as decepções que o proprio povo experimentou, bem como a confusão reinante no Estado cujas tradições se comprometteram por fórma lamentavel nesse jogo de

empurra dos seus chefes obrigados a attitudes que mudavam para os pontos mais oppostos ás vezes no simples curso de uma semana! Ninguém mais respeitava o Rio Grande, nem acreditava na palavras dos seus homens, commentadas por toda a parte com risos e chascotas constrangedoras, quando não insultados nos discursos e declarações daquelles que eram cá lóra os representantes da sua soberania... Dessa humilhante situação é que pretende arrancar-o agora o commando unico do Sr. Getulio Vargas.

Abertos, como se mostram ultimamente, os olhos do presidente gaúcho é provavel pelo menos que se não commettam novos erros na direcção politica dos pampas, tão prejudicados, nos seus verdadeiros interesses, por essa desorientação do partido que lóra sempre a garantia na ordem e do trabalho de seus filhos.



Não ha
quatro
remedio.

As pastilhas

Minorativas

destinadas ao combate da prisão de ventre e a melhorar o funcionamento do fígado e bazo tem entre outras as seguintes qualidades:

1. Não produzem colicos.
2. Não exigem dieta de especie alguma.
3. Não revelam nenhum perigo nenhum contra-indicação em seu emprego.
4. Podem ser usadas com toda confiança por senhores e grávidas mesmo nas ultimas do parto.
5. Innumeras pessoas idosas empregam-se satisfactoriamente e bem dispositas com o seu uso diario.
6. Não produzem irritações nas areas internas.
7. Proporcionam um effeito laxativo brando quando tomadas em pequenas doses (1/4 ou 1/2 pastilha).
8. Promovem effeito purgativo abundante com falta expulsão de bilis quando tomadas em grandes doses (1 ou 2 pastilhas) sem nenhum abalo do organismo sem accrescimento de dieta.
9. Limpam rapidamente o organismo intoxicado com residuos indigestos fazendo desaparecer a acidez e outros sintomas na vida.
10. Estimulam o appetito contribuindo para um bom funcionamento do estomago.

Andam já pelos jornaes annunciadas as primeiras divergencias entre o Sr. Olegario Maciel e o "P. R. M." Tel-as-ia determinado a escolha pelo presidente eleito dos seus principais auxiliares. Um nome sobretudo teria desagrado seriamente aos maiores da "Tarasca" — o de Noraldino Lima.

O motivo que contra elle allegam cifra-se na amizade que mantém com o vice-presidente da Republica, ao lado de quem no primeiro momento da luta em Minas se collocou mesmo, politicamente, como um dos que propugnavam dentro do partido, aliás, a candidatura Mello Vianna. As mesmas ligações tinha elle tambem com o Sr. Olegario Maciel a cuja interinidade servira, no governo, como director da Imprensa Official. Tanto assim que, apenas foi conhecida a apresentação desse como candidato, aquelle Sr. se retrahiu, levado além do mais pelas convicções que mantinha com relação ás chamadas idéas liberaes do Estado, na corrente dos quaes se collocou definitivamente. Afóra isto, Noraldino Lima é um espirito dos mais brilhantes da nova ge-

o mialho

ração mineira e um dos que melhores serviços vinha prestando ao Estado em mais de um posto dos que se abriram á actividade de sua culta mocidade. Foi na Imprensa Official um administrador que lhe fez honra, convertendo o seu apparelho outr'ora emperrado numa casa de trabalho realmente productivo. Pois é a um valor desse timbre moral que os chefes eventuaes do "P. R. M." entenderam de vetar, sob allegação assim tóla, como desrespeitosa da bem avisada velhice do honrado homem que vai mais uma vez governar as alterosas!

Enquanto elles assumem tão irritante attitude, o povo mineiro, porém, dá demonstrações de grande alegria ante o gesto do Sr. Olegario, escolhendo auxiliares de tal porte. — Este incidente accentua dois factos: primeiro a inferioridade dos processos a que obedecem os chefes do Sr. Antonio Carlos, segundo a sua divergencia, não só com o sentimento mineiro, como com as proprias figuras do partido, algumas das quaes não concordam com o sacrificio do Sr. Noraldino. O ex-presidente Wenceslau, pelo menos, ha de estar solidario plenamente com o joven e dedicado amigo de todos os tempos, que é o candidato ora dis-cutido...

O Sr. Hugo Napoleão, que é na politica do Piahy um ad-renticio, entre os direitos que abusivamente se arroga, inclui o de criticas áquelles que no Estado têm uma tradição politica a que jammais poderá aspirar.

Méto producto do acaso, conjugado com a fortuna, não poupa o valido do Sr. Mathias Olympio, por isto, os Pires Ferreira e mais aquelles que, como o seu collega de bancada Heitor Castello Branco, destructam no Estado o prestigio de um nome que se collocou acima das contingencias partidarias de occasião. Explica-se desse modo a ultima investida contra aquelle companheiro de representação que é sem favor hoje, na Camara, a primeira figura dos que ali se assentam por mandato do povo piahyense.

Se ainda alguma duvida houvesse a esse respeito, bastaria vêr-se a maneira por que respondeu elle ao Sr. Hugo Napoleão, que, com a sua mania de exhibição, ainda não teve meios de verificar o ridiculo a que se expõem os "cabotinos" sem espirito e além do mais aggressivos.

O parlamento nacional não é evidentemente o lugar dos atacados desse mal incuravel... As questões pessoas só por tolerancia, excessiva da policia da casa poderão ser succedidas ali. Os homens que se respeitam tanto o sentem que ao se verem forçados a isto, lavram primeiro o seu protesto contra o abuso, sob a fórma de escusar aos seus pares. Dessa clara e alta comprehensão do papel de um deputado não se afastou o Sr. Castello Branco, quando se viu constrangido a replicar ás desalegancias mentaes do elegante Sr. Hugo Napoleão...

O seu pequeno discurso é um epitome de ethica parlamentar, pela sua nobreza, pela sua elevação, pela sua finura e tacto politico. Com as boas maneiras do orador, que era já u mvelho conhecedor dos habitos da casa, ainda do tempo em que nella tinham ambiente os arrivistas, que além do mais não têm como disfarçar as insufficiencias do seu engenho e de grosseiras falhas de polimento do espirito, coisa diferente do verniz das botas de certos cavalheiros que se dizem civilizados...

Fantasmagoria

Tortura... Contricção... Effervescencia... Scismas... Charles de Baudelaire escreve, solitario, as paginas de fel do seu turvo Calvario e o Vento lá por fóra, unge o Silencio, em crismas.

O miasma do Terror na mortalha dos prismas envolto, é o Rei da Treva, ousado e perdulario, que enxota, a ponta-pés, qual Nero sanguinario, o espectro colossal dos grandes cataclysmas!

A Noite ruge, treda, o Niebelungen excuso, pela mão do Destino — o mentecapto intruso — no hoptateuso do Tempo hediondamente escripto!

Um caxoxismo atroz invade as cousas mudas... E, em meu cerebro vil, — latibulo de Judas! — erroneamente, prega u'a alma de proscripto.

JAYME DE SANTIAGO

(Do "Terra de Ninguem")

PULMOSERUM

PODEROSO REPARADOR
dos órgãos da respiração

Constipações desprezadas, Bronchites chronicas,
Catarrhos, Pleurizes, Asthma, Grippe,
Laryngites, Pharyngites,

A venda em as Principaes Pharmacias
Litteratura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15. 17 Rue de Rome. PARIS (8.)

Pedidos de amostras nos Srs. Alvaro Bustamante & Cia.,
Rio de Janeiro — Caixa Postal. 476
São Paulo — Caixa Postal. 2273



— Minha mulher ganhou o premio no primeiro concurso de belleza

— Eu não sabia que tinha havido concursos de belleza antes do diluvio.

DEBILITADOS ANEMICOS FEBRIS
A Saude por meio do
FERRO QUEVENNE
O MAIS EFFICAZ E O MENOS CUSTOSO
Uma medidacinha a cada refeição
FER QUEVENNE : 26, Rue Petit SAINT-DENIS (FRANCE)

Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIOCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA 2.as, 4.as e 6.as, das 12 ás 15 horas.

TRATAR 3.as, 5.as e sabbados, das 15 ás 18 horas.

Preparo tecnico e intellectual das senhoras professoras, ao verdadeiro exercicio do magistrado pela
ESCOLA ACTIVA

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um exemplar do melhor livro que já se publicou sobre
ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.

V. S. NECESSITA



ALGO MAIS DO QUE TRANSPORTE

SE o transporte, na acepção rigorosa do termo, fosse tudo o que um automovel pôde oferecer, qualquer carro serviria, e o mais barato seria o melhor. A diferença entre o mínimo em matéria e o máximo em automobilismo é exactamente o que colloca o De Soto, construído pela Chrysler inteiramente à parte dos outros carros da sua categoria de preço. O De Soto Six não foi desenhado simplesmente para levar a gente com tolerável conforto de um lugar para outro. As qualidades que dão ao De Soto verdadeira distinção nada têm a ver com o seu funcionamento. O De

Soto Six tem estilo, estabilidade, velocidade e funcionamento suave. É fácil de dirigir como nenhum outro carro do seu preço. O luxo e o conforto de que são dotados notam-se à primeira vista. A segurança e a facilidade de conduzir são garantidas pelos freios hydraulicos impermeaveis de expansão interna nas quatro rodas.

O funcionamento do De Soto Six é de tal modo excepcional que só uma demonstração pratica poderá convencê-lo. Teremos muito prazer em proporcionar-lhe essa demonstração quando V. S. desejar



DE SOTO SIX

PRODUCTO DA CHRYSLER MOTORS

Verifique os novos preços da tabella, na:

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S/A

Exposição: AV. RIO BRANCO, 247

Officinas: RUA DOS INVALIDOS, 123 — RIO

o Malho

Musicas e Discos

OUVERTURE

Morreu Sinhô!

Sinhô, o popularíssimo compositor que toda a cidade do Rio de Janeiro festejava e admirava, quebrou as cordas da sua Viola...

Doente há muito tempo, atacado de memos mal que tem abatido tantos artistas ilustres, a ponto de Camillo Mauchair, no seu livro "La Religion de la Musique", enfiar uma lista dos que por elle foram victimados, o autor de "Jura" succumbiu, entretanto, de um modo inesperado, que mais triste tornou o seu trespasse.

Sinhô morreu em uma barca da "Cantareira", quando fazia a travessia de Nictheroy para o Rio.

Uma hemoptysse violenta suffocou-o.

E o rhapsoedo popular, aquelle que melhor soube interpretar a alma carnavalesca do carioca, só teve o conforto, no fechar os olhos para sempre, de ouvir, em volta de si, o coro compungido dos passageiros da barca, que se aproximaram d'elle no momento da agonia:

— E' o Sinhô! E' o Sinhô! Coitado!

E era, com effeito, José Barbosa da Silva, conhecido pelo alcunha de Sinhô, desde que fixara a canção.

"Ôhna a rodinha
Sinhô! Sinhô!
Simbaracô
Sinhô! Sinhô!
Cahia no laço
Sinhô! Sinhô!
No nosso amô!"

Os annos se passaram, repetiram-se os successos de suas musicas, mas o appellido "pego", definitivamente, e será, com as suas composições, a unica coisa que sobreviverá.

As principaes creações de Sinhô foram: "Papaizão louro", "Pé de Anjo", "Segura o bol", "Ora vejão só a mulher que eu arranjei", "De que vale a nota sem o carinho da mulher", "Jura" e uma infinidade de outras.

Ultimamente, em consequência da doença, as suas produções já não eram tão boas.

Há, mesmo, em varias casas editoras e fabricas de discos, algumas composições suas ineditas, algumas interessantissimas, devendo todas ellas apparecerem dentro em breve, já que a morte, para os negociantes é um optimo reclamo...

O desaparecimento de Sinhô abre, indiscutivelmente, uma lacuna profunda entre os musicistas a quem mais deve o nosso "folk-lore", e em especial o "folk-lore" carnavalesco do Rio.

"ILLUSTRAÇÃO MUSICAL"

Já circulou, esta semana, o primeiro numero da "Illustração Musical", mensa-

ria que se propõe a educar e informar o nosso ambiente artistico. São seus directores o dr. Augusto Lopes Gonçalves e professor O. Lorenzo Fernandez, e seus redactores o dr. Andrade Muricy, o professor Luiz Beltrão e o professor Octavio Derilacqua. São, como se vê, nomes de responsabilidade, com um conceito formado e firmado no nosso meio. O numero inicial traz na capa uma phantasia de Correia Dias sobre os traços physiomicos de Beethoven, inserio artigos de Mario de Andrade, Iwan d'Hunee, Antonietta de Souza, André Coeuroy, Nicolau dos Santos, Pierre Michailowsky e varios outros, trazendo, tambem, muitos clichés interessantes. A "Illustração Musical" é uma revista que bem merece o apoio dos interessados pela musica, entre nós, sendo de esperar que tenha vida longa.

FESTIVAL DE LUPERCE MIRANDA

Está annunciado para dentro de breves dias, um recital de Luperce Miranda, considerado o melhor bandolinista brasileiro. Luperce é, ainda, um excellente compositor, e assim, na sua festa artistica á apresentará em magistrais interpretações e em inspiradas criações da sua estro. O seu festival terá ainda, a abrilhantal-o, o concurso de varios cantores e elementos do "set" artistico do Rio.

MAIS UMA DE ARATIMBO

O sr. Aratimbo continúa insatlindo em fazer adaptações das letras dos trechos musicas que vêm nos films americanos. E' um direito, como qualquer outro... Agora, o que não é direito é que o sr. Aratimbo tenha o heroismo de assignar o a inconsciencia de apresentar ao publico, adaptações como a que elle acaba de fazer para "O Canto dos Vagabundos" (Song of the Vagabundos), um numero formidável que ha no film "O Rei Vagabundo", que o "Capitolio" está exhibindo. Vamos, em primeiro lugar, publicar aqui uma traducção, ao pé da letra, das palavras contidas no alludido trecho:

"Venham todos voçes,
mendigos da cidade de Paris,
população andrajosa de baixo grão!
(Coro: população de baixo grão)
Venham defender o Rei Luiz,
guardar sua corôa
e salvar sua cidade dos Borgonhez!
(Coro: sua cidade dos Borgonhez!)

Voçes e eu não valemos nada!
Nós podemos morrer pela liberdade!

Filhos das fadigas e dos perigos
Voçes querem servir um estrangeiro
e curvar-se aos Borgonhez?

Filhos do opprobrio e da tristeza
voçes querem concertar
para coroar os Borgonhez?
A' frente! A' frente!
Desembaíhal as espadas!
Para a frente!
Para a frente a bandeira cor de lyrio!
Filhos da França, ao lado d'elle!
Quebrem esta cadeia
e corram com os Borgonhez!

Agora, os leitores compararem os dizeres acima com estes que se encontram na "versão portugueza" do sr. Aratimbo:

"Alô! Canalha, a salvar Paris!
Mendigo horrído vae já marchar!
(Coro: Canalha vae já marchar!)
O Rei Luiz a matar, livrar
Paris do inimigo Borgonhez,
(Coro: teu país do Borgonhez!)

Nossa vida nada val, melhor morrer!
Vá morrer por teu Paris!

Filhos, sim, do vício
vamos dar início,
Joguem fóra o Borgonhez!
Da tristeza os filhos vão limpar 'pra sempre
se Paris do Borgonhez!
Alô! Alô!
Arma o braço e vá
Urta! Urta!
Bandeira de illá!
Vem conosco França
tenha esperança
vá p'ro diabo o Borgonhez!"

Parece até invenção nossa semelhante desaguardo! Avalie-se que os mendigos de Paris, concitados a defenderem o Rei Luiz, começaram na letra do sr. Aratimbo, mandando o referido Rei! Alô, com aquelle "Alô!" telefonico da exhortação inicial, a canalha devia mesmo, ter perdido o juizo... Depois, o sr. Aratimbo tanto trata por "lô", como por "voçes", chama-a "filhos do vício", manda-a "urra" (urra! em vez de hurrah!), fala-lhe de uma bandeira "illá", que ella não sabe qual seja, diz tantas tolices e disparates, que só admira que a canalha não o tenha morto tambem.

Isto, de facto, era até uma obra de justiça... Mas isto ainda não é nada! O melhor de tudo é que essa letra não caza, de modo algum, com a musica, havendo até, no trecho em que esta, palavra "conosco" uma accentuação bem clara da terceira syllaba dessa palavra... E a casa Campesi Camin & Companhia, de S. Paulo, ainda põe nos impressos musicas da "Canção dos Vagabundos" a seguinte observação: — "Propriedade exclusiva da letra portugueza". Parabens...

AINDA A "CANÇÃO DOS VAGABUNDOS"

O film "O Rei dos Vagabundos", que está sendo exhibido com grande successo nesta

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza

MODELO 1930

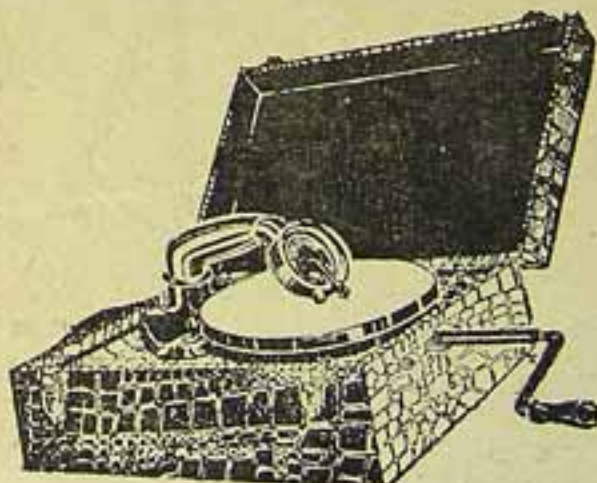
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda as primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições.

E' preciso responder ás perguntas seguintes:

POBRE COMO.....
RICO COMO.....
FELIZ COMO.....

Envie com urgencia vossa resposta, por carta e juntee um envelope sellado trazendo vosso endereço a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9-3º andar. - Salas 378 e 380. — Rio.



OS
CONCURSOS
DE
CONTOS

O vencedor sem precedentes com que foi coroado o Grande Concurso de Contos Brasileiros de "O Malho", o numero acudado de originaes que a elle concorreram; a nomeação da commissão julgadora, composta dos maiores nomes na intellectualidade brasileira — Coelho Netto, o escriptor; Humberto de Campos, o critico; Dr. Paulo Filho, o jornalista e Murillo Arango, o poeta; a manciara imparcial com que estão sendo julgados os originaes concorrentes e a completa unanimidade da redacção de "O Malho" neste julgamento, tudo isto preceza para o resultado proximo e final da commissão julgadora os mais auspiciosos elogios e os resultados mais victoriosos.

"O Malho" quando lançou em suas revistas as bases e condições deste seu concurso, não o fez com outro motivo senão o de incentivar a novos literatos do país, espalhados por todo o Brasil, encafunados em todas as cidadezinhas, do nosso interior incomunicáveis. E este interesse com que foi encerrado, e esta ansiedade com que estão sendo esperados os resultados da comissão julgadora, tudo isto foi prestado desde o primeiro momento do concurso.

E foi reconhecendo o grande benefício que com este concurso fazíamos aos nossos literatos, foi reconhecendo isso que a nossa empresa lançou um outro certamen, maior ainda — O Grande Concurso de Contos do "Para Todos..." — com mais de cinco mil contos de reis de prêmios aos melhores contos concorrentes, assegurando-se, desde já para o mesmo, um sucesso maior ainda que o do Concurso de "O Malho".

Extremol.

capital, tem trechos musicais encantadores. Os fox-trots "Only a Rose" (só uma Rose) e "If I were King" (se eu fora Rei), a valsa "The Vagabond King Waltz" (Valsas do Rei Vagabundo) e a estúpida "Canção dos Vagabundos" (Song of the Vagabonds), sendo que esta última temeria preponderância sobre o eufredo. E, de facto, um numero notável. Dentro de um rhythm do fox-trot especial, ella apresenta todos os caracteristicos da marcha guerrera, da marcha que enthusiasma as faz os exercitos partirem satisfeitos ao encontro da morte. Aqui estampa-se uma adaptação da letra dessa canção, escripta para os discos "Odeon" por Oswaldo Santiago!

Oh, não!
é gente amargosa e infeliz,
vagueando de Paris
(Ótoro? Vagueando de Paris!)
Devem lutar, defender

6. Rei Luis
do seu rival Borganhez!
(Cora: Do seu rival Borganhez!)

Eu e vós não temos, sim, nenhum valor
vamos, pois, lutar, morrer!

Somos filhos dos pais
mas sangue feito em luz
mas veias temos nós!
Somos filhos da Afflicção
mas temos coração
e quivemos sua voz!
Marchai! Marchai!
Para a frente andai!
Marchai! Marchai!
Jamais desanai!
Somos filhos dos pais
mas sangue feito em luz
mas veias temos nós!

Esta adaptação foi gravada por Francisco Alves, que é, sem favor, o melhor cantor de discos que possuímos.

CORRESPONDENCIA

— A. Ruiz — Rio — Ah! segue a letra do samba-canção "Yayázinha", que Eliza Coelho gravou em discos "Victor":

I
"Vayá-sinha dengosa,
Toda ella de você,
Meu amor!
A boquinha cheirosa
É gostosa como quê
Tem saber!
Um beijinho de amor,
Com o Calor de Vayá,
Cheira como uma flor,
Do bello rosedá
De tão mimosa cor.

II
Sou bairrada dengosa,
De Yoyô,
Sou oscrava sem dono,
Sem alafô,
A morena formosa.

Quer amor,
 Iria velar o meu sono!
 Sou babilônia dergosa,
 Lá Yoyó,
 Nem escapa sem dano,
 Sem sinal,
 A morena formosa,
 Catinhosa,
 Quer amor,
 Com muito calor!"

De autoria de Filina Britto, tanto a música como a letra.

— San Pietro — Batalhas — O tango "Se Vou la vida" é cantado por Aracena Matzani e está gravado nos discos "Brunswick". A sua letra é a seguinte:

Se va la vida,
Se va y no vuelve
Eacucha este consejo;
Si un buen te promete acomodar
Entra derecho viejo.

Pasan los días, pasan los años
 Esfuerza la alegría,
 No pienses en dolor ni en virtud,
 Vivir tu juventud.

Yo quiero, muchacha,
Que al fin muestres la hilacha
Y al mismo recuerdo,
Le des un golpe de lacha.

Decí pa' que quieres
Llorar un amor
Y morir tal vez
De desesperanza
No reges la flor
De un sueño infeliz
Porque a lo mejor
La suerte te alcanza
Si te decide

Se va la vida
Se va y no vuelve
Kachucha este consejo
Si un bacan te promete acomodar
Entra derecho viejo

Se va la vida, quien la detiene?
Si ni Dios la sujeta
Lo mejor es vivir la y largar
Las penas a rodar."

Total Eds

Não tema mais os resfriamentos.

Graças ao Coudron Guyot específico por
excellencia das
VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS
Tosses - Bronchites - Catarrhos
Affecções da Garganta
e dos Pulmões
são combatidos com successo pelo

COUDRON GUYOT

Exigir o verdadeiro COUDRON GUYOT e
afim de evitar qualquer erro, olhar para o rotulo; o do
verdadeiro COUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT
impresso em grandes letras e a sua assinatura em tres
cores: violeta, verde e amarelo, e em diagonal, assim
como o endereço de: Maison FREY, 19, rue Jacob,
Paris.

Approvedo J. N. S. P. 21 de Abril de 1887

Canalho

P E L O C O N S E L H O

A glorificação official de "Sinhô" está feita.

Em acta de uma das sessões do Conselho Municipal se regista "um voto de saude, um voto de pesar pelo fallecimento de José Barbosa da Silva, o "Sinhô" das trovas populares.

Quem o requereu e o obteve foi o Sr. Vieira de Moura.

Muitos no Conselho nem sabem quem foi esse "príncipe do samba", esse que durante tres dias no anno, no carnaval, era o "dono da cidade". O Sr. Penido, por exemplo.

Mas a regra ali é a de não contrariar o requerente. Não se indaga se o preito é merecido ou não. Vota-se com o collega, para que este amanhã vote em qualquer dos outros.

Não ha de ser, pois, aqui que se apure o criterio desse voto.

Sabe-se que "Sinhô" compoz e cantou canções suas que se popularizaram, e contribuiu, em grande parte, para a infiltração no gosto do publico de outras como "Olha a pomba" e "Dá nella". Sabe-se mais que morreu pobre, de uma hemoptyse, numa barca da Cantareira.

Não se indaga, entretanto, se isso bastaria para justificar a homenagem prestada, e admite-se, mesmo, que bastasse.

Agora, o que pôde passar sem reparo é o motivo que o Sr. Vieira deu para propol-a.

O que trouxe á tribuna o "heroico e glorioso Sr. Vieira de Moura" foi somente o facto de S. Ex. fazer politica, não "entre a canalha doirada, que, pelas ruas, em dias de sol e de festa canta a sua superioridade de bem estar na vida", mas "entre a massa classificada como simples canalha das ruas."

Assim falou Zarathustra.

Por que essa divisão radical, impropria e injusta da sociedade em duas classes de canalhas — a canalha doirada e a canalha das ruas?

Que teria querido dizer o Sr. Vieira com isso de "canalha doirada"?

A "canalha das ruas" foi uma expressão infeliz, que fez epoca.

Serviu para impopularizar o Sr. Frontin.

A "doirada" vai servir para deixar mal o Sr. Vieira.

Talvez, entretanto, isso tenha entrado no discurso por mero effeito de resonancia, sem nenhum proposito de qualquer significação.

De outro modo tem-se de admitir para definição de "canalha doirada" a gente que "pelas ruas, em dias de sol e de festa, canta a sua superioridade de bem estar na vida".

Mas, então, o que logo se nota é que o illustre edil não vive só entre os que não estão bem na vida e que por isso não podem cantar essa superioridade.

Entre os que a cantam tambem tem elle amigos, mas não tem eleitores, pois é S. Ex. mesmo quem declara que só faz politica do outro lado. Será essa a razão de os ver doirados?

Ainda mais: não é só ter amigos que "cantam", tambem S. Ex. "canta", confortado por quatro contos de réis mensaes" que o thesouro municipal lhe dá para que o Sr. Vieira faça classificações como essas e publique nas actas do Conselho artigos de imprensa louva-

minheiros da administração do Sr. Pires do Rio... em S. Paulo.

Canalhas haverá tanto de um lado como de outro, mas isso não justifica o qualificativo nem a um dos grupos nem ao outro. Não é a canalhice o característico de nenhum delles.

Para chegar aonde queria, isto é, a uma homenagem a "Sinhô" não se precisava, pois, de tanto arrebatamento. Em vez de tão dura declamação, melhor fôra meliflua cantilena, como as que S. Ex., ás vezes, sabe fazer.

O Sr. Vieira ficaria melhor de Jeremias do que de Ferrabraz.

Continuou a discussão sobre o Montepio.

Aproveitou-se della o Sr. Dormund Martins para dizer que, se o Prefeito não accelera o pagamento dos funcionarios, é porque não quer, pois dinheiro tem entrado nos cofres da Municipalidade em sommas avultadas. Só num dia mais de setecentos contos de réis, em moeda corrente.

Contraditou-o logo o Sr. Nelson Cardoso, acolytado pelo Sr. Edgard Romero.

Mas, logo, o Sr. Martins entrou a mostrar em que o Prefeito empregara parte desse dinheiro. Só para a empresa do Theatro João Caetano cinquenta contos.

Nem o Sr. Nelson nem o Sr. Romero voltaram á carga.

Neste successo teve o Sr. Martins uma bella victoria e uma boa lição.

Com um só disparo fez calar os canhões adversos.

E com a simples citação de factos pôde ver quanto foi mais eloquente do que com o seu costumeiro palavreado.

E' incrível, mas é a realidade: nada mais deu o Conselho em toda uma semana.

Talvez tenha sido melhor assim.

T O S S E ?

ESTA' ROUCO? DÔE A GARGANTA? SOFFRE DE BRONCHITE? QUER FICAR BOM SEM TOMAR XAROPE? USE

AXOL

LAVOLHO



Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que pareça illudir o tratamento medico, investigate esta descoberta. Um fluido puro, sem cêr, LAVOLHO desaparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desaparece. A palpebra inchada, enroscada, torna-se clara. A cór é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.



2
canetas
pelo
preço de
1

PARKER oferece a V. S. um outro aperfeiçoamento. Cada jogo de Canetas de secretária vem acompanhado de uma presilha para bolso, gratis.

Para deixar o escriptorio, retira-se a ponta fina, substituindo-a pela tampa com presilha, ficando assim a Parker Duofold transformada numa elegante caneta de algibeira.

Peca ao seu fornecedor para explicar-lhe a vantagem deste característico de permutação, que dá a uma caneta a função de duas.

Unico distribuidor no Brasil:

A. CARDOSO
FILHO
Rua Buenos
Aires, 208.
Rio de Janeiro.



Parker Duofold

Porta-Canetas Para Escrivanha

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



3^A Psil... VÁ A'
FEIRA de AMOSTRAS

ABERTA TODOS OS DIAS
GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES

ESTE CERTAMEN INTERNACIONAL
NÃO PODERÁ DEIXAR DE SER VISTO
POR VOCE...



A CULTURA DE FRUTAS TROPICAES EM S. PAULO

A faixa litoranea do Estado de S. Paulo, comprimida entre o mar e a cordilheira maritima, presta-se á cultura de frutas tropicaes; ali vicejam admiravelmente o coqueiro da Bahia, o abacate, a tamareira, o caju e especialmente as laranjas de todas variedades.

Para aproveitamento dessas terras iniciaram-se plantações em grande escala, de bananas de variedade "nanica," visando-se a exportação.

Entre os fruticultores conta-se a Companhia Brasileira de Frutas, sociedade ingleza, que faz parte da Companhia "Blue Star", de navegação transatlantica.

Essa empresa adquiriu grande quantidade de terras no municipio de Caraguatatuba, da comarca de S. Sebastião, no valle do Rio Juquery Quere, numa extensão approximada de quatro mil alqueires, mais ou menos.

Essa empresa já tem plantados trescentos mil pés de bananas "nanica", e pretende plantar, por ora mais duzentos mil pés, completando, assim, meio milhão.

Trabalham actualmente ali, por conta da empresa, para mais de mil operarios.

Em annos consecutivos deverão ser plantados de seis a oito milhões de pés.

A companhia tem uns cem mil pés da variedade "minção", que seja a "nanica" de pé mais elevada, como porte da banana branca, tendo as pencas mais unidas e inclinadas para cima.

Parece que a Companhia julga ser essa variedade mais apropriada para a exportação, pois o engate leva mais tempo a apedrecer, conservando melhor as bananas, o que não se dá com a banana "nanica".

Além dessa cultura, a mesma Companhia plantou quarenta mil pés de laranja para a exportação: bahianas, peras e tambem, "grape fruit". As mudas estão muito bonitas e viçosas.

Além dessa empresa ha ali milhares de agricultores com culturas menores. Actualmente toda a produção dessa região é dirigida ao mercado de Santos, por via maritima, em pequenas lanchas movidas a motor, o que obriga a inevitaveis baldeações.

Esperam os productores que o vapor "Itaitubá", de navegação sub-vencionada, possa em breve receber toda a produção dessa zona, fazendo o transbordo em Santos para os vapores transatlanticos directamente.

A Companhia Brasileira de Frutas ao começar a sua produção, fará com que os vapores da "Blue Star" carreguem directamente para a Europa todas as frutas produzidas.

O TRATAMENTO DAS VERMINOSES NOS ANIMAES

Quando se deseja administrar qualquer medicamento vermífugo, convém que o animal não seja alimen-

tado algumas horas antes. A melhor hora de se medicar os animaes verminosos é pela manhã, depois de passarem toda a noite sem alimentação.

O vermífugo actua matando ou, pelo menos, aniquilando os vermes que, dest'arte, se destacam mais ou menos da mucosa, de sorte que pôde ser facilmente expellidos pelos purgativos, que geralmente se administra duas horas depois do vermífugo.

Para os animaes, de que nos occupamos nestas linhas, prefere-se o sulphato de soda ou o de magnesia em doses de 50 a 150 grs., de accordo com a idade e peso do paciente.

Ha varios medicamentos para combater estas verminoses; o mais economico e seguro, porém, contra a vermonise do estomago (coagulador) consiste no uso de uma solução fraca de sulphato de cobre administrada pela bocca. O animal deve ser impedido de se alimentar desde a tarde precedente á administração do medicamento, que deve ser feita pela manhã.

A solução deve ser preparada na proporção de um por 100 e as doses devem ser relativas á idade e peso do paciente.

Doses: caprino ou ovino de 3 mezes de idade, 24 c.c.; de 6 mezes, 45 c.c.; de 12 mezes, 75 c.c.; de 18 mezes; 90 c.c.; e de 24 mezes e mais, 100 c.c.

Para se combater a associação de vermes, adiciona-se um pouco de pó de fumo (um por 100) á solução de sulphato de cobre.

Este medicamento, tanto quanto o tratamento feito com a therebentina, é muito util para combater a esophagostomoses (molestia nodular).

A therebentina deve ser usada no leite ou no oleo de linhaça ou de amendoas na porporção de 10 por cento e nas doses de 40 a 100 grammas.

Para o tratamento da bronchite verminosa, usa-se geralmente de tres processos, que são fumigações, pulverizações e injeções introtracheaes. Desse processo o que melhor resultado tem dado é o das injeções, usando-se, para isso, partes eguaes de essencia de therebentina, solução de iodo-iodurada e oleo, injectando-se de 3 a 6 c.c. na trachéa desses animaes.

Dá tambem resultado favoravel a administração de ether pela via gastrica na dose de 8 a 15 grammas misturado em um pouco dagua, ou 4 a 8 grammas em injeções hypodermicas.

Para o tratamento da distomatose hepatica, usa-se, como medicamento mais aproveitavel, o extracto fluido de feto macho.

Os animaes devem ser retirados das pastagens humidas e pantanosas para o fim de evitar nova infestação.

"O TICO-TICO" é a melhor revista infantil.

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

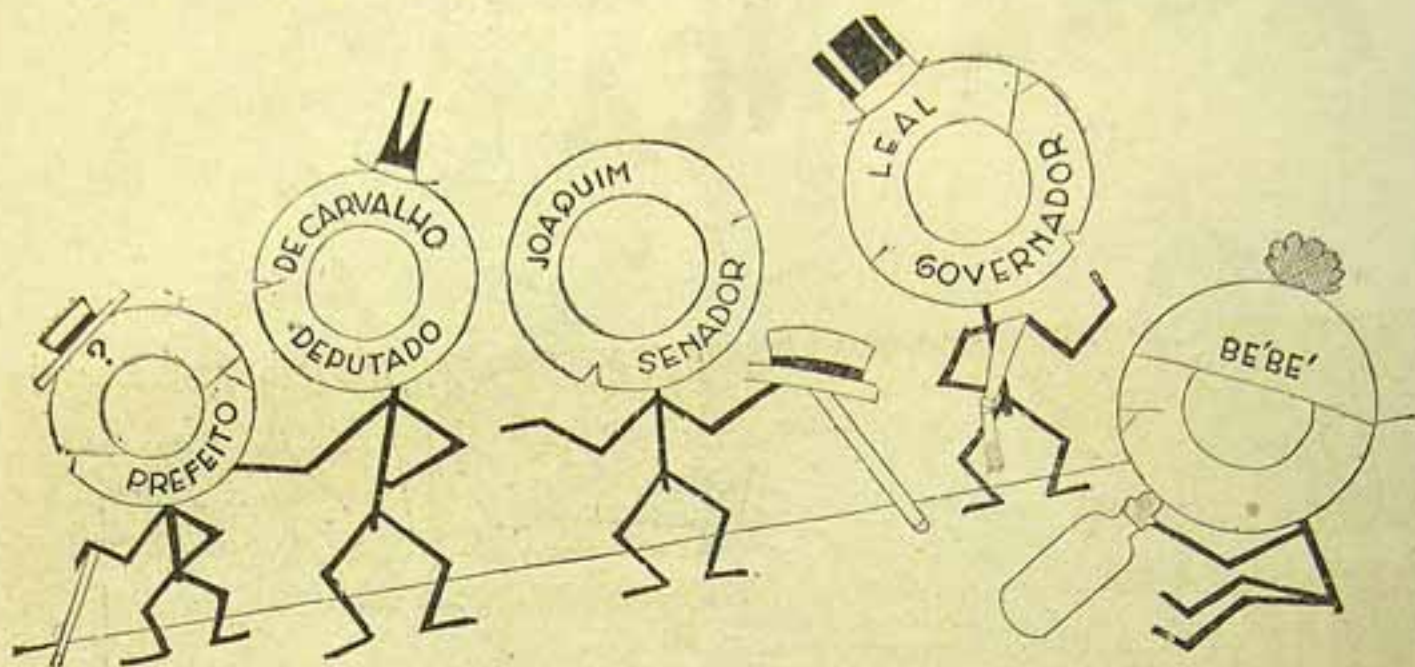
o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

Malho

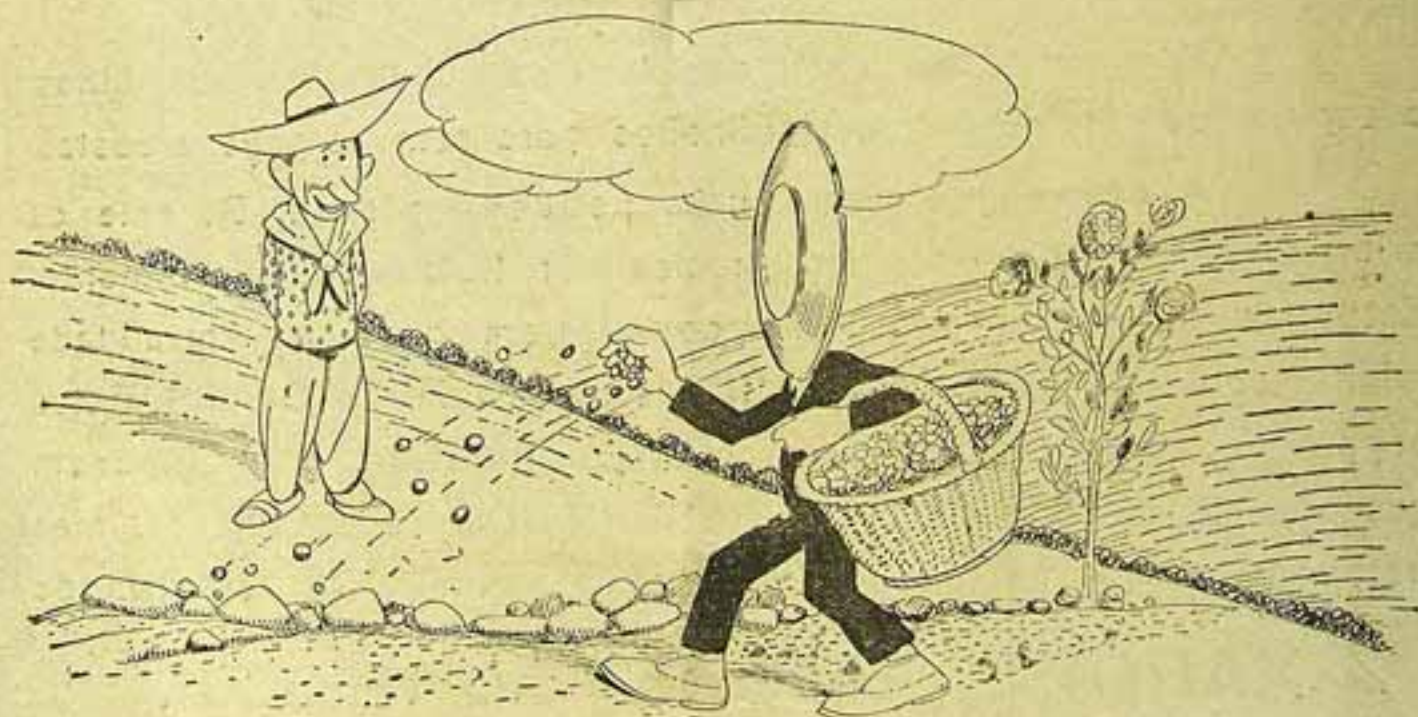
OS PIRES DO PIAUHY...



...em conselho de família

UM PIRES DE ALGODÃO

(Pires Sexto incentiva o cultivo do algodão no Maranhão, afim de concertar as finanças.)



JECA: — Ha muita gente assim: Começa plantando algodão e acaba plantando batatas...

O PARA TODOS..., A FINA REVISTA CARIOCA, PUBLICA TODAS AS SEMANAS
RETRATOS DE "MISSES" NACIONALES E ESTRANGEIRAS CONCORRENTES AO PRE-
MIO DE BELLEZA DO CONCURSO INSTITUIDO PELA "A NOITE".

O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 16 DE AGOSTO DE 1930

NUM. 1.457

O GRANDE GENERAL

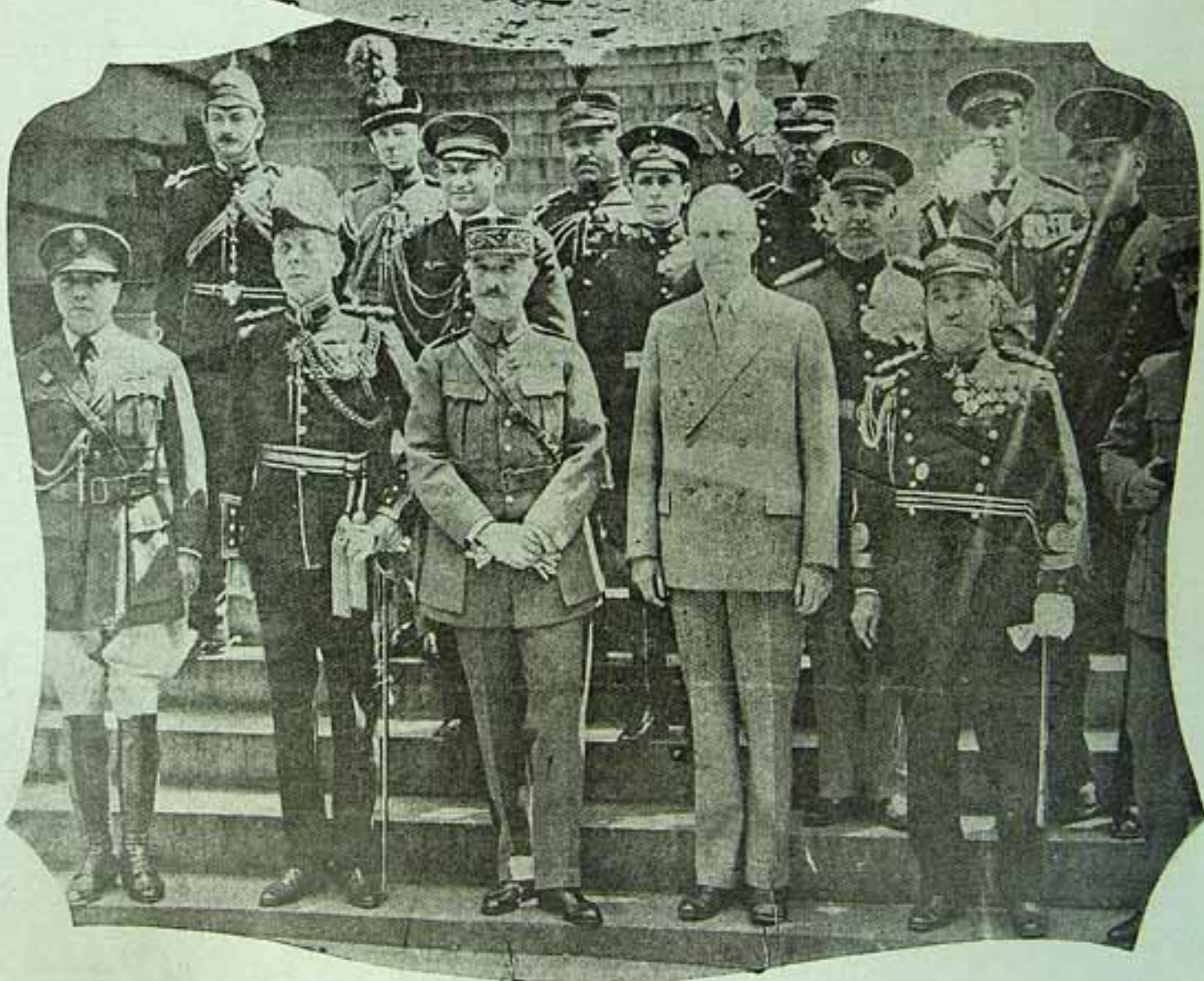


OLEGARIO MACIEL: — Na verdade, o Antônio Carlos foi o Napoleão desta campanha: — em três tempos, elle devastou Minas Geraes.



Durante uma visita que foi feita ao harem do Sultão da Turquia depois que o mesmo foi franqueado ao publico. Ao centro vê-se a Rainha-Mãe da Rumania.

Grupo de addidos militares das embaixadas estrangeiras em visita ao coronel Frederick H. Tayne — A. do Norte.



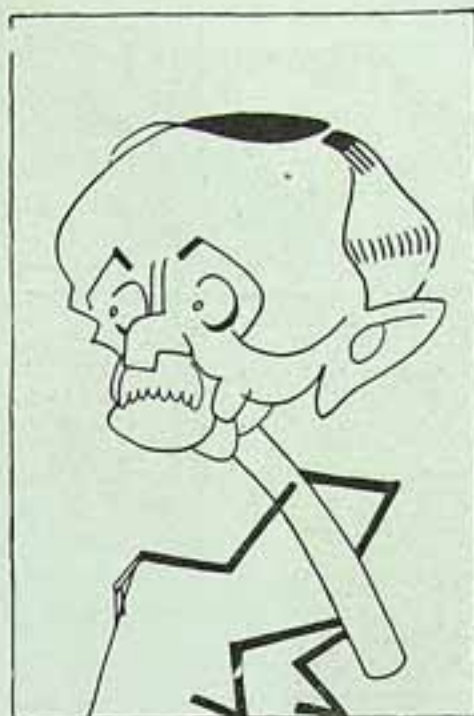
IMPROPRIEDADE DE CERTOS NOMES PROPRIOS



Miguel de Carvalho, fragil
como um caniço.



O Plínio nasceu "Casado",
mas já foi "solteiro".



Cunha "Machado" tem um
frotispício de "martello".



"Rocha" Lima é um sujeito
"banana".



Simões "Filho" tem umas
barbas de "vovô".



"Lamartine" é um camarada "po-
citivo"! Não tem nada de "poeta".



CINEARTE-ALBUM

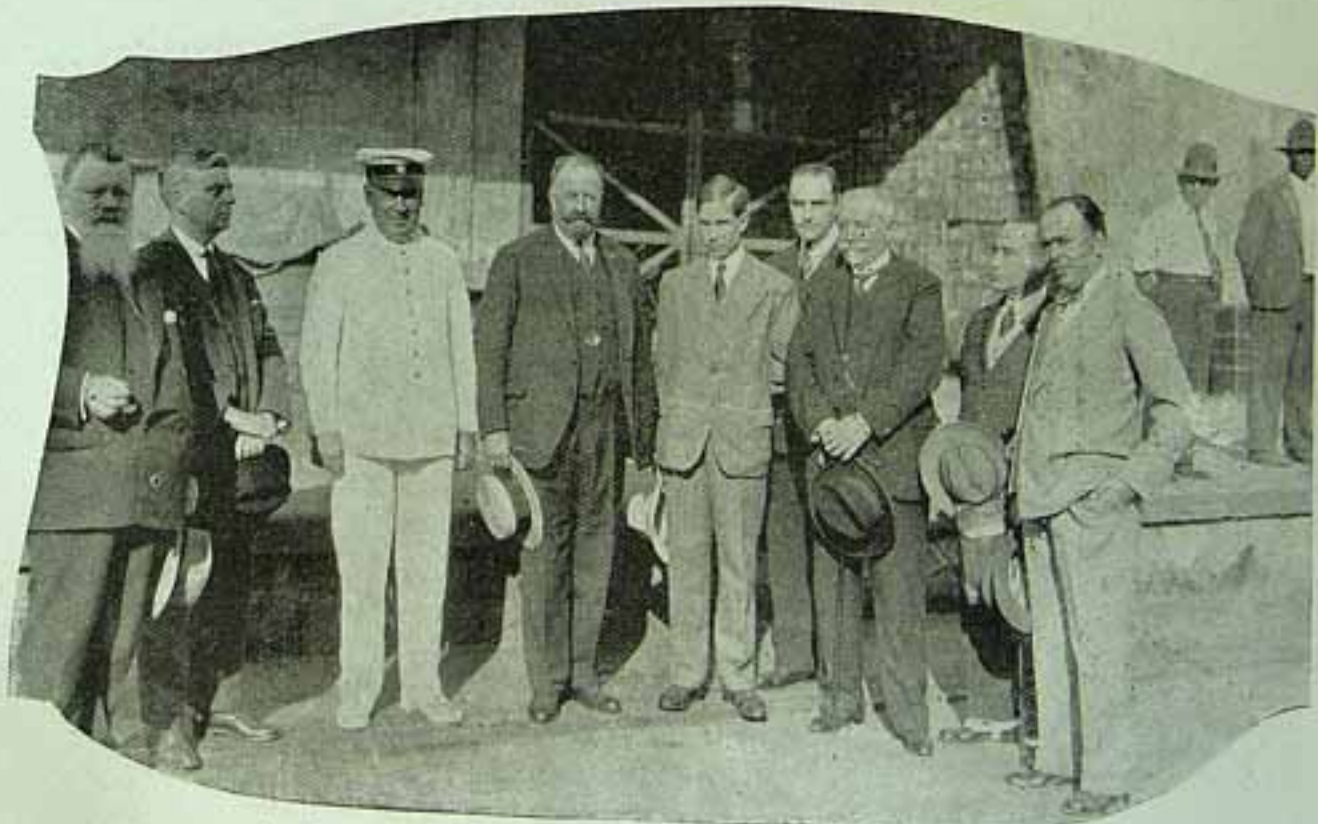
ARTE É LUXO — A melhor publicação anual.
O melhor presente de festas.



A visita do senador Pedro Lago à redacção do "Diário de Notícias". O futuro governador da Bahia está entre os directores e redactores desse popular vespertino bahiano.



A multidão em caminho da redacção de "A Tarde", para receber o illustre deputado Simões Filho.



A chegada do príncipe D. Pedro e seu filho ao Rio de Janeiro

n a B a h i a

*Escas da recepção
levada a efeito
em honra do
deputado Simões
Filho, na Bahia,
vendo-se o illus-
tre político che-
gando ao palácio
de "A Tarde",
nos braços do
povo.*

*Outro aspecto da
recepção ao
deputado Simões
Filho, S. Ex.,
entre as bandei-
ras dos manifes-
tantes.*



"Miss Gamboa" entre as outras "misses" da cidade durante a festa que lhe foi oferecida



Julio Augusto Sampaio e Maria Mariozzi entre seus convidados

CASAMENTOS

*Julio Augusto Sampaio - Maria
Mariozzi.*

*Henrique Indio do Carmo - Leonor Leal
Guimarães.*



Jorge Nagib Colack - Herondina

Parafita.



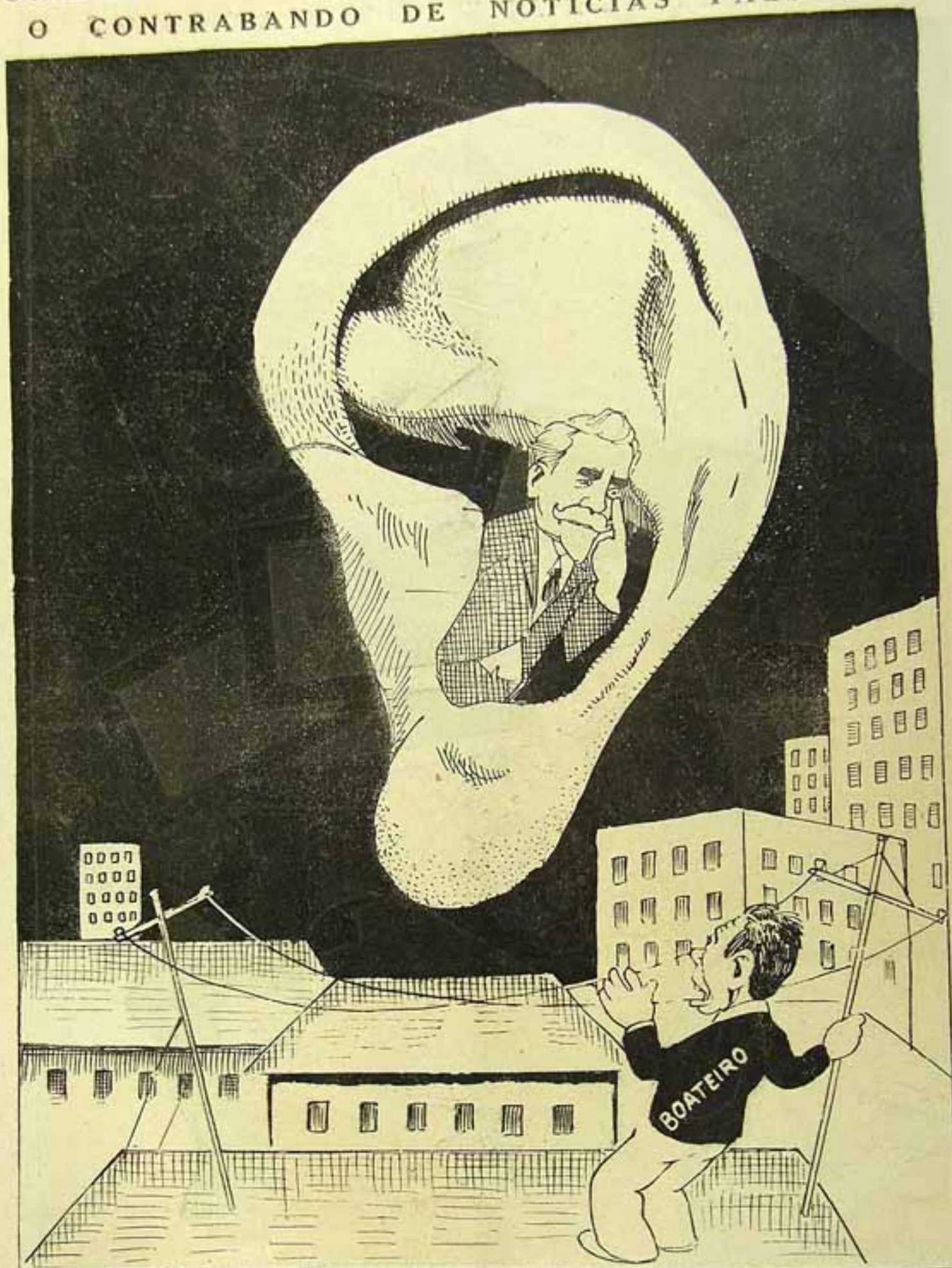
O POKER ENTRE OS GAÚCHOS



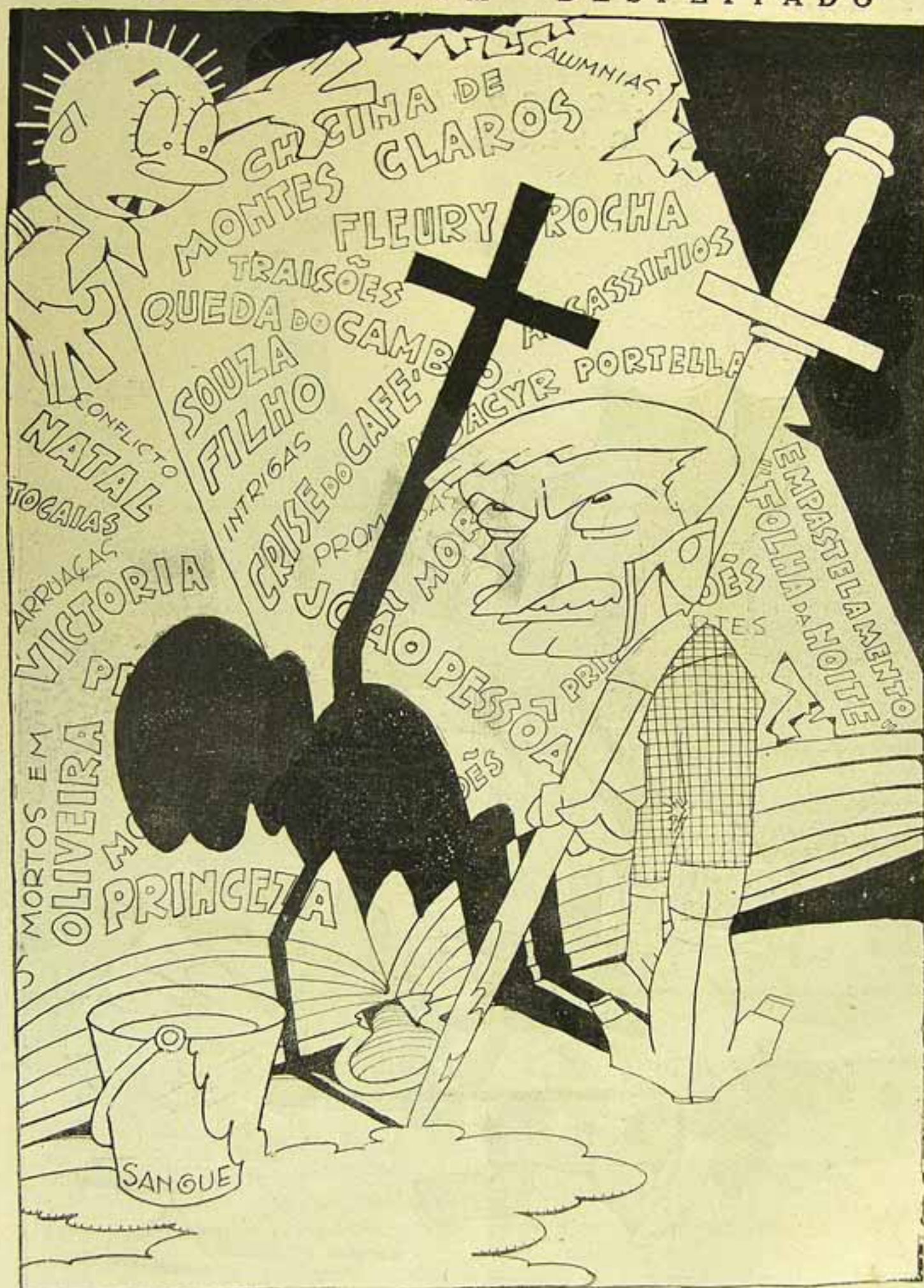
ZL: — Agora põem cartas, e se entrar mais um "barbado", para esta trincea, adeus viola!...

o Malho

O CONTRABANDO DE NOTÍCIAS FALSAS...

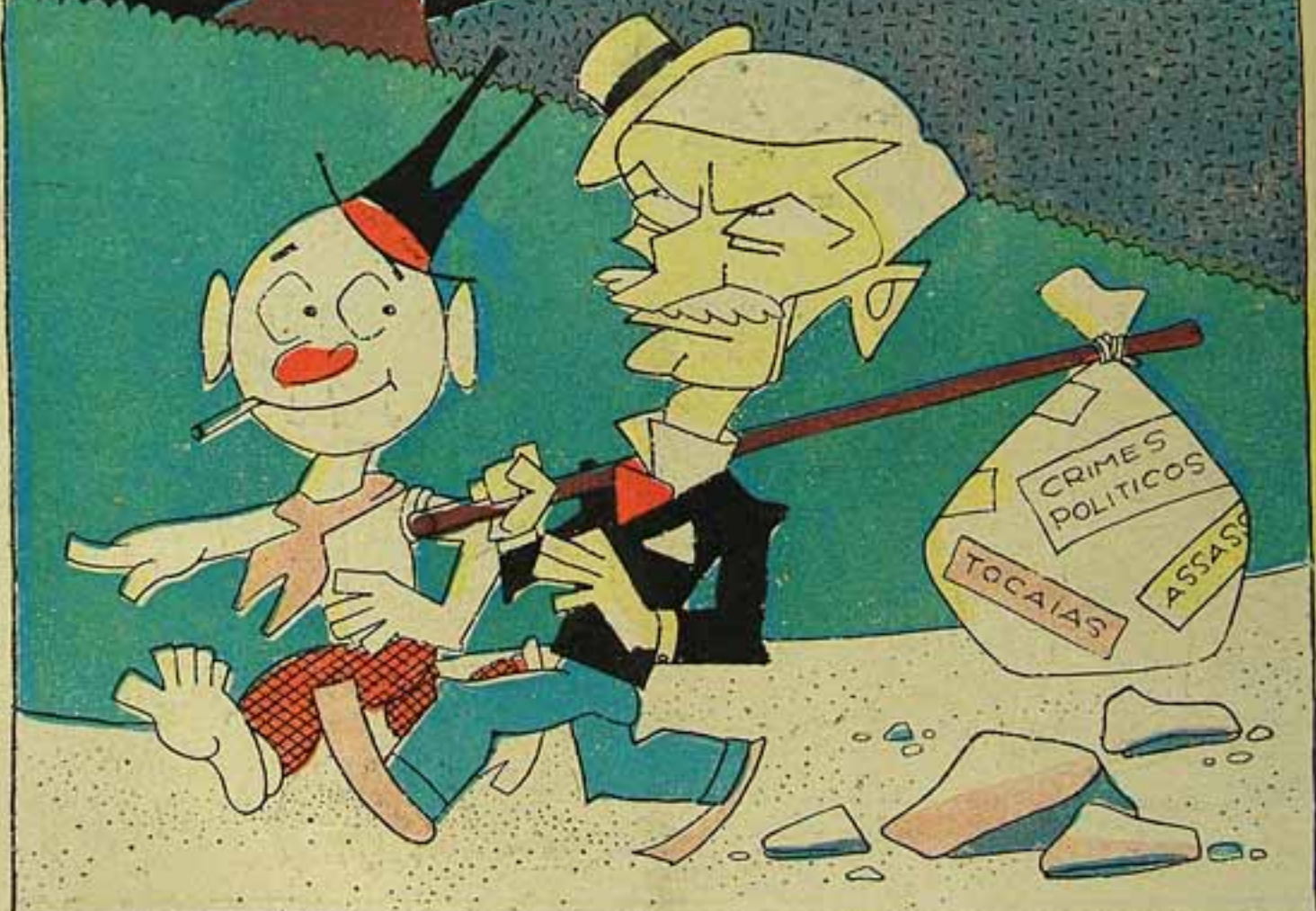


WASHINGTON : — Eu não só tenho "olho", também tenho "ouvido". Portanto, prohibo esses "boatos" sem fio...



ANTONIO CARLOS: — Não me fizeram presidente da República, mas eu deixo "escripta" uma pagina inesquecível na nossa historia!

CADA MACACO NO
SEU GALHO



ANTONIO: — E, agora, que é que von fazer?

JECA: — Arranje um lugar de coveiro ou de servente de necroterio. Vancê já tem pratica...

O
REGRESSO
DO
PRESIDENTE
DR. JULIO
PRESTES



O
PRESIDENTE
ELEITO DA
REPUBLICA
NA SUA
TERRA NATAL

*O Dr. Julio Prestes no momento em que tomava o
automovel na "gare" da Luz.*



O Dr. Julio Prestes em visita ao Dr. Hitor Penteado e secretarios do Governo no palacio presidencial de S. Paulo



A chegada do Dr. Julio Prestes a S. Paulo, de regresso d'a sua viagem aos Estados Unidos e Europa

o Malho

NA 3ª FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS



O
Sr. presidente
da
República
após a
inauguração.



A chegada
do
Sr. Prado Junior,
prefeito do
Districto
Federal.

(Ver texto à pagina 50)



Um aspecto do Pavilhão das Festas



FOOT-BALL

*No stadium
do Vasco
da Gama,
quando o
"scratch"
brasileiro*



FOOT-BALL

*derrotou o
da Vasco-Slavia
pelo "score"
de 1 x 1,
no ultimo
domingo.*



*Em cima: os "scratches" Brasileiro
e Vasco-Slavia.*



*Em baixo: alguns aspectos do
grande jogo.*





O "Rodrigues Alves" chegando ao cáter. — A descida do corpo. — O Jere

Na Rua São José, canto da Avenida



Na C

As corôas
corpo para
S. João

**A CHI
AO R
COR
PRES
JOÃO**



...o conduzido através da multidão, no Cães do Porto e Praça Mauá

Na Avenida Rio Branco



...thedral

a saída do
cemitério de
Baptista.

**EGADA,
O, DO
O DO
DENTE
PESSOA**

ommo

Concurso
Internacional
de
Belleza

Fernanda Gonçalves, a linda "Miss Portugal", está na Terra Carioca. Foi recebida com o carinho que merece. Da sua beleza e elegancia muito



Patrocinado
pelo
vespertino
carioca
"A Noite"

dará Para todos...
no seu numero de
hoje.

São magnificas
paginas onde a fi-
gura de Fernanda
apparece aureolada
de real encanto.

A linda "Miss Portugal"



Durante um dos chás da Pequena Cruzada e um almoço do Rotary-Club



Posse da nova directoria da Associação da Mulher Brasileira

AGOSTO

3

DOMINGO

DIA A DIA

o malho

AGOSTO

9

SABADO

A SITUAÇÃO INGLEZA

A crise económica inglesa, com a grave consequência dos sem trabalho, tem despertado a atenção de todo o mundo para a velha Inglaterra, cujo parlamento acaba de prorogar a sua sessão, parece que com o objectivo de encontrar um remédio para a afflicta situação. Na fala do throno, feita perante a Camara dos Lords e dos Commons em conjunto disse o rei Jorge V: "O alto nível a que se elevou a falta de trabalho no anno passado e a depressão commercial em todo o mundo estão causando grande ansiedade. Foram approvadas medidas com o fim de promover obras publicas e para o desenvolvimento economico deste paiz e das muitas dependências ultramarinas. As obras destinadas a dar trabalho aos desoccupados são avaliadas em mais de um milhão de libras."

S. M. o Rei
Jorge V.

a que se elevou a falta de trabalho no anno passado e a depressão commercial em todo o mundo estão causando grande ansiedade. Foram approvadas medidas com o fim de promover obras publicas e para o desenvolvimento economico deste paiz e das muitas dependências ultramarinas. As obras destinadas a dar trabalho aos desoccupados são avaliadas em mais de um milhão de libras."

DR. M. C. DO REGO BARROS

O fallecimento, geralmente sentido no Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, director do Instituto Medico



Dr. Rego
Barros

Legal, privou o Estado de um dos seus mais dedicados e incansaveis servidores e a sociedade de um cidadão de vida exemplar e methodica, dedicado exclusivamente á profissão e á familia. A escolha do ministro da Justiça para a substituição interina do saudoso morto, recahiu com approvação unanime no Dr. Miguel Julio Dantas Salles, antigo le-

UM VARÃO DE PLUTARCO

Numa só semana o noticiario da imprensa registrou dois factos a respeito do coronel Fernando Prestes suf-



Dr. Fernan-
do Prestes.

ficientes: cada um delles, para inscrever o nome do pae do presidente eleito da Republica no numero dos verdadeiros varões de Plutarco. Presidente do Banco Noroeste de São Paulo, renunciou o coronel Fernan-

do Prestes a este importante cargo sob a allegação de não poder, como pae do futuro presidente da Republica, continuar á frente de um

instituto de credito que mantém transacções com o Banco do Brasil. E quando, dias depois, daqui partia em trem especial para São Paulo o Dr. Julio Prestes o seu illustre progenitor, renunciando a uma commodidade natural, viajou para a Pádua, na mesma noite, pelo "Cruzeiro do Sul", pagando a sua passagem.

ESTUDOS CRIMINALOGICOS

A estatística criminal vem sendo estudada no Brasil desde 1833, mas só agora está em via de perfeita organização. E para isso contribuirá efficientemente, de certo, a interessante monographia que sob o titulo de "História da Organização Criminal do Brasil" escreveu o Dr. Tavares Bastos. A obra, que foi distinguido pelo governo com a nomeação de membro do Conselho Nacional do Trabalho, é um perfeito technico de estatística, e o seu mencionado trabalho, que contém sugestões opportunas e claras, traz facilidades evidentes á solução deste problema social.



Dr. Tavares
Bastos.

A VISITA DO PRINCEPE DE GALLES

Annuncia-se para breve a visita do principe de Galles ao Brasil e tambem á Argentina. O sotheirão herdeiro ao throno da Grã-Bretanha é uma figura mundialmente conhecida e sympathisa-



S. A. o Prin-
cipe de Galles.

da pelas suas aventuras em cupang lodes e cavallos e as res. Vem logo a dille e sports geticos. Sua tem para o nosso paz outras preoccupações. Asegura-se por exemplo, que o principe de Galles está interessadissimo pelo desenvolvimento da importancia internacional do Brasil, o que é mais um symptoma da habilidade do ministro Octavio Mangabeira.

D. PEDRO DE ORLEANS-BRAGANÇA

Encontra-se novamente no Brasil S. A. I. D. Pedro de Orléans-Bragança, filho dos Condes d'Eu e neto do nosso ultimo imperador. Em sua companhia veio tambem o seu filho e principe herdeiro presumptivo do throno brasileiro D. Pedro Gastão. Suas altezas, que desfrutam na sociedade patricia da sincera estima e do mais alto conceito devidos á sua nobre linhagem de sangue e ás grandes virtudes de patriotismo que caracterizam os representantes da dynastia nacional, têm sido muito visitados por pessoas de todas as classes sociais, que se retiram, todas, encantadas com os descendentes de nosso saudoso e inesquecível D. Pedro II.



S. A. o Prin-
cipe
D. Pedro.

A PUBLICIDADE DA JUSTIÇA

Merece um registro de sympathia espontanea o criterio adoptado no jury pelo Dr. Magarinos Torres, desde a sua investidura como juiz presidente do tribunal popular. Attendendo a interesses da justiça, que é e deve ser publica, e aos direitos do povo de conhecer as razões que influem na consciencia dos jurados para os seus julgamentos, deliberou o juiz Magarinos Torres mandar irradiar os debates das sessões do jury. Quem quer que uma vez já compareceu áquele tribunal, em dia de julgamento importante, comprehenderá a razão desta determinação. A sala, embora bastante ampla, é insufficiente para conter a multidão de milhares de cidadãos desejosos de ouvir os debates, levando o presidente do tribunal, afim de acautelar a ordem necessaria ao bom andamento dos trabalhos, a distribuir os cartões, sem os quaes o ingresso ali não é permittido. O radio vai solucionar este inconveniente.



Dr. Magarinos
Torres.

Para todos...

é a mais completa
: : revista carioca : :



Amado Coutinho

"Unica"!

Falar em "Unica" é lembrar-nos da Bahia e também da única revista, mas revista mesmo, moderna, elegante, nova "caricaturizada", do norte do paiz. O seu director e proprietario é Amado Coutinho, Espírito combativo, typo novo de uma nova geração. Amado Coutinho conseguiu naquella terra grandiosa que é a Athenas Brasileira, aquillo que quasi é impossivel conseguir-se presentemente fora da capital do paiz: firmar uma publicação, dal-a ao publico pontual. (Termina no fim do numero)

Luiz Paula Freitas, joven escriptor que acaba de publicar "Cortina de Renda", um punhado de bellos contos de amor e sentimentalidade, delicadeza e poesia, e de quem O Malho em sua secção de contos brasileiros em outro local, publica um lindo conto: "O novo inspetor de vehiculos" com illustrações de Eh'ert.



Luiz Paula Freitas



No dia do 5º anniversario da Academia Fluminense de Commercio, por occasião da collação de grão de 1929 — Nictheroy.



Depois do banquete offerrecido por D. José Pereira Alves, Bispo de Nictheroy, aos missionarios que visitaram Nictheroy.



A benção de S. Tarcizo por D. José Pereira Alves, Bispo de Nictheroy, na igreja de S. Domingos.



Uma reunião na "Pequena Cruzada"

VOLUNTARIOS A MUQUE!



Luzardo, capataz do fazendeiro Antonio Carlos, querendo pegar duas vítimas a laço, para uma revolução que ninguém quer!

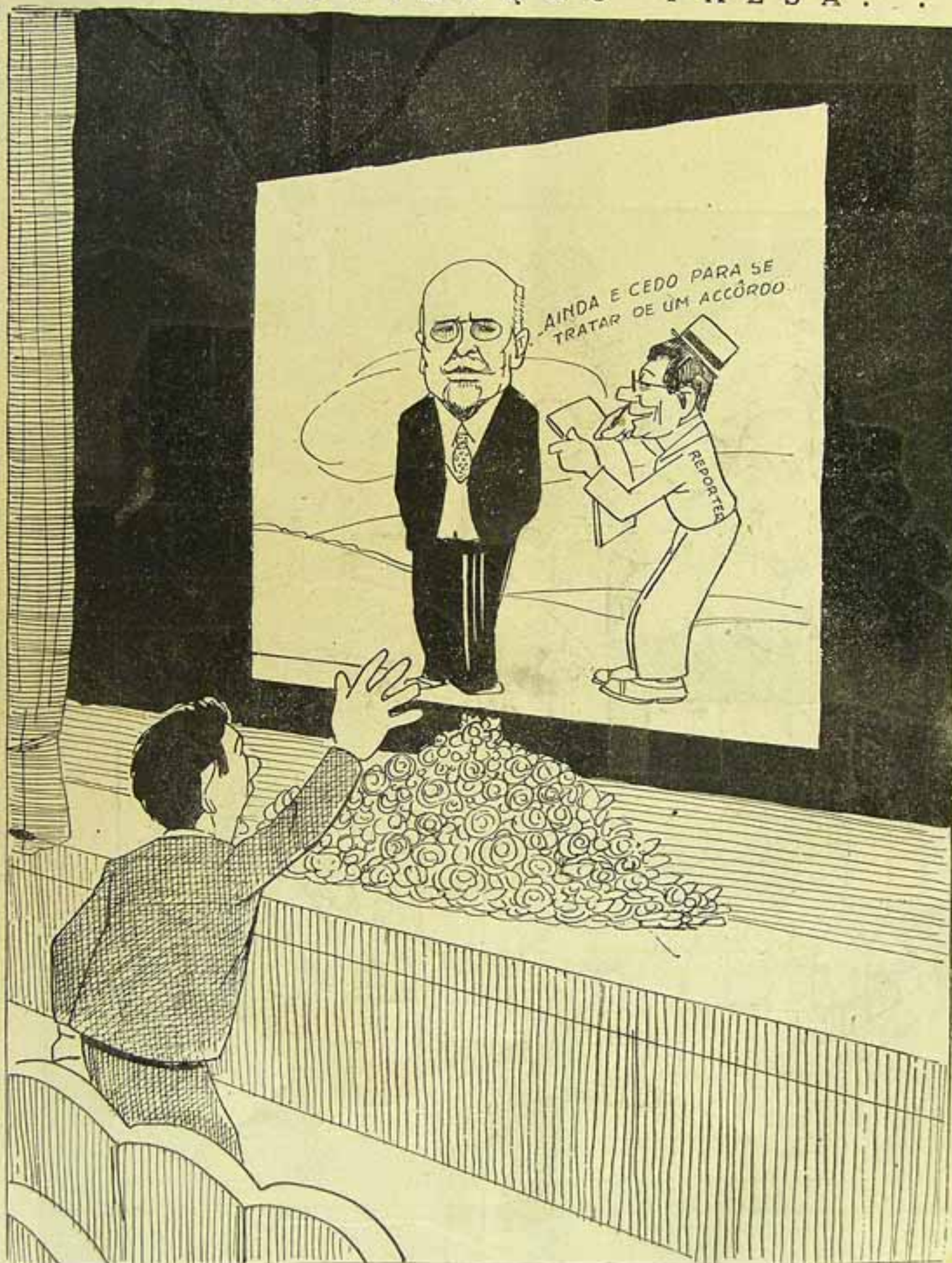
C O N D E C O R A Ç Õ E S

(Estamos passando aos olhos da Nação como réles conversadores fiados e bravateiros de última classe. —
De um discurso do Sr. Baptista Luzardo.)

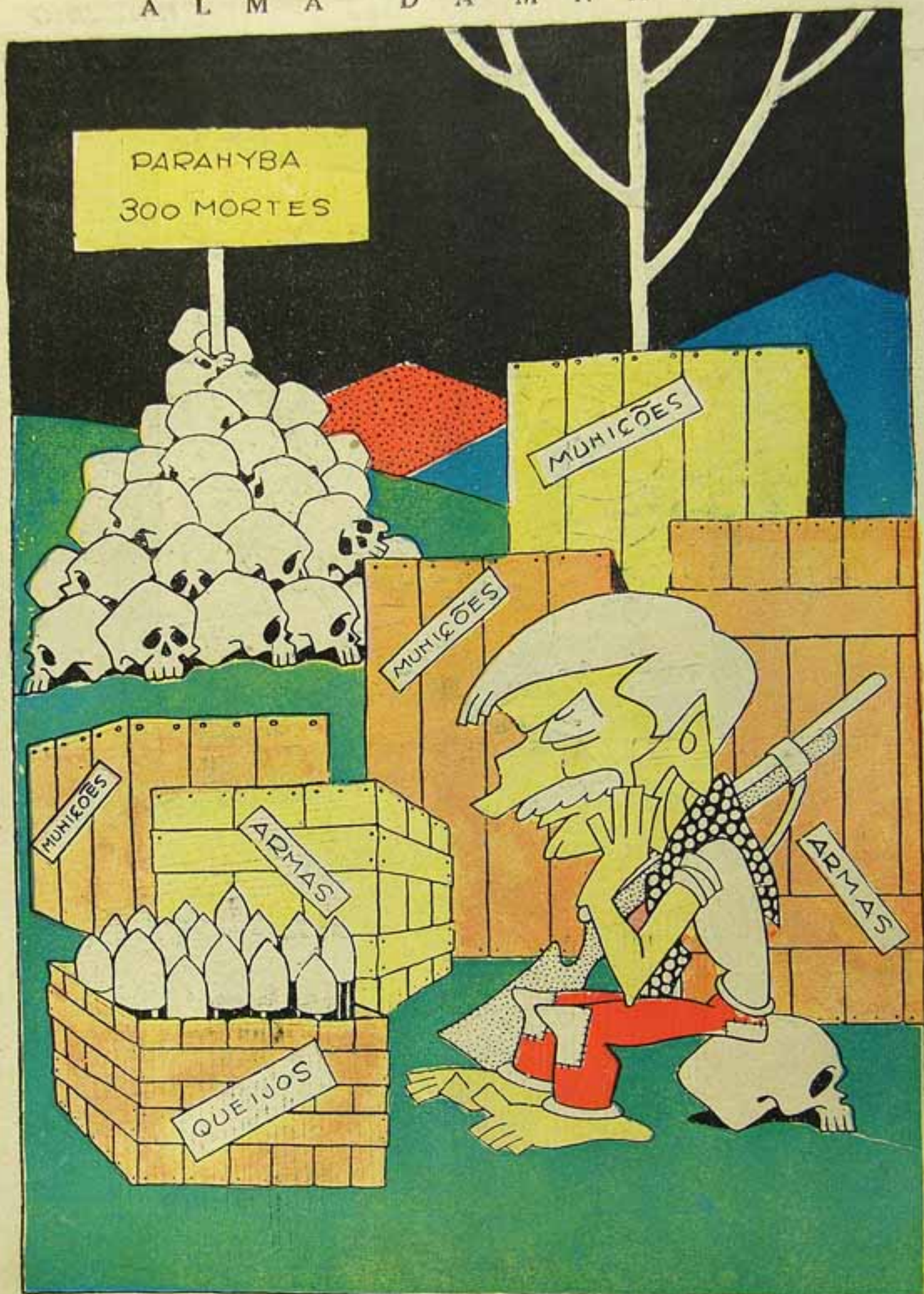


O general Luzardo confere, aos seus bravos companheiros de luta, faixas de papel e medalhas de sabão.

SYNCHRONIZAÇÃO FALSA...



O POVO: — Protesto! Houve tapeação no disco falante. Esta vez não é do Olegário Maciel. Eu reconheço a voz do Antonio Carlos.



ANTONIO CARLOS: — Bolas! Vai ser feita a paz na Parahyba!... Preciso arranjar um jeito de não perder esses caixotes.

ESGRIMA E TIRO, EM PORTUGAL



*Chega-
da
dos
esgri-
mistas
france-
zes ao
Rocio.*



*Os
atira-
dores
france-
ses
e
portu-
gueses.*



A "équipe" francesa de atiradores

O Malho
"O MALHO"

NA BAHIA



Conego Olympio Ribeiro, vigário-arcebispo da freguezia de Sant'Anna. —

Ao alto, no centro: Dr. Raul Gomes Sapucaia, de Cachoeira.



Capitão honorário Joaquim Sylvio Ribeiro, inspector aposentado, de Sant'Anna. Ao centro, em baixo: Sr. Julio

J. da Costa, de Cachoeira.



Durante o baile na Associação Athletica de S. Felix



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 velas, consumindo 1 litro de gasolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161



Depois de barbear-vos
deveis applicar

**LEITE DE
COLONIA**

FAZ

LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA

ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas Pharmacias, Perfumarias
e Drogarias



Sacramento — Minas — Parque Franklin Vieira

REVISTA ECONOMICA

Revista Economica" é o nome de uma nova publicação que vem de apparecer em S. Paulo sob a direcção do nosso confrade Sr. Raul Santos e tendo como secretario o jornalista Sr. Santos Junior. Não tínhamos em nosso meio uma revista especializada feita com o carinho e o vigor que revela o primeiro numero hoje recebido.

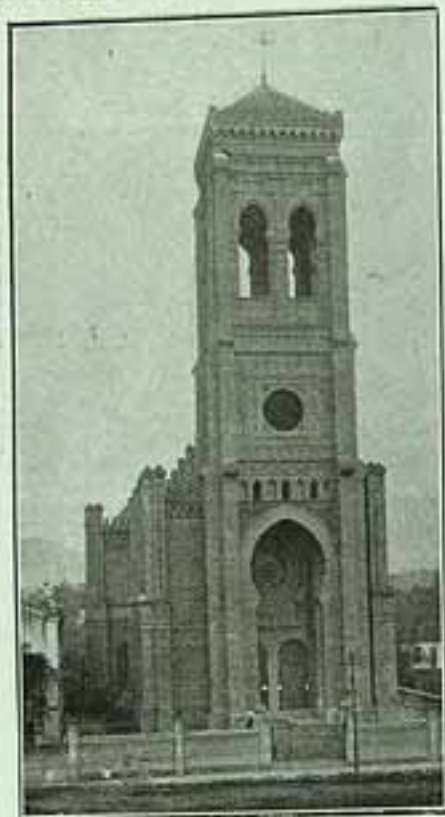
São collaboradores da Revista Economica os nomes mais conceituados entre as figuras marcantes da nossa politica e do alto commercio Brasileiro.



Avenida Municipal em Sacramento — Minas



O nosso collega de imprensa Sr. Juvenal Pimentel, que fez annos no dia 13 do corrente, sendo por isso muito felicitado.



O lindo santuário do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, sob a direcção espiritual do Remo. Padre Florentino Simon.

O' vós que vos queixaes, tão lamentosos de grippe, todo dia, sol a sol, ponde um fim nesses ais escandalosos, tomando Transpirol!



Adm. do Prefeito Francisco Souza — Av. Humberto de Savoia — Bahia

Tormenta e bonança

Ruge, lugubre, o mar, catadupas de espuma erguendo e diluindo, a se torcer, estoso... E o neptunio espectac'lo, immerso em atra bruma, assombra e infunde medo — horrivel, tenebroso...

Mas, da terra e do céu todo o negror se espuma á chegada do sol flammeo e maravilhoso... Cessa a furia do salso argento, que cãe numa subita placidez, murmuro, esplendoroso...

— E eu comparo este mar, que ora a tudo se lança, ora, meigo, se entrega á fulgida bonança, com o lírido mar da triste vida humana!...

Ha momentos de ira e ha momentos de calma... Se a colera ferina, às vezes, punge a alma tambem a oscula a paz, que da Esperança emana!...

BRETTAS DA SILVA

(Rio Grande — R. G. do Sul)



Entre todas as publicações
Cinematográficas
prefiro e preferirei o
"Cinearte-Album"
que está preparando,
para 1931,
uma edição luxuosíssima
com bellos Retratos Coloridos
dos maiores Artistas de
Todo o Mundo



O nosso confrade bahiano Sr. Oscar da Costa e Silva, secretario de "A Notícia", de Conquista.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

Vinovita! Vinovita!
Tradução: Vinho da Vida!
Quem é fraco, necessita
de tão salutar bebida!
Não existe mais fraqueza!
Hoje quem se debilita,
pede logo, com firmeza:
— "Vinovita! Vinovita!"

Anjos...

As mulheres são anjos — sempre diz
A gente — porém, ouve o que te digo:
Se tu queres na vida ser feliz,
Foge e evita esses anjos, meu amigo.

Depois de meditar maduramente,
A esta conclusão bem simples chego:
As mulheres são anjos, realmente,
Porém, anjos... com asas de morcego.

Alfavo Trindade
(Formiga)



O jovem Alfredo Nagib, do commercio de Sorocaba.

LEIAM O TICO-TICO, O QUERIDO JORNAL DAS CRIANÇAS.

oMasso



Poética Matriz de Cassia — Minas



Cão das compras — Ilha Terceira — Açores

A Caderneta do Funcionario



Sr. Teixeira Campos

O nosso antigo collega Teixeira Campos, que hoje dá à Fazenda Nacional o melhor da sua actividade e da sua intelligencia, acaba de prestar à sua classe, como à administração do paiz, um belo serviço, com a organização da Caderneta do Funcionario. A' semelhança da que adoptaram as nossas organizações militares ella espelha com fidelidade toda a fé de officio do burocrata, facilitando não só o contróle do poder publico sobre os seus meritos ou demeritos, senão também os seus proprios movimentos. Della constam todas as

occorrencias da carreira funcional, desde que o seu portador a recebeu, até que se aposente, exonere ou falleça. Promoções, commissões, e'ogios, penalidades, bem como a situação do funcionario para com a Fazenda Nacional, tudo ahi fica, de modo que, nos casos de transferencia, ou commissão para fóra, de aposentadoria ou licença não ficará mas na dependencia da guia e certidões, que além de tempo lhe custam muito dinheiro.

Mesmo no que diz com a percepção do montepio, a Caderneta o favorece de modo rapido e seguro. Basta isto, para que se tenha a impressão do alcance da idéa offerecida ao governo por esse competente servidor do Estado, com exercicio na 2ª secção da Directoria Geral do Thesouro, a que estão affectos os assentamentos do pessoal do Ministerio da Fazenda.

A idéa de tão boa, merece ser generalizada aos demais departamentos da administração publica, e o seu autor elogiado pelo trabalho que tão lucida e proveitosamente soube organizar.

Partida

Corta-me o pensamento o agudo apito
Da machina infernal; as rodas rangem...
Meus olhos tristes Pousos Alegres abrangem
Num olhar de saudades infinito.

Corre pela campina o trem afflicto...
O ar que se desloca, os sons que plangem,
As paisagens que ficam me constroem
Nos labios os adeuses que repito.

A visão da cidade empallidece;
Dos valles que a distancia entenebrece
Surge tremula a sombra de um exilio...

Na vertigem do espaço a sombra cresce...
Meu coração nas brumas estremece
Pela suave lembrança de um idyllio!

JOAQUIM VASCONCELLOS

Arthritismo é um flage'lo que se apóssa
de nós com inflexivel pyrrhonismo!
Mas em compensação, por sorte nossa,
Lytophan é o flage'lo do arthritismo!

Sorocaba — Séde propria da Sociedade Beneficente
25 de Dezembro

"Guardas civis" — S. Paulo

CINEARTE — Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico.

"Revista Militar Paulista"

A Força Publica de São Paulo, que é sabidamente uma corporação modelo e que sempre se distinguia entre as milícias nacionais pela sua organização e eficiência, conta, sob o título acima, uma revista mensal, cujos exemplares já publicados nos foram gentilmente oferecidos.

Publicação sem caracter, exclusivamente militar e de tinada a elevar a cultura profissional da officialidade da Força Publica, a "Revista Militar Paulista" nos tres numeros em circulação, apresenta-se optimamente impressa, condensando materia de palpitante interesse para a classe, os quaes bem illustrados como se acham, se tronam ainda mais suggestivos.

Tendo suas paginas abertas a todas quantas dentro do seu programma de disciplina e dedicação à Patria, queiram servil-a, a attrahente revista poderá certamente exercer na elevação espirital da brilhante officialidade paulista papel tão effizaz como a da Bibliotheca mantida pela Força Publica, a qual constitue, sem favor, a melhor prova de sua mentalidade.

O cão e o mendigo

Era um cão vagabundo, um cão vadio e doente
Que morava na rua e nem sempre comia.
Tinha o pello a cahir e uma orelha sómente
E nas pernas, que horror! quantas chagas se via!...

Não lhe dava attenção um unico vivente!
Atiravam-lhe pedras! — misero soffria
Sem uivar, sem latir! — resignadamente,
Como um martyr que espera o despertar do dia

Encontrara, porém, um homem caridoso:
Era um velho plebeu assim tambem sem pao,
Sem destino, sem tecto e triste, sem guarida

E o cachorro sem casa, o pobre e desditoso
Encontrara afinal um dia um coração
E o mendigo encontrava um carinho na vida!

CESAR DE MAGALHÃES COUTO

(New Orleans)

A visita da Felicidade

Eu soffria demais. E habitudo
a ter a vida assim, como bom soffredor,
so lhe entrevia um fim: ser desgraçado,
e uma razão de ser: a própria dôr...

Mãe lá veio uma tarde... e nessa tarde morta
Felicidade me bateu á porta

E falou:
— "Eu vim para atregar-te, para ser escrava
de tudo que tua alma, em extase, inventou..."
e abria-me os braços languidos, gentis...

Porém... eu andava
tão absorvido em minha dôr
que me esqueci de ser feliz...

LÉO FONTES

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me feiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil

Dacio Arthenes de Avela

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

QUEM FUMA?

TABAGIL cura o vicio de fumar

FUMAR E' PERDER SAUDE, TEMPO E DINHEIRO.

ARAÚJO PENNA & CIA.

RUA DA QUITANDA, 57 — RIO DE JANEIRO

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE,
BILH. CONGESTÕES, ENXAQUECA.
11, rue Franco-Bourgeois, PARIS, 10 (11) Grande Pharmacie
A. DUBOIS & Co. 22 Sept. 1929

3ª. Feira de Amos

As impressões colhidas pelo "O Malho" da Avenida

A Todas as Senhoras
sem distincção de idade
Tomar às Refeições o
ELIXIR DAS DAMAS
(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades notáveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS, COLICAS E HEMORRAGIAS DURANTE A MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS
e verdadeiro especifico de todas as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIBUIDORES:

MARTINS LIBERATO & COMP
CAIXA POSTAL 2147 RIO DE JANEIRO

OPINIAO DO DR. PEROUSE PONTES A
RESPEITO DO DEPURATIVO "ELIXIR
DE NOGUEIRA"



Dr. Perouse Pontes

"Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de syphilis e rheumatismo, obtendo sempre optimos resultados.

Bahia, 28 de Março de 1916. — Dr. Perouse Pontes, medico operador e parteiro.

S Y P H I L I S ?
ELIXIR DE NOGUEIRA

AINDA ha tres annos passados, em 1928, não eram poucos os scepticos que descreiam da continuidade, em annos subseqüentes, da Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, creada por feliz e patriótica visão do prefeito Dr. Antonio Prado Junior. Entretanto, o primeiro destes certames, organizado com caracter local, expoz apenas productos e manufacturas do Districto Federal, obteve um exito tamanho que, já no anno seguinte, 1929, o illustre Sr. Prado Junior resolveu estendel-o á representação do desenvolvimento manufactureiro de todo o Brasil. E a Feira deste anno, em funcionamento, a terceira apenas em ordem chronologica, tem já caracter Internacional.

O rapido desenvolvimento da iniciativa da actual administração municipal revela-se, assim, por si mesmo, pela amplitude crescente e já chegado ao maximo da sua significação.

A actual Feira de Amostras que, como as anteriores, terá a duração de 30 dias, foi inaugurada sabbado ultimo pelo Sr. Presidente da Republica, que se fez acompanhar dos ministros de Estado, do prefeito, da commissão executiva do certamen, composta dos Srs. Drs. José Vergueiro Steidel, João Teixeira Soares Junior e José Pinheiro da Fonseca e que tem como secretario o Sr. Tocantins Barbosa, outras varias autoridades civis e militares da União e da Prefeitura, jornalistas e crescido numero de convidados.

IMPRESSIONES GERAES

A commissão organizadora, que teve a preocupação louvavel de acompanhar directamente a installação dos stands, de molde a dar ao todo uma harmonia que agrada, não esqueceu os elementos de diversões populares, tão necessarios em certames deste genero. Assim é que, desde a entrada no amplo recinto destinado á Feira, na Avenida das Nações, impressiona desde logo agradavelmente ao visitante o portão monumental de ingresso, decorado com um grande e artistico vitral em que o numero 3 é formado pelas bandeiras de todos os paizes do mundo, destacando-se no centro a do Brasil. E, transposto o portão, logo se vêem balanços e outros brinquedos de jardim para crianças, um grande parque de diversões variadissimas, pavilhões de bars e até o popular Circo Chibarrão.

E ali mesmo, em grande pavilhão de madeira especialmente armado, começam os stands dos mais variados artigos nacionaes e estrangeiros.

Passando-se ao Palacio das Festas, onde funciona a secretaria do certamen, tem-se nos seus annitos stands uma impressão de verdadeira grandeza.

OS EXPOSITORES

Seria impossivel que numa visita, mesmo demorada como a que fizemos á Feira de Amostras, pudessemos mencionar os varios milhares de stands dados á curiosidade publica na Avenida das Nações.

Procuraremos, entretanto, aqui relacionar todos os expositores de que podemos colher notas, sendo de notar que alguns stands, no dia da inauguração do certamen, estavam ainda por ser occupados pelos seus locatarios.

Byington & Cia. — Este é um dos grandes stands, muito interessante, não apenas pelo bom gosto revelado na sua arrumação, como pela variedade de artigos nelle expostos. Nota de grande attractivo no mostruario de Byington & Cia. é o aparelho "Grid Glow", demonstração de uma verdadeira estrada de ferro electrica em miniatura; pelo peso do corpo humano, a bola magica põe em movimento um elegante comboio. A Columbia Phonograph Co. Inc. tem ali o seu bello mostruario de phonographos mecanicos e portateis e de discos, com a demonstração do fabrico destes. No mesmo stand se vêem ainda aparelhos para cinema, machinas de escrever, archivos de aço, registradoras, etc.

P. A. Kastrup & Cia. — O mostruario deste conceituado estabelecimento, da rua da Carioca, 15, apresenta grande variedade de moderno e elegante material electrico, notadamente de bellos e luxuosos abat-jours.

Pathé Baby — O cinema no lar tem na Feira de Amostras, por demonstração de Pathé Baby, uma representação suggestiva. A sala de exhibição dos famosos e populares aparelhos regorgita

Exposições Internacionais

numa demorada visita ao grande certamen das Nações

de curiosos, permanentemente, que ali vão assistir a films instructivos, comédias, etc.

Collarinhos "Astrallo" — A fabrica manufactora de roupas brancas para homem e que se tornou conhecida pelos excellentes e elegantes collarinhos "Astrallo", faz da fabricação deste seu producto uma demonstração intelligente, mostrando aos interessados como é cuidada e de materiaes de primeira ordem a confecção dos mesmos.

Machinas de Coser "Singer" — Também de demonstração é o stand da Singer, que mostra a conveniencia da costura feita pelas suas acreditadas machinas com a ajuda de um pequeno motor electrico.

Casa Mattos — O conhecido estabelecimento da firma Ferreira de Mattos & Cia., da rua Ramalho Ortigão, 22/4, faz uma exposição encantadora de almofadas bordadas com grande gosto, biomboes artisticos, flores artificiaes, abat-jours de varios modelos, pannos floridos e bordados, etc.

Casa Edison — O tradicional estabelecimento de musica mecanica que é a Casa Edison não se limita a apresentar os seus preferidos discos Odeon e phonographos das marcas de que é representante. Também apresenta machinas de escrever "Royal", archivios de aço e outros artigos do seu commercio.

Lage Irmãos — Apresenta typos diversos de Sal de Macau, refinado, de grande pureza.

Fabrica Colombo S. A. — Os doces em massa, em gelcia, em calda, da conhecida marca Colombo, de tão grande consumo em todo o paiz, bem como doces de frutas crystalizadas têm neste mostruario uma apresentação que honra a industria nacional.

Moinho da Luz — Este grande estabelecimento fabril, com escriptorio á rua Benedicto Ottoni, 24, concorre com typos diversos de farinha de trigo de superior qualidade e com as conhecidas e muito procuradas Velas Brasileiras, de cera branca.

Matte do Paraná — O Instituto do Matte do Paraná reuniu num só stand o excellent chá brasileiro de diversos productores, entre os quaes o "Ildefonso", o "Real" e outros.

Fabrica Lipiani — Este estabelecimento productor de doces, bombons de chocolate etc., e que tem o seu escriptorio á rua S. Pedro, 318/20, apresenta-se condignamente, com os seus productos artisticamente acondicionados e bem dispostos.

Maurelio Chiorboli — Esta firma, com sede em S. Paulo e filial no Rio de Janeiro á rua do Carmo, 17, apresenta bem organizado mostruario de productos chimicos-pharmaceuticos, entre elles a muito conhecida "Magnesia de S. Pelegrino".

Cia. Souza Cruz — A grande companhia de fumos e cigarros, de productos consumidos largamente no Brasil e até no estrangeiro, expõe os seus conhecidos cigarros "Jockey Club", "Matinée" e outros, além de varios typos de fumo desfiado para cachimbo.

Leal Santos & Cia. — Os biscoitos, conservas de frutas de Leal Santos, tão saborosos e de tão ampla preferencia do publico, formam um dos interessantes e attrahentes stands do Palacio das Festas.

Aveia Quaker — O representante no Rio deste magnifico alimento para debéis e crianças, como para pessoas sãs de todas as idades, organizou um serviço de aveia Quaker preparada, offerecendo aos visitantes da exposição um prato fumegante e saboroso de mingau.

Casa Canetti — Este estabelecimento da Avenida Rio Branco, 197, expõe lindos e luxuosos tapetes persas e de outras procedencias orientaes que muito têm despertado a justa curiosidade dos visitantes.

Chocolates Falchi — O stand Falchi é dos que fazem agua na bocca dos visitantes, pelas suas appetitosas amostras de chocolate preparado de diversos modos, especialmente em bombons e caramelos.

Metallurgica Fracalanza S. A. — É de S. Paulo este importante estabelecimento fabril, cujo interessante stand tem despertado grande curiosidade nos visitantes da Feira.

Chevrolet — Os automoveis Chevrolet, producto muito conhecido da General Motors, apresentam-se nos seus mais recentes modelos, que são elegantissimos.

Fiat — A grande fabrica italiana Fiat não concorre apenas com os typos diversos dos seus luxuosos automoveis. Apresenta-se também com um monopluano de turismo que tem sido grandemente visitado e admirado.



HEMICRANIA

Symptoma quasi certo de mau funcionamento do estomago e dos intestinos
A MAGNESIA S. PELLEGRINO

(PRODEL)

é o purgante universalmente preferido porque, sem nenhum disturbio, limpa, refresca e desinfecta o estomago e os intestinos.



Pedem amostras a

Caixa Postal, 3575 — SAO PAULO

o Malho

Theodor Wille & Cia. — Esta importante firma destinou um dos stands da Feira especialmente para as machinas de costura "Plaff", de cuja capacidade são feitas demonstrações em presença de numeroso publico.

Fabrica de Casemiras Minerca — A industria nacional de casemiras está optimamente representada no stand desta grande fabrica da Muda da Tijoca, nesta capital, ás ruas Pinto Guedes, 83 e Garibaldi, 34. Os seus tecidos são manufacturados com perfeição que nada fica a dever a productos congêneres estrangeiros, em lindas padronagens e cores inalteraveis.

Torre de Belém e Alfaiataria do Povo — Apresentam-se em conjunto estes dois estabelecimentos, mostrando roupas feitas elegantes, no rigor da moda e bem confeccionadas.

Dolabella & Cia Ltda. — Estabelecida á rua General Camara, 97, esta firma offerece á curiosidade publica, na Feira, typos diversos de canetas tinteiro "Conklin", tanto para bolso como para mesa; toalhas "Ludol", para rosto e banho, de superior qualidade; "Metal Sponge" e outros productos.

Companhia America Fabril — A industria nacional de tecidos é tambem representada pelo suggestivo stand da Cia. America Fabril, que entre outros productos expõe o kaki "Caçador", excellent brim para militares e outros uniformes.

Lambich-Hirth — Fabricante de moveis elegantes que goza das justas preferencias da mais selecta clientela, o mostruario desta firma consta de um luxuoso escriptorio trabalhado com detalhes de verdadeira ourivesaria.

Perfumes Mia-Mi — Constante de agua de Colonia, pó de finissima qualidade e outros artigos de toilette, é de uma elegancia sobria que encanta o mostruario dos perfumes Mia-Mi.

Fabrica Arens — E' este um dos grandes stands do pavilhão especial armado na Avenida das Nações, e no qual a firma Corica, Castro & Cia Ltda. expõe os grandiosos productos de sua fabricação na rua Conde de Bomfim, 1326, entre os quaes motores, turbinas diversas, trituradores, descascadores de café e outras machinas de lavoura e industria, numa affirmativa eloquente da capacidade da industria brasileira de machinismos.

Campos Silva & Cia. — Marmoristas dos mais conhecidos e procurados, os Srs. Campos Silva & Cia., da rua General Polydoro, 272, se apresentam como especialistas em mansoleus em granito e em marmore, trabalho em que mostram a sua capacidade artistica.

Securitas — A Sociedade Industrial Securitas Ltda. exhibem em tamanhos varios os admiraveis cofres de cimento armado "Securitas", que offerecem qualidades de verdadeira e absoluta segurança contra arrombamento, incendio, queda, ou fusão.

Agua Meyer — A fonte N. S. da Conceição, da Av. Amaro Cavalcanti, 57, no Meyer, comparece ao certamen da Cidade com o seu magnifica agua mineral natural "Meyer", de leveza, sabor e virtudes therapeuticas inexcitaveis.

"Pedra Hygienica" — Perfumado é o poderoso desinfectante nacional "Pedra Hygienica", apresentado pelos Srs. F. Vieira, Sobrinho & Cia, estabelecidos com escriptorio de commissões, representações, consignações e conta própria á rua General Camara, 19. A "Pedra Hygienica", collocada em appartamentos, salas, quartos, etc., purifica e aromatiza o ambiente, tornando-o agradável e sadio.

Saltamini & Vianna — No stand desta acreditada firma do Rio de Janeiro é dado ao publico admirar a manteiga artificial de Magarina EKA, sem rival para os mais variados usos culinaris e que só contém 12% d'agua, ao passo que a manteiga natural contém 15% e a banha de porco entre 30% e 40%. Do mesmo mostruario é o "Sabão Infallivel", maravilhoso e rapido eliminador de insectos.

Eduardo Sucena — E' um mostruario que na Feira tem despertado a maior sympathia, este do Sr. Eduardo Sucena, estabelecido á rua S. José, 23. Nelle encontramos amostras de Guaraná, o maravilhoso refrigerante e depurativo brasileiro, e o "Tabagil", o remedio nacional contra o tabagismo.

Charles & Cia. — A firma da Joalheria Anglo-Americana, estabelecida á Praça Mauá, 3, tem o seu stand no pavilhão anexo da exposição, e nelle mostra pedras preciosas brasileiras, trabalhos artisticos com madeiras embutidas e delicadissimos trabalhos feitos com asas de borboletas do paiz.

Walter Fernandes — O mostruario da firma á margem, estabelecida á rua 1ª de Março, 101-2º andar, sala 6 (com elevador), é composto de artigos de iluminação "Titus", candieiros, lampoões etc., e tem sido muito admirado.

Balanças Toledo — E' da firma Coates, Scotto & Cia. Ltda., na Avenida Rio Branco, 57-1ª, a representação no Rio e, portanto, na Feira de Amostras, das balanças "Toledo" em varios modelos, fixos e moveis, todos de absoluta precisão.

Abel de Barros & Cia. — Estabelecidos á rua Buenos Aires, 233, com oleos, vernizes, esmaltes e todos os artigos para pintura, o seu variado mostruario na Feira, em que sobresaem os productos "Chi-Namel" tem despertado o mais franco interesse dos visitantes.

Anglo Mexican Petroleum Company — Vasto é o stand, no pavilhão anexo, da Anglo Mexican. Expõe os oleos lubrificantes "Swastika", bombas para gasolina etc.

"Aquecedor Electro" — E' um appparelho modernissimo o "Aquecedor Electro" — que se vê em modelos diversos, na Feira, do aquecedor "Electro", industria brasileira digna de todos os estímulos.

Irmãos Simões & Cia. — O "Marmore Nacional", de Irmãos Simões & Cia., com escriptorio á Avenida Rio Branco, 86-1ª, apresenta verdadeiras raridades e muitas cores do producto de suas jazidas proprias.

Casa Vitrea — Artigos artisticos e de gosto, para residencias distinctas, são apresentados pela firma Luiz Abranches, estabelecida á Avenida Augusto Severo, 54.

Cia. Fazendas Reunidas Normandia — A secção de citricultura desta poderosa e conhecida organização agricola apresenta um bellissimo mostruario de laranjas seleccionadas.

Emoingt & Cia. — A Fabrica Metallurgica Brasileira, com escriptorio á rua Sete de Setembro, 75, faz exposição de caprichado mostruario de lustres, plafonniers e outros artigos electricos modernos.

General Electric S. A. — Grande e arrumado com bom gosto é o mostruario de varios artigos electricos apresentados pela General Electric, nome que por si só recommenda os productos nacionais da Fabrica Mazda, de sua propriedade.

Mayrink Veiga & Cia. — Bello e interessante é o stand desta importante firma, estabelecida á rua Mayrink Veiga, 13 a 21, e que apresenta, com grande interesse para os visitantes do certamen, a superior geladeira "Kelvinator", que entre outras, offerece a vantagem de produzir o gelo em pequeninos blocos.

Henrique Ferreira de Carvalho — Estabelecido á rua Buenos Aires, 68-2ª, esta conceituada firma expoz os productos de sua representação, Champagne J. Lemoine, producto que, graças á sua pureza, é consumido ha mais de 80 annos em todas as casas reaes, nas embaixadas e nos mais importantes hoteis do mundo, e o não menos apreciado Cognac Boustin.

Machinas de costura Kochler — O stand destas excellentes machinas para costurar e bordar, com casas de representação á rua Buenos Aires, 283, e rua Sete de Setembro, 53, desperta a maior curiosidade do publico pelas demonstrações que, com pleno successo, vem fazendo na exposição.

Pintura e Arte Aplicada Mme. Aurora — A professora senhora Aurora Almeida mantém na rua Haddock Lobo, 199, um curso de pintura a oleo, aquarella, pastel, alto relevo sobre tecidos, photo-miniatura, photo-pintura, pyrogravura, imitações de gallé, faience, porcellana, tartaruga, charão etc. O seu stand no Palacio das Festas, que mostra um pouco de tudo e mais ainda, é dos mais visitados da exposição.

Carteiras escolares — O Sr. G. Vianna, que fabrica na rua Leopoldo, 186, carteiras, bancos e mesas escolares, expõe, dos seus bem trabalhados moveis, amostras que impressionam bem pela sua elegancia e visivel resistencia.

S. A. Fabrica "Orion" — E' este um dos mostruarios que satisfaz a justa vaidade dos brasileiros no tocante ao progresso da industria nacional. Encontra-se nelle artefactos de borracha para as mais variadas utilidades, merecendo uma menção especial os seus lindos soalhos em todas as cores e que dão ao pavimento das casas uma grande distincção. Pentes e outros artefactos de borracha e de chifre, bem como botões e outros artefactos de osso, apresentam-se manufacturados com arte e perfeição. Tambem as suas bolas de borracha, para crianças, lindamente pintadas, conferem aos productos da S. A. Fabricas "Orion" um logar de especial destaque na industria brasileira. E' representante no Rio da importante organização industrial paulista, o Sr. Emilio Polto, estabelecido á rua S. Pedro, 43.

Azucar Perola — Este producto da Cia. Usinas Nacionais, com deposito á rua Pharoux, 6, mostra em bem organizado stand a sua qualidade superior em elegante acondicionamento.

Sal "Ipi" — E' o producto com que se apresenta na Feira de Amostras a Companhia Salicola Fluminense, com escriptorio á rua Cel. Gomes Machado, 85, em Nictheroy. O Sal "Ipi" é de grande pureza e submettido a esterilização em temperatura elevadissima, que destróe todos os germes contidos no sal bruto.

Chapéus Souza Machado — A Fabrica Souza Machado, com deposito á rua S. Pedro, 63-sobrado, é especialista em chapéus de feltro para homens e senhoras, lisos em toupea em todos os tons, que rivalizam com os melhores congêneres estrangeiros. O seu mostruario desperta, por isso mesmo o interesse geral dos visitantes.

Breissan & Cia. — Estabelecida á rua Buenos Aires, 98 e 100, compareceu esta firma á Feira com um excellent mostruario do seu commercio: couros e pelles importados, ferramentas e artigos para sapateiros, seileiros, curtidores, etc., e excellentes artigos de montaria.

Baume Arôma — E' de representação dos Srs. Carlos A. dos Santos & Cia., á rua S. José, 76, 1ª, o especifico scientifico á base de essencias aromaticas "Baume Arôma", que tambem

(Continúa á pag. 54)



**Uma grande vantagem para a lavagem
e conservação das roupas finas**
*Com o uso de Lux as roupas não
precisam ser esfregadas*

Lançar em uma bacia com água quente uma quantidade suficiente de Lux para produzir uma espuma abundante. Remexer a água até que as escamas se dissolvam e então acrescentar água fria para que a solução fique apenas tibia. Espremer com cuidado as roupas entre os dedos (mas nunca esfregando). Passar em água limpa e morna . . . e a lavagem está concluída.

E tão puro é que não pode prejudicar o tecido mais fragil

O Lux é o agente mais puro até hoje conhecido para a lavagem de roupas; faz rapidamente o seu trabalho de limpeza e devolve aos tecidos o seu brilho primitivo.

LUX



LX 11-0242 82

WILSON, SONS & CO. LTD.
AV. RIO BRANCO, 37
RIO DE JANEIRO

S.A. IRMÃOS LEVER
CAIXA POSTAL 2745
SÃO PAULO

WALTER & CO.
RUA SÃO PEDRO, 71-19
RIO DE JANEIRO

o **Malho**

3ª FEIRA DE AMOSTRAS INTERNACIONAL

As impressões colhidas pelo "O Malho", numa demorada visita ao grande certamen da Avenida das Nações

(Continuação da pag. 52)

tem o seu bem organizado stand na Feira de Amostras. O "Baume Arona" é um soberano analgésico, estimulante e resolvente, empregado com êxito no tratamento externo das dores em geral.

Cia. Extractora de Tannins S. A. — O escriptorio central no Rio de Janeiro, à rua do Nuncio, 61, fez exposição adequada dos productos desta acreditada manufatura paranaense.

Julio Lima & Cia. — Mantendo escriptorio à rua S. Bento, 15, os Srs. Julio Lima & Cia. fizeram dos chapéus de feltro de todas as qualidades, e muito distinguidos pela preferência publica, de fabricação propria, uma excellente exposição no certamen da Cidade.

Calçados D. N. B. — É uma marca famosa a dos calçados D. N. B. A preferência justa obtida sempre de um publico cada vez mais numeroso, explica o interesse geral despertado na Feira pelo magnifico mostruario apresentado.

Movéis Gerdan — É na praça Tiradentes, 85, a filial carioca da Fabrica Gerdan, de Porto Alegre, que concorre ao certamen municipal com variado mostruario de excellentes movéis de madeira vergada, systema austriaco, e que em nada fica a dever aos seus congenêres estrangeiros.

Pianos Lux — O mostruario dos magnificos pianos Lux tem sido visitado com o interesse que merecem os productos da fabrica da Avenida 28 de Setembro, 341 a 345.

Calçado Sagres — Suggestivo como os que mais o sejam é o stand dos afamados e elegantes calçados Sagres, com typos para todas as estações do anno.

Emilio Ajroldi & Cia. — Esta importante firma, estabelecida à rua S. Pedro, 34, expõe entre varios outros productos chimicos-pharmaceuticos de sua representação: Ferro China "Bisleri", Siero Casali, para uso buccal, Xarope Pagliano, Pomada Antipud etc.

Miranda, Lemos & Cia. — Estabelecida na Avenida Mem de Sá, 102, os Srs. Miranda Lemos & Cia. expõem alguns artigos de seu commercio, que é de movéis, decorações, tapeçarias e installações.

E. N. I. A. — As iniciaes á margem abreviam o nome do Estabelecimento Nacional Industrias de Anilinas Ltda., à rua São Bento, 38, sobrado, cujo mostruario de artigos italianos de sua representação é muito suggestivo.

Telefunken — Os progressos da radio-tecnica e da radio diffusão são bem demonstrados no amplo stand da Telefunken. A variedade neste genero de artigos que hoje empolgam o publico, justifica a multidão de curiosos que accorrem a esse bem organizado mostruario, pedindo explicações e observando os mais modernos aparelhos de radio e alto-falantes.

S. A. Casa Schayé — Importante e afamada Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha, a Casa Schayé S. A. expõe as suas capas de borracha em todos os tecidos e feitos, para homens, senhoras e crianças; capas de lonas e gabardine; cintas, colletes, porta-seios, meias etc.

R. Petersen & Cia. Ltda. — É estabelecida, no Rio, à rua Buenos Aires, 178, a firma expositora dos delicados e resistentes fios de seda "Bemberg" e de installações para fabricas de meias e malharia, além de outros artigos do mesmo genero de commercio.

Azeite Prista — A conceituada firma da nossa praça, Prista & Cia., estabelecida à rua do Mercado, 12, mantém em exposição, o superior e finissimo azeite portuguez "Prista", que se vende nas principais casas e que adquiriu o maior consumo no Brasil inteiro, por corresponder ao mais exigente paladar.

Industria Brasileira de Artefactos de Metal S. A. — Os artefactos desta grande fabrica, revelados aos visitantes da Feira, honram grandemente a industria nacional. Os objectos de baixella, de adorno e os talheres que, além de outros, compõem o seu mostruario, são iguaes aos melhoes estrangeiros, em metal branco de primeira qualidade e de grande solidez.

Manufatura Nacional de Porcelanas — É esta uma grande e primorosa industria que o Sr. Visconde de Moraes faz empenhar em manter num caracter accentuadamente brasileiro. Os objectos de adorno e de baixella apresentados no seu stand recomendo-se logo á primeira vista. Um grande azulejo de fabricação propria faz um suggestivo fundo allegorico para o mostruario.

Raul Leite & Cia. — O mostruario do Laboratorio Nutrotherapico dirigido pelo Dr. Raul Leite contribue para o maior brilho da Feira, abrangendo grande numero de preparados medicinaes e alimenticios para a infancia.

Hansatica — Rico em variedade de productos e bello em conjunto é o stand da Companhia Hansatica, a grande fabrica de cervejas, inclusive a saborosa e incomparavel "Cascatinha", e de aguas gazosas e guaraná.

Biondi & Cia. — Do seu estabelecimento á rua Theophilo Ottoni, 120, levaram os Srs. Biondi & Cia. para o recinto da exposição estes tres productos que dispensam elogios, tão conhecidos são já dos consumidores de bom gosto: "Martini", o aperitivo sem par, Azeite F. Bertolli e Chianti Bertolli, o vinho de mesa incomparavel.

S. A. Philipps do Brasil — A marca Philipps em artigos de electricidade é garantia segura. O seu stand, de grande variedade, tem sido justamente admirado.

Serafim Ribeiro & Cia. — Estabelecidos á rua Mayrink Veiga, 36, esta acreditada firma concorre ao certamen municipal com o famoso Vermouth "Cinzano", mundialmente conhecido e apreciado, e com a purissima manteiga "Crystal".

Fabrica Nacional de Vidros — O Sr. José Scarrone tem dado á industria do vidro no Brasil um estimulo digno dos maiores louvores. E estes não faltaram dos visitantes da Feira que puderam admirar a variedade e perfeição dos artigos expostos da Fabrica Nacional de Vidros.

Metallurgica Matarazzo — O Sr. Emilio Polito, estabelecido á rua S. Pedro, 43, deu á Metallurgica Matarazzo uma representação suggestiva que tem sido objecto dos melhoes elogios por parte dos visitantes.

Cia. Antartica — As cervejas e demais refrigerantes da Antartica são tão conhecidos quanto admirados. Dahi os olhos longos que os visitantes dirigem, com sede, ao seu bello mostruario...

Paul J. Christoph Co. — Desta firma é a representação, entre outros artigos de fama mundial, do Leite de Magnesia Philips, do "Vinol" e da pasta dentifricia "Kolynos", que occupam um bello e artistico stand.

Balanças Berkel — A firma Van Berkel Ltda., no Rio, á rua do Carmo, 3, faz uma bella exposição de suas modernissimas e elegantes balanças e cortadoras, mundialmente adoptadas.

Max Mathiessen & Cia. Ltda. — De tintas, vernizes, artigos para pintura, para industrias, etc., é a especialidade desta firma estabelecida á rua Theophilo Ottoni, 29, e que mantém no Palacio das Festas um lindo mostruario.

Aquecedores Junkers — Os aparelhos a gaz "Junkers", mantêm um magnifico mostruario de diversos modelos que têm despertado a melhor impressão.

Hermine Stubbe & Cia. Ltda. — Comerciantes de machinas e artigos photographicos das melhoes marcas, os Srs. Hermine Stubbe & Cia. Ltda., estabelecidos á rua S. Pedro, 187, têm uma bella representação na Feira.

Cia. Industrial Pirahy — Vistoso e suggestivo é o stand desta importante companhia, fabricante de papel e cartonagens.

Litho-Typographia Fluminense — É estabelecido á rua da Quitanda, 24, este moderno estabelecimento graphico, que faz uma bella demonstração dos seus mais recentes trabalhos de impressão, entre os quaes os cartazes officiaes da propria Feira de Amostras.

Fabrica Helios Ltda. — O papel carbono nacional, bem como as litas para machina de escrever, estão bem representados no mostruario da Helios, que tem os seus escriptorios á rua da Quitanda, 20.

Filtro "Delphin" — Representação dos Srs. Alexandre Neumann, á rua da Alfandega, 85, os filtros "Delphin" concorrem ao certamen com grande vantagem em comparação com os artigos congenêres de outras marcas.

Lutz, Fernando & Cia. Ltda. — O grande e importante Instituto de Optica e Instrumental Scientifico, que é, no genero, o primeiro da America do Sul, mantém no Palacio das Festas um magnifico stand que os visitantes não se cansam de admirar.

J. Goulart Machado & Cia. Ltda. — As escarradeiras "Hygea", automaticas, que se limpam por si mesmas, sem intervenção manual, estão installadas em varios modelos no seu stand da Feira de Amostras, demonstrando as vantagens indiscutíveis sobre quaisquer outros artigos congenêres.

Tintas Sardinha — É conhecida a superioridade das Tintas Sardinha, producto nacional que não teme confronto com as melhoes de procedencia estrangeira. O seu stand está no certamen organizado com muito bom gosto, despertando, por isso a attenção geral.

Cofres Berta — O Sr. Frederico Diehl, da rua Uruguayana,

calcio é uma das
principaes colum-
nas do organismo.

HORMOCALCIO

GRANADO

PODEROSO
RECALCIFICANTE

TUBERCULOSE
RACHITISMO
LYMPHATISMO

CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS ETC.



T. TARQUINO

FORÇA
ENERGIA
SAUDE

141, expõe os afamados cofres "Berta", de absoluta segurança contra roubo, incendio e outros perigos.

Cia. Industrial Vieira Machado S. A. — Esta importante firma expõe artigos de sua produção, de superiores qualidades, que são lonas para velas e cordoaria em geral.

Willmann, Novier & Cia. — Estabelecida à rua Uruguayana, 41, esta conceituada firma expõe à curiosidade dos visitantes da Feira, os celebres fogões "Red Star", de sua representação, dotados de queimadores maravilhosos, que não produzem fumaça, fuligem, nem cinza.

Cie. Générale Aéropostale — Um Late 28, collocado no pavilhão anexo, promete aos visitantes do certamen melhor conhecer os grandes e poderosos aparelhos utilizados pela Compagnie Générale Aéropostale no serviço aereo de correspondências do Brasil à Argentina, à Europa e entre as capitais do nosso país. O luxuoso Late 28 tem sido visitado com grande alegria pelo publico.

"Canaguitinho de Ouro" — A Fabrica de Instrumentos de Cordas do Sr. A. C. de Andrade, estabelecida à rua Uruguayana, 137, tem as preferencias do publico desde a sua fundação, no remoto anno. Dahi a attenção que tem merecido o seu mostruario na Feira.

Underwood Portatil — E' do Sr. Paul J. Christoph Co., tambem, a representação das elegantes e utilissimas machinas de escrever "Underwood", de grande resistencia, bem como os magnificos archivos "Rones", o mais moderno systema de archivar e que constituem bellissimo stand.

Pianos "Brasil" — Os excellentes pianos "Brasil", fabricados com madeiras nacionaes e tão perfectos quanto os mais acreditados estrangeiros, são de representação da importante e conceituada firma P. Kastrop & Cia. Ltda., da rua General Canara, 105.

Sul America — A Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a qual importante das Americas; Sul America,

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e Accidentes; Sul America Capitalização, Companhia Nacional para favorecer a Economia, occupam um grande e artistico stand que tem sido objecto da maior curiosidade por parte dos visitantes da Feira de Amostras.

Fabrica de Ferro Esmaltado — E' expositor dos excellentes artigos da Fabrica de Ferro Esmaltado, o Sr. A. Julio Alves, estabelecido à rua Senhor dos Passos, 160.

Theodor Wille & Cia. — Esta grande e acreditada firma faz uma intelligente exposição dos fogões e aquecedores "Zenith", de sua representação, marca muito conhecida pela sua superior qualidade.

Fundição Indigena — De um bello, elegante e modernissimo banheiro completo, é a exposição da Fundição Indigena, que armou na Feira, com intelligencia, um verdadeiro e luxuoso quarto de banho.

Academia Scientifica de Belleza — Muito bello e apreciado o stand da Academia Scientifica de Belleza de Mme Campos, que apresenta um grande mostruario dos seus preparados de belleza e toilette.

Hugo Molinari & Cia. — O artistico mostruario dos Srs. Hugo Molinari & Cia. apresenta muitos e afamados productos pharmaceuticos, muito familiares aos visitantes da Feira e que são, entre outros, "Transpirol", "Lythophan", "Metrolina" etc.

Juventude Alexandre — O poderoso tónico para o cabelo que é Juventude Alexandre, tem tambem o seu bello stand no certamen.

Cofres "Fichet" — Expõem os Srs. G. A. Santos & Cia. os muito resistentes cofres "Fichet", de fama generalizada pela segurança absoluta que offerecem contra fogo, arrombamento etc.

L. B. de Almeida & Cia. — Grande e vistoso é o mostruario dos Srs. L. B. de Almeida & Cia., que expõem cofres, cadeiras para dentistas, fogões etc., todos de sua perfeita produção.

o malho

Dedicado à Sra. Alvaro Moreyra:

O genio é como a flor,
Tem perfumes, encantos, inebria.
E tem a magestade do condor;
Abre corolas, cresce, se irradia
E solta o vôo cusado...
Constrói, burila, esculpe, aperfeiçoa;
E' o jogo sagrado,
Em lampadario aos templos, onde então
A cavatina rutila dos sonhos.
Anseio delirante, apaixonado,
A rebuscar em paramos risinhos
O estro burilado.
Assombroso poema, onde crepita
A idéa deslumbrada!
Alma que fulge, evola-se, palpita
E fremente arrebatada.
Halo glorificando a creatura,
Erguendo monumentos do passado
E ao porvir que esculptura
No bronze lavrado.

ANNA CESAR

Receio

Fujo de vel-a, retrahido e triste,
As faces frias de mortal pallor!
— No entanto, bella, para mim existe
— E até parece o meu primeiro amor.

Fujo de vel-a, com receio e medo
De ser já tarde para amal-a ainda,
Ou desvendar o perennal segredo
Desta que sonho virginal e linda!

Oh! quantas vezes na existencia minha
Tenho prendido meu amor profundo
A' ingrata gente de affeição mesquinha!

Fujo de vel-a!... Posso ter tristeza!...
A's vezes bella, mas, do seio ao fundo,
— De sentimentos — que cruel pobreza!

PIRES JUNIOR

(Bello Horizonte)

O escoteiro

Ao escoteiro miracemense,

E' o escoteiro um justo, um bravo, um forte,
Um defensor da collectividade
Pequeno-heroe, enfrenta a propria morte
Visando, sempre, o bem da humanidade.

Fazer o Bem é o seu melhor esporte.
Pois tem, no peito, um mundo de bondade.
Ampara a todos os que têm má sorte;
Não jura em vão, só diz o que é verdade.

Corrige tudo que estiver mal feito.
Dedica, á sua Patria, um grande amor.
Por ella soffre e morre satisfeito!

Podeis correr o mundo todo, inteiro
Que haveis de achar, ao pé de um soffredor,
Fazendo a Caridade um Escoteiro!

JOSE' NEGLE

MÃES E FILHOS



Ella é
altamente
recom-
mendavel
as mães
que
amamen-
tara.

devem tomar a

FECULOSE.

É um poderosissimo pro-
ducto alimentar, em cuja
composição entram os
mais adequados elementos
nutritivos.



— E' a terceira vez que você abate sua mulher com
um peso de balança. Que é isso?

— Sr. juiz, estou batendo o "record" do peso leve.

NAS MOLESTIAS BRONCHO PULMONARES!



Attesto que o "VINHO CREO-
SOTADO" do Pharmaceutico Chi-
mico João da Silva Silveira tem
real applicação nas molestias
Broncho Pulmonares, além de
ser um preparado feito com es-
crupulo, honrando a firma VIL-
VA SILVEIRA & FILHO.
Bahia, 7 de Janeiro de 1928

Dr. Antonio L. de Figueiredo
Seixas
Delegado de Hygiene do Muni-
cipio da Bahia.

NA SYNAGOGA ESPIRITA "NOVA JERUSALEM"

Entrevistando Trindade, o chefe supremo do espiritismo em S. Paulo

Uma sessão movimentada. — Por que o Gaona empallideceu... — Creações choreográficas através de estados mediúnicos. — O bailado do fogo. — A dança da morte. — E depois, um vinhozinho antigo da Santa Terrinha...

Uma explicação de ordem particular e pessoal, muito contra nosso gosto, se impõe antes de entrarmos na matéria de nossa reportagem junto à Synagoga Espirita "Nova Jerusalem", de São



O Sr. Trindade

Paulo. E isso porque, religioso ou não, adepto ou adversário do espiritismo, deve o leitor ter em vista, desde já, que nós não somos coisa alguma no assunto... Aqui vamos trazer para o papel o que vimos e observamos, com o espírito unicamente de reporter, irreverente, sceptico, affeito às sensações movimentadas de cidade grande.

A critica religiosa, o estudo philosophico desse credo, tão espalhado pelo mundo como é o espiritismo, não nos interessa, pelo menos no momento. Ficamos no campo objectivo, kodacando rapidamente o que nos foi dado constatar nessa visita ao grande templo de Antonio José Trindade, ou simplesmente do Trindade, como é elle conhecido na Paulicêa e quicá pelo resto do Brasil.

* * *

Noite de sabbado, de guarda para muita gente, e uma noite para nós como outra qualquer...

Jantamos bem, admiravelmente bem. O Gaona, illustrador de mão cheia de que sempre nos valemos, tomou a 2ª o encargo de apimentar a conversa com algumas piadas. Às 20 horas, satisfeito o estomago, atravessamos a cidade em demanda do Oriente. O bonde rodou uns vinte e poucos minutos, até nos deixar na rua Casimiro de Abreu, travessa escura e mysteriosa da rua das

Italianas, onde está situada a "Synagoga Espirita Nova Jerusalem".

O Gaona ainda vinha prazenteiro e satisfeito.

* * *

A Synagoga está localizada em prédio proprio e de uma imponencia verdadeiramente digna de nota. Disso um dos "clichés" que acompanham essas notas, dá testemunho perfeito, e que por si diz tudo.

A sessão já tivera inicio quando entramos, ou seja, a oração de abertura dos trabalhos já fôra pronunciada. Tomámos um lugar a um canto do vasto salão, em que mais de duzentas pessoas, de janellas fechadas, respiravam um ar abafado e morno.

O Gaona entrou a trabalhar, esboçando alguns typos e scenas. Mal iniciava elle o seu trabalho e nós a observação do ambiente, chegou-nos um recado do Sr. Trindade.

Fôra informado que eramos da imprensa, e, portanto, solicitava de nós, caso isso nos agradasse, tomar um lugar mais proximo da mesa. Aceitámos o convite e, entrando para o pequeno reservado da mesa, separado do resto do salão por um gradil, ficámos a meio metro do ponto central de toda a actividade da sessão.

* * *

Os mediuns, que rodeavam a mesa, mantinham attitudo de religiosa concen-



...estava um pouco mais calma, mas em estado de grande prostração, cabeça derreçada, respirando com difficuldade.

tração. Iniciavam a "corrente", segundo a terminologia usual no espiritismo.

Tudo ia sem maiores novidades, nestes primeiros cinco minutos, quando, sem mais estas ou aquellas, uma das mediuns saltou desordenadamente de sua cadeira, cambaleou para a direita e para

esquerda, jogando-se finalmente, por cima de umas cadeiras.

Era isso uma sensação nova para nós, pelo menos nas condições e ambiente em que nos encontrávamos.

Achámos interessante. Até mesmo divertido...

O Gaona, todavia, suspendeu nesse momento o lapis, passando o lenço pela testa.

— Que diabo é isso, amigo, indagámos delle, a meia voz.

— Estou suando frio, homem...



...voltou ao seu lugar em um estado de abatimento profundo.

— Deixa-te disto... Nunca estiveste em um circo de cavallinhos, á hora da pantomima?

— Já...

— Pois é a mesma coisa, apenas com a differença de que aqui não pagamos entrada.

O Gaona reanimou-se com a piada, e entrou a esboçar a medium, que já voltára para seu lugar, sob o commando do Sr. Trindade. Estava um pouco mais calma, mas em estado de grande prostração, cabeça derreçada, respirando com difficuldade.

Continámos a examinar a moça. Vinte annos, se tanto. Feições doctias, apesar de apparente robustez physica.

Enquanto isso, o Sr. Trindade principiou a interrogar-a, sobre cousas varias que ella ia dizendo.

Referiuse a uma mulher que tinha um papo e que não seria curada, porque ella não queria. Em outra existencia a fizera soffrer muito...

Cousa interessante, observámos nós, outra vez com os nossos botões. Pois essa gente acredita mesmo que a alma da gente é como inquilino de casa de apartamento: — hoje um, amanhã outro...

* * *

A medium se disse então mais forte que o Sr. Trindade. Ella tinha um pacto com "Pedro Botelho"...

O Sr. Trindade accitou o desafio e,

o Malho

por artes que desconhecemos, provocou-lhe uma sensação horrível de fogo.

A pobre moça pulou novamente da cadeira, esgueirando e retorcendo-se toda, como se labaredas de fogo lhe subissem do chão. Os pés não paravam, nos saltos, como se o soalho fosse um brazeiro. Desengonçando-se toda, em movimentos atabalhoados, ella deu-nos uma impressão exquisita e agradável. Parecia, de certa fôrma, que tínhamos deante de nós a adorável "artista americana de alma latina", La Meri, que ha um anno e pouco deu alguns espectáculos sensacionais em São Paulo e no Rio. Era uma daquellas danças originaes, desconcertantes, e ainda assim, horivelmente bellas, que sómente uma La Meri seria capaz de crear nos moldes de "Introspecção".

Esse estranho bailado durou alguns minutos.

Depois, sob commando do Sr. Trindade, a medium voltou ao seu lugar, num abatimento profundo. Ainda se dizia toda queimada, reclamava que não podia calçar os sapatos, que os pés estavam em brasa.

Olhámos para o Gaona.

Estava pallido de facto.

— Vamos, homem, lembra-te do Piolin, do Alcebiades, do Dudú e outros camaradas que também fazem a gente rir...

— Mas isto, aqui está abafado.

— Ninguém diz o contrario...

— E não ha um jeito de se dar o fóra?

— Para que? Não está gosado?

— Você está levando as coisas pelo lado da brincadeira. Mas se esta mulher que está ali em sua frente rodopiar por cima de você, é que eu quero ver...

Reflectimos sobre o caso.

Seria mesmo desagradavel que a nossa vizinha fizesse o mesmo que sua companheira, que occupava lugar irreverente ao seu.

Tomámos a capa sobre os joelhos, em posição propria dos picadeiros. Imaginámos o movimento: rapidamente, quando ella investisse, jogaríamos a capa sobre a cabeça...

Fizemos ver a Gaona o nosso proposito, e em castelhano, que elle tanto estima, por motivo muito particulares, segredámos:

— A los toros!...

Tanto não foi necessario, porque a rossa vizinha, a unica vez que se moveu, rodou pesadamente sobre o soalho. Tivemos mesmo que auxiliá-la a voltar ao seu lugar.

A medium, que a principio entrara a contar cousas do arco da velha, teve um gesto de rebeldia contra o Sr. Trindade.

Elle, sempre calmo, sorridente, fazendo bom humor sobre o que se ia desenrolando, protestou jocosamente:

— Mas quem te disse que és mais forte que o Trindade?

— E' que sei e que posso!

E como se elle apertasse um botão electrico, novamente a medium entrou em crise. Derreou violentamente a cabeça sobre o espaldar da cadeira, levando ambas as mãos ao pescoço. E, cousa que nos pareceu verdadeiramente bella, nos moldes mais acabados de um "grand guignol", fez acompanhar essa attitudé tragica de movimentos rapidos, bambolecando o corpo para frente e para traz. A physionomia



...mantinham attitudé de religiosa concentração.

adquiria, momento a momento, aspecto horrível do estrangulamento. Os movimentos dos braços, das pernas, eram desorientados. Havia qualquer cousa de dança, entre gritos medonhos de dór...

— Uma nova criação, Gaona: "a dança da morte". Não te parece bem o titulo?

— Eu estou suando que já não posso mais. Vamos dar o fóra de uma vez...

Mas a scena tragica já terminara, e o Sr. Trindade fazia uma pratica sobre o procedimento que cabia aos maridos e esposas.

Fala bem, o chefe da "Synagoga Espirita". Tem uma voz levemente me-



Um detalhe da assistencia

tallica, expressão facil, colorido vibrante e grande poder imaginativo.

Disse o que qualquer homem sensato diria sobre os deveres reciprocos do matrimonio. Uma pagina perfeitamente moral, que tanto lhe pôde

ser attribuida como a qualquer sacerdote de outra religião.

Como nota curiosa, temos apenas a registrar a grande gymnastica de espirito que o Sr. Trindade sabe fazer, trazendo à baila, em uma mesma pratica, citações de palavras de Christo, de Moysés, de S. João Baptista, de Almeida Garret, de Julio Dantas e outros literatos modernos. E o faz muito a calhar, na expressão usual em Lisboa, de onde elle é filho.

Depois da sessão, em seu escriptorio particular, magnificamente mobiliado, tivemos oportunidade de repetir-lhe aquella observação.

— E o senhor acha que as citações vinham a calhar, repetiu frisando a ultima palavra.

— Perfeitamente.

— Já terá andado lá pela...

E nós interrompemos:

— Pela "santa terrinha", pois não? E' verdade. Já fizemos o "footing" pelas ladeiras do Chiado, pela Rua do Ouro. Bebemos café na "Brasileira", comemos no "Palace", corremos ao Campo Grande, vivámos as avenidas novas, viajámos para o Porto, saboreámos ali a "tripada" do "Sul Americano", comemos castanhas á porta do "São Manoel", fugimos depois para Felgueira, ouvimos o choro do Mondego sobre o seu leito encascalhado...

Então, cortou-nos a palavra o Sr. Trindade:

— O senhor e o seu amigo vão tomar um vinhozinho, tal e qual o de lá. E' feito aqui em São Paulo, em minha fazenda. Mas já tem alguns annos e foi optimamente preparado.

Vieram tres calices e uma garrafa guja da gloriosa poeira das adegas.

Saboreámos o vinho.

— E' um perfeito "Gerubiga"...

— O vinho predilecto das senhoras, ajuntámos, para não perder uma oportunidade...

A conversa versou então sobre o lado material da organização da "Synagoga" e outros empreendimentos que o Sr. Trindade tem em vista.

— Presentemente, temos em funcionamento apenas a "Cozinha dos Pobres", onde diariamente servimos gratuitamente umas cento e poucas refeições. Pretendemos, todavia, muito em breve, ter construido o asylo de Santos, com capacidade para alguns milhares de velhos e creanças.

Mostrou-nos o projecto da obra, que já está em andamento. E' verdadeiramente monumental, e muito original, no ponto de vista architectonico.

Deixando de lado a parte religiosa da obra do Sr. Trindade, e com os elementos colhidos em segunda visita que fizemos á Synagoga, não podemos esconder elogios á instituição da "Cozinha dos pobres", por elle mantida.

Esse amplo restaurante de caridade, onde não se indaga cousa alguma so-

ASTROLOGIA

Secção de Horóscopos

Continúa o successo desta secção, sendo grande o numero de consulentes que preenchem o coupon abaixo e a remetem ao "Malho" afim de saber do destino que trazem com o dia do seu nascimento.

HOROSCOPO

Nasci no dia... do mez de.....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

Eis as respostas do nosso astrologo:

Nº 34 — Vera (Porto Novo — Minas) — Os que nascem em 13 de Junho "têm exagerado amor aos seus braços de família e são amigos de vinhar. Ficarão ricos depois dos 40 annos. São politicos habéis, bons medicos, optimos enfermeiros, porém, nunca estão satisfeitos consigo mesmo, nem com os que os rodeiam. Sofrem do estomago e intestinos pelos seus excessos á mesa. Geralmente serão felizes no matrimonio".

Nº 35 — A. S. (S. Paulo) — Os nascidos a 8 de Janeiro "são diplomatas, têm altas aspirações, sendo amigos nobres e leaes. Com facilidade farão fortuna pela sermão muito felizes no commercio. Gozarão boa saúde, sendo, porém, sujeitos a quedas e desastres com ferimentos nos pés e nas pernas. Deverão casar-se jovens se quizerem ser felizes".

Nº 36 — Baroneza (Amparo) — Os que nascem em 23 de Agosto são: "dotados

bre o credo do individuo, serve almoço a mais de uma centena de pessoas por dia. Das 11 ás 13 horas o movimento é ali enorme.

Da mesma forma que nas sessões, aqui observamos gente de todas as raças, e por assim dizer, de camadas sociais bem diversas. Do nacional ao hungaro, polaco, italiano, do operario ao empregado de certa categoria, ás voltas com a falta de trabalho, todos comem o seu prato, bem limpo e saudável. Tal realização, em uma cidade como São Paulo, onde a luta pela vida é a mais desigual possível, com altos e baixos da fortuna, constitue muitas vezes a taboa de salvação de muita gente, dos horrores da fome.

Talvez, por isso mesmo, tenha a obra religiosa do Sr. Trindade adquirido tanta influencia no meio do povo que, diga-se de passagem, o considera um homem milagroso, attribuindo-lhe curas espantosas de molestias, para as quaes a sciencia positiva já-mais logrou resultado satisfactorio.

Esse ponto não abordamos mesmo porque seria fastidioso e improfico, em uma reportagem. Fique o leitor com a sua creença e saiba apenas que, em São Paulo, na capital do Martinelli (não o industrial, mas o predio de 24 andares que elle possui...) até no campo do espiritismo, são vertiginosas as organizações.

de grande poder de sympathia e atracção, conseguem inspirar grandes affectos e são generosos e apaixonados.

Ficarão muito velhinhos, embora cheios de achaques na velhice.

São inactivos, embora tenham bastante habilidade só trabalham quando são a isso obrigados. Casarão duas vezes, sendo mais felizes no segundo do que no primeiro matrimonio".

Nº 37 — Zuleika Braga (7) — Os que nascem a 20 de Outubro: "São volaveis, fascinados pelo sexo opposto e gostam de andar triplicando de flor em flor.

São entusiastas e acivros; nada os desanima, alcançando sempre os seus desejos. O seu maior defeito é não gostarem de pagar suas dividas, apesar de serem honrados. Estão sujeitos a doenças nervosas. Serão infelizes no matrimonio".

Os nascidos em 18 de Julho "são amigos da notariade e do dinheiro. Deverão acutiar-se contra as doenças dos rins e pulmões. São muito bons paes de família. Gostam de criticar os outros, mas zangam-se quando são criticados. Têm bondoso coração e notavel intelligencia e habilidade para as grandes empresas.

Nº 38 — Sedy (Diamantina) — Para os nascidos no mez de Outubro tenha a bondade de ler o que eu digo á Zuleika Braga logo acima.

Nº 39 — Paduano (Niteroy) — Os que nascem a 18 de Setembro são: "amoroços, affectuosos e meigos, são felizes em suas empresas e têm grande vocação para a musica, não gostam de externar suas idéas, e quando so lhes confiam segredos guardam-nos religiosamente. Conservam-se sempre jovens e têm longa vida. Gostam lamenteiramente de jogar cartas. São felizes no casamento, principalmente quando se casam com pessoas nascidas em Março ou Agosto, e de genio alegre".

Nº 40 — Rosam (Rio) — Os que nascem em 17 de Abril têm grande vocação para a musica, possuem grande força de intelligencia e progridem em todas as empresas em que possam empregar sua actividade mental. Têm especial disposição para as artes apesar de serem muito nervosos. São nobres, bondosos, porém, volaveis como as borboletas. São muito sujeitos a molestias nervosas; bastante chumestos e, por este motivo, devem reflectir bem antes de casar e preferir pessoas do mez de Dezembro".

Nº 41 — Krné (Buenopolis) — Os nascidos a 12 de Fevereiro são: "dotados de grande intelligencia, apesar de serem desordenados, preguiçosos e amigos do ocio. São amigos fieis e sinceros, porém, inimigos terríveis, vingativos e rancorosos. São felizes no matrimonio tendo muitos filhos. Deverão preferir pessoas nascidas em Janeiro, Outubro ou Julho. São geralmente, de genio alegre e communicativo.

Nº 42 — Violeta do Valle (Bello Horizonte) — Para os que nascem em Junho, te-

nia a bondade de ler o que digo antes á Vera.

Nº 43 — Branca (Machado) — Para os que nascem em Fevereiro tenha a bondade de ler o que digo antes á Krné de Buenopolis.

Nº 44 — Heloisa Marques (Victoria) — Os que nascem a 24 de Maio são: "leaes, generosos, porém, de genio irritavel, deixando-se levar pela colera, o que lhes prejudica a felicidade.

Têm grande habilidade manual, intelligencia viva, orgulho e são ainda amigos do luxo e das commodidades. Gostam de saúde, ficarão velhos embora se queixem sempre do estomago e dos intestinos. Pelo seu genio impulsivo caprichoso e irritavel não serão felizes quando, pois viverão em continuas disputas no lar, mesmo encontrando uma creatura que lhes rejeite os impetos".

Nº 45 — Irene (Bello Horizonte) — Para os que nascem em Maio queira ler o que digo antes á Heloisa Marques.

Nº 46 — Nelly (Minas) — Idem. Idem, leia o que disse á Heloisa.

Nº 47 — Maria de Direch — Queira tambem ler o que digo antes ao A. S. de S. Paulo sobre o horoscopo dos que nascem em Janeiro.

Nº 48 — Magali (S. Paulo) — Os que nascem em 27 de Março são: "Superficiosos, detidos de pouco timo pratico, ganadores, prodigos, não dando o menor valor ao dinheiro e esbanjando tudo que possuem. Têm temperamento artistico e vocação para a poesia e pintura pelo seu espirito sonhador. São tímidos, o que lhes não permite sobresalir o quanto merecem pelo seu talento. Devem pensar muito antes de casar e isto mais ou menos já deve ter sido explicado á consulente quando mandou uma cigana ler sua vida onde ha uma ligação da linha da sorte com a do cerebro. É melhor sempre obedecer á razão do que ao coração que se deixa levar ás vezes por paixões violentas.

Nº 49 — Josefadorio (S. Paulo) — Para os nascidos em Março queira ler a primeira parte do que digo antes á Magali.

Nº 50 — E. Fortuato (S. Paulo) — Para os que nascem em Outubro tenha a bondade de ler o que disse antes á Zuleika Braga.

Nº 51 — H. M. (S. Paulo) — Devia ter mandado o dia e mez do seu nascimento no coupon que vem na secção e não em um papel á parte.

Nº 52 — Pluente (Cachoeira do Itapeiririm) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Março leia a primeira parte do que digo antes á Magali.

Nº 53 — Maria da Graça R. V. (Itajubá) — Queira ter a bondade de ler o que digo antes á Baroneza sobre o horoscopo dos nascidos em Agosto.

Nº 54 — Pinto (Rio) — Para o horoscopo dos nascidos em Abril leia o que já disse antes á Rosam.

Nº 55 — Sônia (Capital) — Queira tambem ler o que digo no principio á A. S. de São Paulo sobre o horoscopo dos nascidos em Janeiro.

Nº 56 — Barte (Piracicaba) — Para os que nascem em Março queira ler o que já disse á Magali.

Nº 57 — Gerzen (Santos — S. Paulo) — Tenha a bondade de ler tambem o que já disse á Rosam sobre o horoscopo dos nascidos em Abril.

Nº 58 — Xéle (Campinas) — Leia o que digo acima ao Gerzen e faça o que elle fizer.

Nº 59 — Laura Nidemannica (Piracicaba) — O horoscopo dos que nascem a 22 de Novembro é este: "São activos, entusiastas, gostam de estar sempre á frente de qualquer empresa, dirigindo e mandando, pois não são duceis para obedecer. Muito intelligentes, engenhosos e de grande originalidade. Farão successo como artistas ou escriptores. Gostam de passar bem e de se apresentar sempre bem vestidos, sentindo-se felizes quando cortejados e elogiados. De genio um tanto coarctico e bastante impertinente e matuloso, serão, entretanto, felizes no matrimonio, encontrando quem os compreenda".

Nº 60 — João (Porto de São. Antônia) — Para os que nascem em Setembro tenha a bondade de ler o horoscopo daia pouco antes á Paduano.

Nº 61 — Paulina (S. Paulo) — Leia o horoscopo dos que nascem em Outubro, dado antes á Zuleika Braga.

Nº 62 — Tito (Jaboticabal) — Queira ler o que disse á Krné de Buenopolis sobre o horoscopo dos que nascem em Fevereiro.



— Doutor, de um tempo p'ra cá estou perdendo a memoria. O que será?

— Com certeza o senhor pediu dinheiro emprestado.

o Ilustro

AS TORTURAS DIGESTIVAS

Se V. S. se acha torturado pelo seu estomago depois das refeições, os seus sofrimentos podem ser provocados por um excesso de acidez. Este estado de acidez leva a irritações das mucosas delicadas do estomago, e a dor augmenta com cada refeição. Para neutralizar a acidez, um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará os melhores resultados. Este anti-acido é inoffensivo e meia colher de café de Magnesia Bisurada tomada num pouco de agua immediatamente depois das refeições fará desaparecer as ardenças, as azias, os pesadumes, flatulências, indigestões e outros incommodos digestivos. A Magnesia Bisurada acha-se em todas as farmácias.

"Unica!..."

(F I L M)

mente e fazer com que seja a "coqueluche" da sociedade, um como que "pai nosso de cada dia" dos intellectuaes.

Secretariada por Berto de Campos, que ainda é o "Lucio de Lamermoor", poeta e escriptor de grande imaginação, "Unica" foi a primeira publicação que venceu no norte do paiz. Mas "Unica" não leve a sua victoria só a Amado Continho e Berto de Campos. Não. A' senhurita Maria Antonia de Guimarães e Souza, sua representante no Rio, deve grande parte do triumpho e á Imprensa Victoria e ao photographo T. Dias, outra parte.

"Unica" completou um anno. E o seu director, pessoalmente, deu-nos o prazer de sua visita, ha dias, offerecendo-nos alguns exemplares, pelo que somos muito gratos.

P I L U L A S

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmácias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 25509, pelo correio 35000 — Rio de Janeiro.



Insectos — os aliados da Doença!

QUANDO os insectos, alados ou rastejantes destruidores da saúde e do conforto, atacam o homem, irrompem as doenças com a sua inevitavel quota de victimas e obitos. Moscas, mosquitos, baratas, percevejos, pulgas—todos juntos formam um poderoso exercito que é uma ameaça para a vida humana.

Arme-se contra estes temíveis disseminadores de germens. Flit constitue uma protecção absoluta!

Flit pulverizado é tão effcaz que os insectos alados morrem ás bandadas. Mortal, tambem, para os insectos rastejantes, Flit é inoffensivo para as pessoas e não deixa manchas. A venda em toda a parte.



Vejá a solididade na "lata amarela com o falão preto"

FLIT
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

Allucinação

Appareceu-lhe uma noite a visão terrível do seu crime. Era apavorante... Tinha fauces escancaradas como cavernas infernaes a expellirem chamas. Os dedos descarnados e ligados por membranas, procuravam-lhe a garganta que apertavam como tenazes de aço. Os olhos eram duas covas profundas vomitando fagulhas.

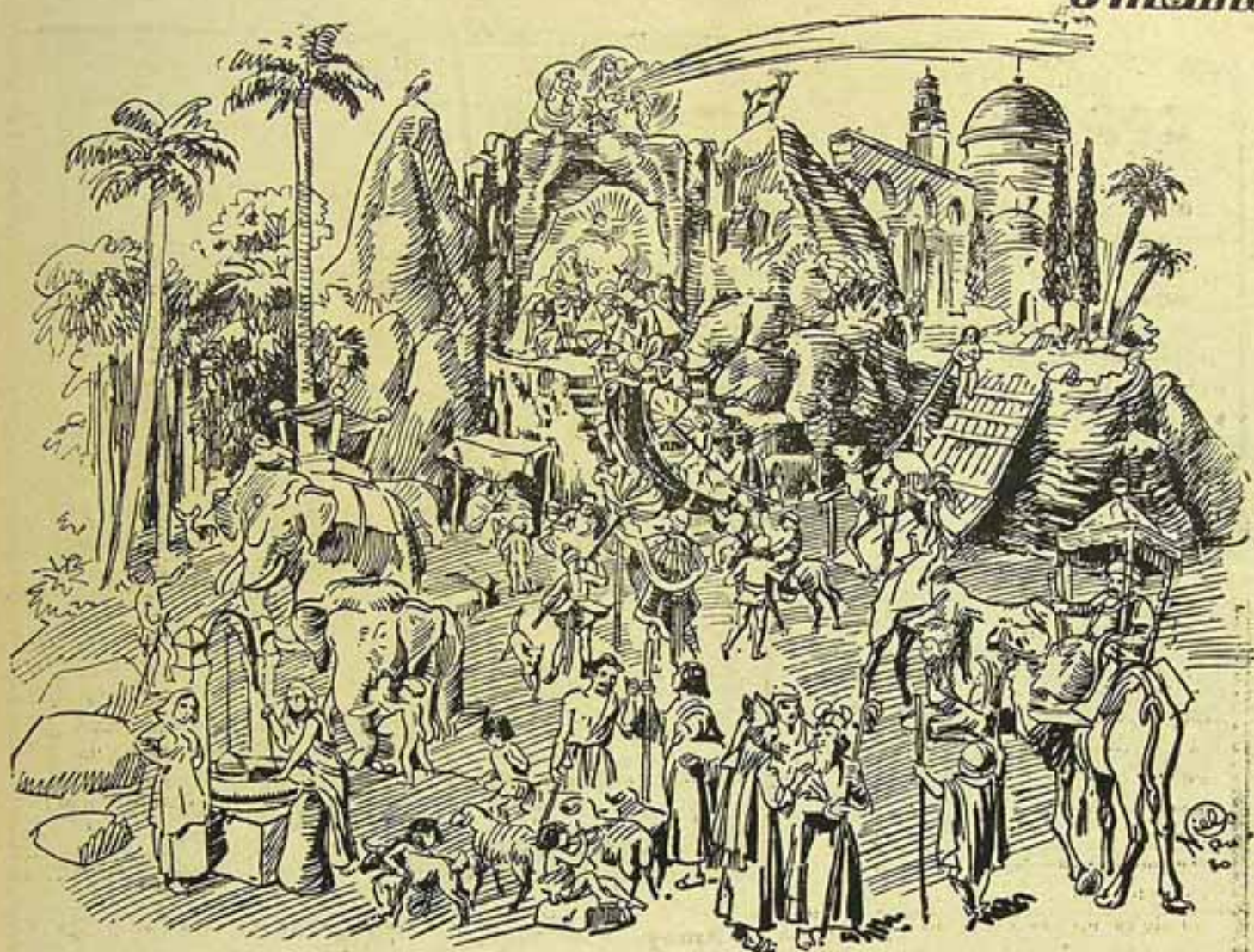
Dessa visão macabra, mais terrível do que a propria Morte, se exhalava um

cheiro nauseabundo que empestava o ambiente.

Eriçaram-se-lhe os cabellos, os olhos lhe queriam saltar das orbitas... Quiz gritar... Impossivel: o grito lhe morrera na garganta. Quiz correr, não ponde. As pernas vergaram ao seu peso e elle tombou sem sentidos.

Quando despertou estava fóra da cama, pois tudo aquillo não passara de um pesadello.

LUIZ G. ARAUJO



O NASCIMENTO DO MENINO JESUS UM GRANDE PRESEPE

Escolhendo para lugar de seu nascimento uma humilde mangedoura da cidade de Bethlem, na Judéa, Jesus-Christo deu ao mundo uma linda lição de simplicidade. O nascimento do Menino Jesus é comemorado, em todos os lares do Brasil, com a ladainha, o presepe tradicional e a árvore de Natal, cujos frutos são os brinquedos cobichados pelas crianças.

E é para que em todos os lares do Brasil não falte um presepe que *O Tico-Tico*, todos os annos, publica,

em suas paginas centraes coloridas, essa tradicional scena da vida de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Este anno, o presepe a ser publicado pelo *O Tico-Tico* é uma maravilhosa concepção do laureado artista Niels Christophersen. De grandes proporções, com muitas figuras e magnífica visão de conjunto, o Presepe de Natal, cujo modelo encima estas linhas, começará a sahir nas paginas d'*O Tico-Tico* de 27 de Agosto em diante.



o Malho

FERRO DO D^R GIRARD

8, rue Vivienne, 8
PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão do ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard & Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a menstruação, acaba com os estragos suprimidos, assim como com as colítes e é o que costumam renovar-se com as aporias da menstruação.



SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE RELAXANTE

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXISTE O NOME

PELLETIER

SOLAS 12 FABRICA

AMABILIDADES INGLEZAS

(ARCHITECTADAS NA CABEÇA DE UM "BOY" NOSSO HOSPEDE)

Dizia um collegial britânico, que tinha passado com sua familia umas ferias no Brasil:

— Mim gosta muito terra brasileira. Muitas fructas — abacaxi; côcos, pitombas pitangas, gozellas, masarandubas e guabirabas. Comem-se pé de porcos e mãos de vacas.

Tivemos uma vizinha, que bebia um licor chamado paraty, extraído do canna de assucar e dansava um coisa que o povo appellidou e também se chama côco.

No extremo Norte do Brasil ainda tem cablocas que come gente; no Sul do Paiz tem gauchos muito brigadores com os argentinos e republicanos do Paraguay. Em uma provincia chamada Bahia tem muitas negras que fazem grudes para vender. Negras sabem fazer feitiça e besuntam todo o côco, com azeite de dendê.

Em zona central, terra de Mauricéa, nós moramos em um lugar chamada cabunga. Iamos nos domingos passear em Affogadas e ver os Afflictos.

Tem muitas bancas e policia persegue os desfalques e o jogo do bicho.

O filho de um homem muito rica, compadre de minha mãe me emprestou sua papagaio. Papagaio dizia que era louro e todo o mundo achava que papagaio era passarinho verde.

Falam de carestia de assucar e elles sustentam de verão a inverno um Rio Dôce!... Nas arvores velhas se encontram muitas usinas de mel de abelhas, que também fabricam cêra para o cordão dos sapateiros. Perto da cidade de Olinda tem uma estrada chamada arrombados; em Affogados só, existe uma jangada para o Jangadeiro

pescar e dar soccorro a defuntos naufragos. Mim morou na estrada dos Afflictos. De polvilho, succo de mandioca, se faz mingau. Mingau de mandioca, quando se chama pitinga, se come com bacalhau.

Bonita terra é Brasil!...

Se minha mãe quisse, eu morava cá minha vida inteira.

Quem sahe do Viveiro do Muniz, subindo rua pelo lado esquerdo, encontra uma pedaça de praia chamada "Coqueiro do Trindade" Imperador nomeou muita gente commendador da ordem da Rosa e se esqueceu de fazer ordem de coqueira para nomear Commendador Coronel Trindade. Sra. Commandataria botaria no peito uma caixa pe flores de coqueira, quando fosse dansar no Club do Musico Carlos Gomes. Fructa de Coqueira, espremida com agua dá um succo, que serve de mólho para

SENTE V. S. ESTES SYMPTOMAS DE SERIAS DESORDENS DOS RINS?

Experimente este famoso Tratamento,
GRATIS



E' V. S. vítima de sérias desordens dos Rins sem que disso se aperceba? Eis aqui os symptomas que o advertem do perigo que corre: dores chronicas na cintura, sensação de cansaço e abatimento, irritabilidade, vertigens, dores em todo o corpo, lividez, insomnia e affecções da bexiga. V. S. não deve descuidar esses symptomas!

Não importa o espaço de tempo durante o qual tenha soffrido. Envie-nos o seu nome e direcção, e nós remetteremos, livre do porte, um fornecimento gratis para experiencia das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas á noite antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. V. S. notará que estão fazendo bem. Estamos certos disso. Persevere como tantos outros o fizeram, em beneficio da sua saúde.

As Pilulas De Witt servem para Rheumatismo, Dores Chronicas na Cintura e nas Articulações, Desordens Urinarias, Sciatica, Desordens dos Rins e da Bexiga e Excesso de Acido Urico. Sollicite-nos um fornecimento gratis para experiencia, e quando V. S. comprovar que este tratamento lhe está fazendo bem, adquira um frasco em sua pharmacia. Tão depressa que V. S. começar o seu tratamento com as Pilulas De Witt, apreciará as suas boas qualidades.

Peça um fornecimento gratis para experiencia a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 8), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

L. 2. PREÇOS NO DISTRICITO FEDERAL { R\$. 75500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 125500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

feijão, tapioca e moquéca. No moquéca cozinheira não esquece fruta vermelha tempêro de foga, chamada pimenta, tirada de um arbusto chamada pimenteira. Succo de coco fornece azeite para os machinas de costura e do bagaça se faz uma doce barata com a poposa nome de cocada.

Cabral, como se sabe, tomou Brasil, que Colomba descobriu e sua primeira cuidado foi explorar Coqueiras. Portanto viva Brasil, terra de cocas abençoada.

Dizer ao contrario seria até afirmar o que os Grammaticos chamariam uma descôca.

GIL PHANÔR

TU E O IPÊ

... vieram vendavaes, passaram brisas cariciasas, o céu chorara muitas vezes, nasceram manhuas radiosas e ante tantos reveses o velho ipê sobranceiro, rijo como um guerreiro, desdenhando as maguas, mirava-se ainda no espelho das aguas. E o rio Manso retratava sempre fiel e constante os dez galhos da arvore gigantesca. Nellas as aves cuidadosas teciam os seus ninhos, e as es-

trelas espiavam invejosas quando á noite a brisa com carinho, beijando todas as umbéllas, abria uma a uma as suas flores amarellas. E quando vinha a madrugada de cores revestida, na seiva do velho ipê corria a alegria da vida.

* * *

Mas um dia Pan ao passar por ali, vendo o ipê, sorri, com a alegria de quem acha uma coisa ha muito procurada, que agora lhe surgia á beira da estrada. A arvore florida e forte deixou que o olhar do deus, penetrasse a fundo todos os ramos seus.

E a escolha foi feita. o deus Pan fez a colheita. Acaricia um galho longo e robusto — o quinto que brotou, e do tronco que treme de susto aos poucos separou. Brota a seiva ardente, mas Pan, indifferente, toma o galho e vae, o ipê vibrando de dor parece que cae... mas não! Está erecto, firme, só a seiva correndo da ferida lembra as lagrimas de um pae.

No chão ficou um tapete de flores amarellas que o galho na agonia sacudiu das umbéllas, e no tronco ficará uma cicatriz para dizer ao viandante que um ramo feliz alli brotara, mas agora distante era uma cythara no reino de Pan.

Todo o anno a primavera veste o ipê e elle nas aguas vê nove galhos cobertos de flores. Falta um, eram dez... mas elle não indaga do rio, nem solta uma queixa vã; elle sabe, elle viu, foi Pan, foi Pan...

* * *

Pae, tu és como o ipê do rio Manso.

Glancia Walkyria Lisboa.

A m o r

Meninazinha formosa,
Mais sublime que uma flor,
Dá-me vida venturosa
Como ten amor.

Vivo no meio d'abrolhos,
Castigado pelo açoite
De teus assassinos olhos,
D teus olhos côr da noite.

Em vão procuro meiguice
No brilhar encantador
De teus olhos... (Que doidice
De meu amor!)

Dava o mundo, dava a vida,
Dava tudo com fervor
Dava tudo, sim, querida,
Em troca de teu amor.

Quizera ter uma chuga...
Transpassado pela dor...
Mas ter então como paga
O teu amor.

H. A. M.

Ilustração Brasileira

Orgão da alta cultura literaria e artistica do país, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes nas côres da propria tela.

Os intestinos governam a saúde; fortifica-e com

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de efeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

Primaveril

Nesta flava manhã de suave primavera...
Pompeia na campina o festival das cores...
Nas matas, nos jardins, nos prados, reverbera,
A' luz, o colorido ineffavel das flores.

Sobem ao céu azul os rumores sonoros
Desta quadra festiva e cheia de poesia...
E cantam no arvoredo os passaros canoros
E alveja em cada lago uma garça erradia.

Num casto encantamento a natureza em festa
Espalha em toda a parte um riso encantador...
A' brisa acaricia o seio da floresta
E canta em cada fonte uma estrophe de amor.

Iluminando a terra e a alma dos artistas,
Uma doce ternura a primavera evola
Nesta manhã que doura as altaneiras cristas
Da cordilheira azul que além se desenrola!

Nesta aromal manhã, que as montanhas alaga
De luz primaveril, eu penso em ti, querida...
E, então, uma ventura esta minh'alma afaga
E uma bella esperança embala a minha vida!

MARIO MARQUES DE CARVALHO

(Suzano)

Supplica

Fui peccador, e peccador convicto...
Desprezei Teus conselhos, meu Jesus...
E agora venho, o coração contrito,
A' doce sombra desta Santa Cruz!

Ouve, Jesus, o doloroso grito
Deste infeliz que quer só paz e luz:
Paz — que vem só do amor Teu infinito,
Luz — que deste madeiro jorra á flux!

O' meu doce Jesus crucificado!
Num gesto de pastor todo bondade,
Esta ovelha tão má, Jesus, bendiz!

Afasta-me p'ra longe do peccado!
Dá-me o dom soberano da humildade
E a graça de ser bom, p'ra ser feliz!

J. GAMBA'

(São Paulo)

~~~~~  
Para-todos... a revista elegante que todos conhecem está publicando uma original secção na qual, por meio das cartas, os leitores poderão descobrir seu futuro, prevendo o mal e o bem que lhes succederá. Nada custa a consulta e é tão simples fazel-a... Experimente o leitor e verá.

— Que bellos cabellos têm os nossos patricios, dizia, no ultimo domingo, no Stadium do Fluminense, uma carioca gentil. — E' porque só usam a JUVENTUDE ALEXANDRE, o melhor tonico para os cabellos. Vende-se em qualquer Pharmacia ou Drogaria pelo preço de 4\$000 e 6\$400 pelo Correio. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

1 4 5 7

1 6

AGOSTO

1 9 3 0



## SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER  
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

### CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1929

RESULTADO DO N. 1415

#### DECIFRADORES

##### Totalistas

Mr. Trinquese, Ashangô, Arthano, e Oswaldinho (todos de S. Paulo), Chantecler, Roxane, Marquês de Castiglione, Di Carvalho, Neptuno, Alvasal, Estrondo, Naxila C. dos Santos e N. Zimmo (todos da A. B. C., Bahia).

#### OUTROS DECIFRADORES

Jubandiro (S. Paulo), 12; Pan (da T. E. S. Luiz, Maranhão), 12; Violeta (A. C. L. B., Recife), 3; Zé Sabo Nada (Barra do Pirahy), Soldado e Bertaneja (ambos da T. P., — Floriano Estado do Rio), 7 cada.

#### DECIFRAÇÕES

1 — Desgracia; 2 — Quasimodo; 3 — Picamitão; 4 — Galagala; 5 — E. B.; 6 — Tafo; 7 — Alagado; 8 — Elcho; 9 — Commodo; 10 — Corrente de ouro; 11 — Um palmo de gato; 12 — Considerar; 13 — Entre couve e couve, alface; 14 — Morra Martha, morra farta.

Nota — Não encontramos — Fitilite — com esta graphia, no dicionário apontado. Com a verdadeira orthographia não se presta ao entrecicho.

### 2.º TORNEIO DE 1930

RESULTADO DO N. 1.416

#### DECIFRADORES

##### Totalistas

Pan (S. Luiz, Maranhão), Lyrio do Valle, Strclita, Carlos Faralho, Spar-taco, Scott Mallory (todos da U. C. P., Belém, Pará).

#### OUTROS DECIFRADORES

A Garotã, Barão de Damerales, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Calpetus, Diana, Dapera, Elienne Dolel, Erre-Cões, Gavroche, Julião Riminet, Lazo, Lakmé, Miravaldo, Maloya, Neo-Mudá, Nellius, Orlino Gama, Paracelso, Rubira, Seneca, Serehem II, Sylma, Themis, Teryva, Visconde do Adulm, Yara, Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 18 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 15; Thalia (Bom Jesus de Itabapoana), 15; Zé Sabo Nada (B. C. G., — Rio Grande), 12; Zé Sabo Nada, Pseudo e Barão da Talca Lascada (todos da Barra do Pirahy), 9 cada; Dyla, 8.

#### DECIFRAÇÕES

81 — Saca-molas; 82 — Roubedo; 83 — Sentroso; 84 — Ançado; 85 — Requirado; 86 — Corta-bolas; 87 — Habercaria; 88 — Tardada; 89 — Passado; 90 — Aplaudido; 91 — Acorda; 92 — Ser; 93 — Mna; 94 — Casitação; 95 — Sepul-

tada; 96 — Espigucito; 97 — Saracotear; 98 — Maracajó; 99 — Dato-alma; 100 — Ancolla.

Nota. Não aceitamos — por — para 92 porque não conseguimos adaptar o — p — ao entrecicho; e porque o conceito — jorna — está cryptado simplesmente pedindo, portanto, um synonymo. Por, sendo preposição está em categoria grammatical diferente da forma, que é substantivo. As consoantes seriam necessárias para a decifração apreciada. A novíssima 82 (roubedo) sabia com um pequeno senão, isto é, a palavra — nota — deveria ter levado consoantes também. Como se trata de um erro pequenino, tomámos a deliberação de mudar o ponto a todos os concorrentes. A charada 94 (espigucito) está com uma grave erra: a segunda parca, sendo — ro — não se adapta ao conceito — prua —. A natureza do erro impõe que marquemos o ponto a todos, como fizemos com o anterior. A anulação impõe-se.

### TAÇA MARIA-FLORE

#### 2.ª SÉRIE

Continuando, hoje o julgamento das justificações apresentadas para certos pontos da 2.ª série, da Taça Maria-Flore, começaremos pelo — Cataphorygus — remetido pelo Bloco dos Fidalgos de Santos.

Não conseguimos adaptar rigorosamente Phygus dentro da parca! — Rozas —. Os argumentos fornecidos não nos convenceram, uma vez que o conceito respectivo não é esta expressão — rosea proprio —, caso em que o termo serviria.

Passando para 31, do n. 1416, não traduz, exactamente, o enredo do ponto, que, aliás, está bem claro nos pontos contestados. O autor da justificação equivocou-se, quando fez a comparação entre a primeira e a segunda parte, ou antes, entre o primeiro — aquele (II ou o seu Pes) e o derradeiro — este (Y ou o seu Coda). Que aquele, ou primeiro, seja — Pes —, admitte-se; que o derradeiro, ou este, seja tal, vá lá; o que não julgamos aceitável é a explicação que Chantecler dá para o caso, por elle estabelecido para representar o derradeiro, pois não pôde elle ser adaptado ao 12.º verso, ou — Este com 7 passas —. Para explicar essa adaptação, Chantecler lança mão de Pseudo; mas é evidente que não poderia fazer isso, porque Pseudo só apparece no lugar do conceito final, e antes ainda não havia sido falado. Não ha duvida de que os objectos directos de — passas — são aqueles II ou Pes e este Y ou Coda, e jámal o peixe da chaulula, adverbio — como um peixe nos canes. Os glyphs são nossos para a argumentação.

Cadendo para 22 do Maio 1434, força o enredo que o autor engendrou para o respectivo trabalho. Viacode de Adulm diz, simplesmente, isto: que no meio de uma deusa e tres demos vemos entrar a medida. Ora, Chantecler, aproveitando o entre como o verbo entrar, deveria também ter aproveitado não só a deusa como tres ou tres demos, ligados como estão, por uma conjunção copulativa, porque senão a phrase fica sem peço, isto é, fica assim: metta uma deusa a medida que vamos entrar, etc...

Ainda se aquella a medida fosse na medida, comprehenderíamos; mas como está, não tem explicação.

— 61 —

### "CAÇADORAS BRASILEIRAS"

#### 4.º TORNEIO

JULHO

E

AGOSTO

Intriga para 146, do n. 1438, serve: por isso marcamos mais um ponto a Mr. Trinquese e Ashangô.

Resta-nos, agora, falar da Tetragramma para 62, do n. 1435.

Para que Chantecler se defendesse da argumentação corada com que Mr. Trinquese ameaçava fulminar o seu Lanar, tomámos a deliberação de transcrever em carta tases argumentos apresentados por aquelle nosso confrade paulitano, remetendo-a em seguida ao muito digno charadista bahiano.

O illustre presidente da A. B. C. voltou, á carga com o artigo abaixo, que só hoje publicamos, porque só hoje se apresentou a occasião opportuna. Elle é:

#### EM LEGITIMA DEFESA

Bahia, 23 de Maio de 1930.

Illustre e querido chefe Marechal, — Era meu proposito, conforme lhe mandei dizer em carta anterior, não me preoccupar mais com discussões e justificações, attinentes á segunda série da Taça Maria-Flore, recém-terminada, e o motivo dessa resolução, sem conceito reservado, eu lhe expuz, de logo, alludindo aos meus innumeros affazeres e trabalhos desta phase do anno. Pela illimitada confiança que depositamos, os da A. B. C., na sua judicious, competente e brilhantissima acção, quizeramos exclusivamente a si deixar entregue o mistér de esclarecer as questões, suscitadas ao correr da compição, julgando de accordo tão sómente com o seu critério individual, a precedencia ou improcedencia das razões, tanto nomas como dos nossos illustres competidores.

Sou forçado, entretanto, a volver, uma vez, á sua presença, quebrando o estabelecido por mim proprio, em virtude das allegações insubmissíveis do nosso confrade Mr. Trinquese, de S. Paulo, relativas ao ponto n. 62, do Maio 1435, e de minha modesta autoria, allegações essas que a sua nimia gentileza aprova communicar-me. E' curial e perfeitamente comprehensivel, deante da accusação que o referido charadista fax ao meu obscuro trabalho, com o intuito de conseguir a sua anulação, que eu desejo defender-me, e defender-me, com tanto mais calor, quanto o seu pronunciamento (delle) não procede, quanto a sua incriminação bate em falso!

Com aquelle tom dogmatico que costuma caracterizar, exactamente os juízos apressados, e que lembra, á justa, o ore usado dos latinos ao referir-se ao Enigma "LUNAR", o supramencionado collega assim se exprime: — "Ponto errado". E entra numa série de commentarios, para asseverar, no fim, que a peça charadística está defeituosa, porque a sua solução, no invés de "LUNAR", deverá ser "LUNARES", visto como se trata de letras que têm aquella denominação, de accordo com o que nos ensinam as lições dos posteros.

Quem está errado é Mr. Trinquese, na unicidade de sua visão interpretativa. Nania eu, que, apesar da pouquidade do meu vulto, não desconheço, tanto assim, as mais elementares regras da concordancia grammatical.

Senão, vejamos, paciente Marechal...

Em primeiro lugar, compoendo o malhado trabalho, eu não me quiz ater a signaes, e sim a signat, no singular, por um principio, muito logico e intelligivel, qual o de que quem manda nas minhas composições sou eu proprio. Em segunda, mandando, escrever "quatro consoantes",

## o Malho

entendi que as que me serviam, para valorizar ainda mais a concepção da temática do problema, eram aquelas de carácter "LUNAR", e não nenhuma vogal, também do mesmo teor. Não iscoira, quando fta o jogo de "LUNAR", carácter literal, com "LUNAR", signal da pelle, substituindo a concordância do termo designativo não com as letras em conjunto, porém, com cada uma das parcelas independentemente, em avança com a minha independente volição.

Deu ali: — Mas não devia ter feito assim, porque a concordância clara era preferível, por mais consentânea ao caso em apreço.

Responderei, apenas, que fulminem, que emendem, que corrijam antes os dicionários, para depois, me increparem pela grande culpa de ter feito um ponto que não foi decifrado.

Que é que está no meu enigma?

Leiamos-o:

"Dona Martha foi A pedra  
E escreveu quatro consoantes.  
— Digam, disto que é que medra,  
Meus grandes e bons pedantes?"

— Ora, que medra! — No caso  
Um cajo mette o bedelho...  
"Medra o signal, petreo e raso,  
Que ha nos campos do Zé Velho!"

E, para concluir: assim delinhei o fecho da composição:

Das letras que Dona Martha  
Lá na pedra escrevinhos,  
Como se diz, gente farta,  
Como se diz Riminot?

Poderei afirmar que é "LUNAR" que se diz de taes letras escrevinhadas por Dona Martha, na pedra? "LUNAR", em voz de "lunares"?

Que o poderei quem vai opinar não sou eu, mas sim Candido de Figueiredo, a maior autoridade em lexicographia portuguesa, segundo o grande Ray, na sua memorável "Réplica ás defesas do projecto do Código Civil".

Abramos, por consequente, o dicionário do erudito autor das "Lições Práticas", e leiamos o que elle registra, á margem da palavra "LUNAR", no singular.

E' isto: — "Philo, Diz-se das letras r, s, z, e c."

Se manusearmos o texto do Vocabulário de A. M. de Souza, incontestavelmente, grande autoridade em materia charadística, lá encontraremos, também, e semelhante, a mesma lição de concordância do qualificativo "LUNAR" com a lida de letra, no singular. O espirito mais rombo e menos affeito ás lidas charadísticas comprehenderá logo que aquelle "LUNAR" não se refere ás consoantes do grupo, devidamente postas em seriação, porém, sim, a cada qual das mesmas, considerada de per si. As letras são "LUNARES", é fóra de duvida, mas o que, por igual, fóra é, também, de contestação é que "LUNAR" nenhuma deixa de ser... pelo facto da concordância estabelecida pelo dictionarista e pelo autor.

Vê, pois, V., meu eminente Marechal, quanto foi infeliz Mr. Trinquete, no pronunciamento de sua sentença um tanto subdica, pela emphase, contra o meu pobre pontinho. O enigma n. 63 está certo, certissimo, meridiano e translucidamente certo, como certo está o dicionário de Candido de Figueiredo. Culpa não tenho eu — repito — do valoroso campeão paulistano haver naufragado num coço d'agua, indo buscar "tetragramma", no seu cantinho, para confundir alhos com bugalhos, e querer, após, misturar vogaes, que não foram chamadas ao processo, com as consoantes, bem gryphadas, pelo autor do ponto, as unicas que os dicionários do programma registram como letras "LUNARES".

Estamos de accordo com essa defesa, que consideramos magistral; pelo que negamos o ponto — tetragramma — aos que o mandaram.

Ei ahí está ao que chegámos depois de tanto palmar a estrada espinhosa das justificações.

Procurámos ser justos o quanto nos permitia a nossa acanhada intelligencia.

Podemos, como das demais vezes, asseverar que a adjudicação dos pontos foi feita com toda imparcialidade e após um

estudo meticoloso das razões apresentadas pelas partes interessadas.

E' bem possível que nos tenhamos excedido nas palavras, quando das explicações feitas. Mas as lidas aconteceram, que nos pedem os prezados contrários e amigos, e podem crer que o foi sem segunda intenção.

## 4.º TORNEIO DE 1930

## CAÇADORAS BRASILEIRAS.

## JULHO E AGOSTO

Premios: para 1.º, 2.º e 3.º lugares 1 para o que conseguir mais de dois terços dos pontos até um ponto menos que os de 2.º lugar; e 1 para o que fizer mais da metade até dois terços. Para o calculo dos dois ultimos premios tomar-se-ão por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1.º lugar.

Dic. adopt.: Fens. e Roq. (2 volumes); A. M. Souza (2.º volume); S. da Fens.; Cand. Fig. (Red.); Synon. de Band.; Alb. Char., de Orl. Rego; Silva Bastos; Prov. da Bibliotheca do Povo.

## NOVISSIMAS

141 e 142

2-1—Como elle furta sem pezar!! Sempre ao crime está disposto...

(A's minhas collegas do Bloco)

2-1—Zelira, toma conta de seu collar; você se expõe a perdê-lo, na confusão do desembrasar.

Diana (Bloco dos Fidalgos, Santos)

143 e 145

2-1—Infringe, sem sentimento, a ordem do teu "partido".

2-3—O "guardião" do palacio tem amor á sua illustração.

2-2—O obstaculo por que encontramos na vida é a commun contrariedade.

M. Lia (Recife)

146 e 148

3-1—Faz vaga para collocar a "primela" mulher do "degradado".

4-1—Juchá com afflicção tudo que estava misturado.

4-1—Fru-se bastante toda pessoa que causa má interpretação á palavra — coelherado —.

Nazilia C. dos Santos (A. B. C. — Bahia)

149 e 151

2-1—A mariuagem do Zeppelin deu a "nota", pois vem bem tripulado.

2-1—O rio pragueja sem afflicção contra o juiz de facto.

2-1—Mal me sôa ao ouvido a "nota" do que me ficou como "legado".

Nereide (D. C. — São Luiz, Maranhão)

152 e 154

(A Roxane)

2-2—A roupa do "prelado" não foi comprada com dinheiro de "fogo".

(A Angélica Angelica)

2-2—Na tua "sala" de visita, que é ampla, eu vi uma bota "planta".

(A Dona Verde)

2-1—Dos senles desta villa nos vem a tristeza tornando-nos fofos.

Théa Sylvia (S. Luiz, Maranhão)

155 e 157

2-1—Tem muito oiro rate senhor, mas anda sempre muito sujo.

2-1—Poupe seu dinheiro aquelle que não quiser acabar pobreto.

2-2—Duo-lha minha "palavra" que seu enigma é mesmo coiza obscura.

Thalia (B. C. G. Rio Grande)

158

2-2—Ao passar pela "freguesia", a malilha de cães estragou a "mó".

Themia (Bloco dos Fidalgos, Santos)

159

(A' sympathica THEREZINHA)

2-1—Como tornar tranquillo um homem, que até uma observação não admittit?

Yara (Bloco dos Fidalgos, Santos)

## ENIGMAS

160

Ante a bellera que encanta,  
Esta que é a prima parte,  
Com vontade, tanta, tanta,  
Ainda a mover-se com arte,  
Com paciencia de santa,  
Pra com estabilidade amar-te.

Dama Verde (Bahia)

## CHARADAS

161

Todo homem que tem "tendencia".—2  
Para uma vida tranquilla,  
Espreita um momento azado.—2  
Para se morar nesta "villa".

Themia (Bloco dos Fidalgos, Santos)

162

(Ao fugitivo por — LAKME e CALPH-TUS)

Na roça ha uma estramonja.—3  
Que, sem que uma flor se colha,  
Quer "seja" noite, quer dia.—1  
Fecha logo a sua "folha".

Zelira (Bloco dos Fidalgos, Santos)

163

(A' meiga e gentil Therezinha)

Você remunga, enervado.—2  
Entretanto, sem razão,  
Tenha pena que o coitado.—1  
Não intreze a reprekensão.

Diana (Bloco dos Fidalgos, Santos)

**XAROPE NEGRI**  
S.A. SCIRODOO NEGRI  
COQUELUCHE e TODAS AS  
TOSES de CRIANÇAS  
EM TODAS AS FARMACIAS

## LOGOGYPHOS

164

No aniversário do Bento  
Organizou a mulher—5-2-4-7  
Uma festa de espargado—1-7-2-7  
Sem nada esquecer sequer.

Houve jantar, chá e "dança"—1-6-1-7  
Vinhos bons, de qualidade.  
Alegre, frusca a festança—3-6-5-2

Thalia (B. C. G., Rio Grande)

## FIGURADO

165



E A



DYLA - RIO

Dyla

## PRAZOS

Terminarão: a 4, 9, 15, 17, 19, 24 e 29 de Setembro próximo.

O primeiro prazo refere-se aos decifrações desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauí e bem assim aos do Mato Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o sétimo, aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

## NOTA A CONSERVAR

Quando os colaboradores desta secção tiverem de empregar, ou como decifração, ou como conceitos parciais e totais, nas diversas espécies charadísticas por nós adoptadas, termos antiquados ou desusados, ou outros quaisquer, que nos dicionários appareçam separados por um V, ou pela palavra — Vide —, ou ainda pela expressão — O mesmo ver. — ou outro equivalente, não se deverão restringir ao que constar do respectivo título.

Exceptuam-se deste dispositivo regulamento os prefixos, sufixos e infixos, e os synonymos de palavras auxiliares como as de planta, animal, mineração, as geográficas, etc., etc.

Um exemplo facilitará melhor a comprehensão.

Alham o Fonseca e Roquette. 1º volume, e procurem a palavra — Remendicar — Verão ali escrito o seguinte:

— Remendicar, V. Mendigar — Pois bem, só o synonymo — Mendigar

— é que deverá ser aproveitado, pois, servindo-se dos outros synonymos dessa mesma palavra, os charadistas poderão cair no caso da synonymia de synonymia, que, sob o ponto de vista charadístico, está prohibida pelas novas regras estabelecidas. Este dispositivo, que já vem sendo conservado desde o n. 1451, em virtude da publicação n.º Malho, 1449, de 21 de Junho findo, sae hoje, um pouco modificado, derogando, assim, o primitivo.

## DICCIONARIO DO CHARADISTA

Recebemos, em princípios do mez corrente, um exemplar da segunda edição, da segunda parte do Dicionário do Charadista, de Antonio M. de Souza.

Esta nova edição encerra mais de ... 130.000 termos, todos catalogados alfabeticamente pelo numero de letras e syllabas e dispostos de tal maneira que facilitam muito ao charadista a procura rapida do que deseja.

O livro de que estamos tratando, como diz seu operoso autor, é um excelente auxiliar para fazer e decifrar charadas. Contém 12 capitulos, onde encontramos, em profusão, nomes geográficos, astronômicos e biográficos, extrahidos dos seguintes dicionários: Lacerda (5ª edição), Paria (idem), Francisco de Almeida, Francisco de Almeida e Brunswick (edição illustrada), Simões da Fonseca (6ª edição), Jayme de Segur, Eduardo de Noronha (Dic. Universal Illustrado), Dicionário Encyclopedico Illustrado, etc...

Já está á venda esta segunda edição, que consta de um grosso volume de 816 paginas em formato 16 X 22, pelo preço de 25\$000 (brochado) e 28\$000 (cartonado), tudo livre de porte.

Os pedidos, por enquanto, devem ser dirigidos a Antonio M. de Souza, rua Halford, 745, Juiz de Fora, Minas Geraes, Brasil, podendo a importância ser remetida pelo Correio, em carta registrada, com valor declarado ou em vale postal.

Ao seu digno autor agradecemos o exemplar, que, tão gentilmente, nos offereceu.

## TAÇA MARIA-FLOR 1ª SERIE

Dentro de 15 dias encerrar-se-á o prazo para o recebimento dos trabalhos que deverão ser publicados na 1ª serie.

Os concorrentes não se poderão queixar de falta de lembrança, pois ha muito que vimos assignalando, numero por numero, o encerramento desse prazo.

Ao que já dissemos n.º Malho passado, devemos acrescentar a remessa de mais 2 trabalhos por parte de Violeta, do Recife, e de 1 de Barãozinho, de S. Paulo.

Segundo o que corre por ali, iremos assistir a uma competição bem picoteada, porque o nucleo paulistano, desta vez, mais engrossado, já declarou que vencerá a prova, pois para isso empregará todos os meios legais ao seu alcance; o Bloco dos Fidalgos, nada nos disse ainda, mas presume-se, pela actividade com que andam as coisas lá pelo castello fidalgo da rua Julio da Conceição, 189, que elle pretende, desta vez, vingar as derrotas soffridas: a A. B. C. da Bahia, já victoriosa em duas series consecutivas, não deseja fazer outra coisa senão a conquista do mesmo logar na serie que se aproxima, e para isto todos os componentes estão a postos.

Os demais concorrentes mostram-se possuidos do mesmo entusiasmo despertado nas series anteriores, e farão tudo para melhorar a collocação, que têm logrado a custo de tantos esforços e golpes de intelligencia, pondo em cheque a actuação dos bravos campeões edipistas.

De tudo isto, finalmente, o que se presume é que a 1ª serie da Taça Maria-Flor será o theatro de uma empolgante luta, de mais um celebrado feito a juntar aos outros famosos, com que se acham abundantemente enriquecidos os annuaes do charadismo de nossa terra.

Prestem bem attenção: a 31 do corrente mez termina o prazo para a entrega dos trabalhos, que deverão constituir a 1ª serie da Taça Maria-Flor.

Nem mais um dia.

Para satisfazer a curiosidade de alguns charadistas declaramos que os trabalhos desenhados (pictóricos ou figurados) para esta serie poderão ser tirados dos livros da 1ª e 2ª series, adoptados nos torneios communs e extraordinarios.

— 63 —

## O Malho

## BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EDIÇÃO

Ainda é o n. 521, de 18 do mez findo, da bemquista revista lisboeta A. B. C., que temos no momento sobre a nossa mesa de trabalho.

Também O Charadista, n. 43, de 15 do mesmo mez, órgão da Tertulia Edípica de Lisboa, acaba de chegar ás nossas mãos.

Agradecemos.

## CORRESPONDENCIA

Nazília C. dos Santos (Bahia), Thalia (B. C. G. — Rio Grande do Sul) — Recebidos os trabalhos para o "Caçadores Brasileiros".

Pau (S. Luiz, Maranhão) — Recebemos os trabalhos para os torneios communs.

Dyla — Cuidado com a synonymia de synonymia e com os conceitos rigorosamente verificáveis. Os pontos perdidos do n. 1445 o foram por cessar dois motivos.

Thalia (B. C. G. — Rio Grande) — O — Afogado — não serviu pelos mesmos motivos.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana) — Parada não serviu á primeira parcial — "Demora" — está commada, e que indica que não era synonymia do verbo demorar, que se pede.

Athenas (Belém, Pará) — Nós teremos muito prazer com a sua collaboração, mas aqui ninguém trabalha sem a ficha charadística e o respectivo retrato. Cumpra primeiro este dispositivo regulamentar e as portas ser-lhe-ão, immediatamente abertas.

Arnalis, ex-Barão da Taboas Lascada (Barra do Piraí) — Fetta á troca de pseudonymo, continuando o numero da sua ficha a ser o mesmo 161.

Jubandiro (S. Paulo) — Procure — Rochado — no Silva Bastos o verá que não tem razão a sua extraneza.

Marechal

## "Contragrype"

O Laboratorio e Pharmacia Homoeopatica, da conceituada firma Hargreaves & Cia, á travessa do Ouvidor, 30, teve a amabilidade de offerecer-nos alguns vidros do seu afamado e excellente preparado "Contragrype", de effeito seguro nas influencias, gripes, febres eruptivas, alterações da temperatura, etc.

Dr. Francisco Pereira  
CIRURGIÃO-DENTISTA

Restabelecido de sua saúde, participa que actualmente trabalha por sessões de quarenta e cinco minutos a Rs. 45\$000. Os trabalhos protéticos a preços convencionados.  
RUA RODRIGO SILVA N. 38  
(2º andar)

## FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homeopathicos. Vidro 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — DE FARIA & CIA, — Rua de S. José n. 74 — RIO.

## o Malho

## III CONGRESSO SUL-AMERICANO DE TURISMO

Reunir-se-á nesta Capital, de 6 a 17 de Setembro próximo, o III Congresso Sul-Americano de Turismo, organizado pelo Touring Club do Brasil e por iniciativa da "Federación Sudamericana de Turismo".

Esse Congresso compor-se-á de membros effectivos e adherentes. Serão effectivos os representantes officiaes dos diversos governos, representantes officiaes das instituições turísticas, as diversas corporações e personalidades especialmente convidadas pelo Conselho Director, as associações de cunho intellectual e as pessoas que apresentarem trabalhos de finalidade turística, inscriptas na Secretaria até 31 do Corrente mez; e membros adherentes: as empresas de caracter commercial que se inscreverem até a mesma data.

Dividir-se-á o Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo, em seis secções que procederão ao estudo e regulamentação dos seguintes temas: — Educação Turística; Rodoviarismo; Excursionismo; Automobilismo; cooperação intellectual e thema diversos.

A primeira secção — Educação turística — tratará da ratificação dos trabalhos, iniciativas e desdobramentos da Federação Sul-Americana de Turismo e appello aos diversos Governos sul-americanos para que adhiram a esse organismo centralizador da vida turística continental; organização, em todos os países representantes de um Touring Club, orientador maximo das actividades turísticas da nacionalidade; estudo de um plano geral de intercambio entre essas diversas entidades turísticas; correspondência permanente entre as mesmas, troca de livros, folhetos, guias, mapas, photos, etc. e finalmente estudo de um plano de propaganda turística no seio do povo, de molde a interessar cada cidadão no programma do Touring Club, estimulando a iniciativa particular, criando assim uma consciência turística nacional.

A secção Rodoviaria occupar-se-á do incremento do rodoviarismo, criação de uma lei nacional de Carreteras, que permita ao Governo central orientar um plano uniforme de rodovias; criação pelo Touring Club, em cada país, de uma secção technica de estradas de Rodagem; colaboração com os Governos para encaminhamento dessas rodovias ás fronteiras, de modo a tornar possível o estabelecimento de uma vasta rede rodoviaria internacional; signalização uniforme das rodovias nos países representados; desdobramento da educação rodoviaria e propaganda das estradas.

A Secção — Excursionismo está affecta a organização de um vasto plano de excursões permanentes aos sitios pittorescos ou historicos do país, de accordo com as companhias de transporte terrestres, maritimas e aereas, a exemplo do que já se vem praticando com optimos resultados; desenvolvimento da industria hoteleira e protecção governamental á construção de hotéis.

A Secção de Automobilismo cuidará das facilidades ao trafego automobilistico inter-sul-americano e inter-provincial, procurando dar uma solução ás dif-

## Para todos...

a  
melhor  
reportagem  
photographica;

a  
melhor  
collaboração  
literaria

na sua toilette  
SENHORA use AGERMOL é a sua garantia. Delicioso, adstringente e perfumado.

## OLEO de FIGADOS de BACALHAU de BERTHE



O Unico  
aprovado pela  
Academia de  
Medicina  
de Paris

O melhor Fortificante

BRONCHITES CHRONICAS  
TEMPERAMENTOS DEBEIS

FRAQUEZA  
CONVALESCENÇA  
RACHITISMO  
RHEUMATISMOS  
CHRONICOS

Deposito geral  
Casa FRÈRE  
19, rue Jacob, PARIS

aprovado D. N. S. P. em 21 de  
Abril de 1887

ficuldades oppostas ao desembarque e permanencia de turistas acompanhados de seus carros e descongestionamento urbano.

Finalmente a Secção de Cooperação Intellectual que se destina ao estudo de um intenso intercambio intellectual entre os países representados, visa a construção de um plano geral para a permuta de livros, jornais e outras publicações, além do estabelecimento, na sede de cada Touring Club, de uma bibliotheca franqueada ao publico na qual, além da Secção de trabalhos propriamente turisticos, seja mantida outra secção, de obras de caracter geral, — literario, scientifico ou artistico — bibliotheca que irá sendo enriquecida pelas remessas feitas por intermedio do Touring Club dos outros países.

## CONFERENCIAS PUBLICAS SOBRE "RYTHMANALYSE"

Proseguindo em seu programma, a secção de Ensino Technico e Superior da Associação Brasileira de Educação, iniciará, no proximo dia 9, sabbado, um curso publico, sobre "Rythmanalyse", que será professado pelo Dr. Lucio dos Santos, da Universidade do Porto.

As conferencias se realizarão ás quartas e sabbados, ás 17 horas, no salão da liga da Defesa Nacional, gentilmente cedido pelo Ministro Muniz Barreto, no edificio do Syllogeio (Rua Augusto Severo n. 4).

E' este o programma completo do referido curso.

A Rythmanalyses e a sciencia moderna.

1ª Conferencia — A Rythmanalyse e a explicação da vida — Acção das doses chamadas "infinitesimales".

2ª Conferencia — A Rythmanalyse e a metaphysica scientifica — A explicação rythmanalytica nas sciencias.

A Rythmanalyse e o hamem.

3ª Conferencia — A Rythmanalyse e a psychologia.

4ª Conferencia — A Rythmanalyse e a observação psychanalytica.

5ª Conferencia — A Rythmanalyse e a critica da civilização — Franca e Europa — Brasil e America — Oriente e Occidente.

6ª Conferencias — A Rythmanalyse e a reforma do homem.

## O CONSUMO DE ENERGIA ELECTRICA

Como deverão ser pagas as contas de Julho

A Inspectoria de Concessões pede-nos levemos ao conhecimento dos consumidores particulares de força motriz e outros fins industriaes, que o mil réis ouro para o pagamento das contas do mez de Julho findo, foi fixado em \$8059 papel.

As contas desse mez deverão ser pagas de accordo com a seguinte tabella: Consumo até 1.500 KWH., 605,90 réis papel por KWH.

DE 1.500 a 3.000 KWH., 530,16 réis papel por KWH.

DE 3.000 a 7.500 KWH., 454,13 réis papel por KWH.

DE 15.000 a 30.000 KWH., 242,36 réis papel por KWH.

DE 30.000 a 75.000 FWH., 181,77 réis papel por KWH.

DE 75.000 em diante, 136,33 réis papel por KWH.

# LEITURA PARA TODOS publica

Novellas Maravilhosas de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral;

Vulgarizações Científicas pelas quaes todas as descobertas se tornam comprehensíveis a todos;

Biographias Celebres dos sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

Historias e Descripção de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

Viagens e Caçadas por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"Leitura para Todos" é uma pequena encyclopedia que se publica mensalmente e deve ser lida em todos lares.

LINDAS PHOTOGRAPHIAS — E ARTISTICOS DESENHOS

PREENCHA E REMETTA-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

Sr. Director-Gerente da  
"Leitura para Todos"  
TRAVESSA DO OUVI-  
DOR, 21-RIO

Junto remetto-lhe a importância de Rs. ....\$..... para uma assignatura da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

6 MEZES 12 MEZES  
16\$000 30\$000

Nome .....  
Rua .....  
Cidade e Estado.....

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. Os subscriptores juntarão a este coupon a importância em carta registrada ou sellos do correio.

## NAMORADOS

Elle lhe disse: — Adens, hei de voltar antes que aquelle ipê dispa os seus [galhos; antes que venha em busca de agasalhos, o bando de andorinhas, par a par!

— Antes que essas cigarras costumeiras venham cantar de novo nas mangueiras como lembrando um tempo mais [risinho!

... Antes até—que o laranjal floreça!

... Antes que o nosso amor, meu bem, [pereça hei de voltar e realizar meu sonho!

— Contempla, toda tarde, no horizonte, o sol agonizando atraz do monte, e com saudade, lembra-te de mim! pensando em ti eu passarei os dias que me serão pesadas agonias até que a ti possa volver, enfim!

E foi O ipê que nada presenciou uma, por uma, as folhas derrubou amarradas, feias e sem cor.

Voltaram andorinhas e cigarras tão festivas, tão lindas e bizarras cantando em paz nos laranjeas em flor.

E a noiva triste, cheia de saudade tinha nos olhos fundos de ansiedade uma penosa e lugubre expressão. Olhava o ipê, o laranjal florido, as andorinhas ébrias no alarido do amor. E lhe doía o coração!

Passou-se o tempo. Veju o [esquecimento; naquela alma idealista fez morada, e hoje é uma tapera abandonada onde ha ruinas de um grande [sentimento.

MARIA SALOME'

(B. Horizonte)

## Chê!...

— Acho que num tem ninguém, neste mundo, nhô Pessoa, que saiba cantá tão bem como o peste do Lisboa.

Hêta garganta mais goa a que o desgranhado tem! Quando elle abre a bocca, atrôa! E' vê um tiro que vem.

Se, um-a noite, elle quizé, c'um só grito que elle dê, o arraiá inteiro acorda...

— Ixe!... O Lisboa num canta. S'esguela. O tar tem garganta boa, mais é p' corda!"

(São Paulo)

FONTOURA DA COSTA

# SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

## Novidade

## Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTÕES PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme Durocher, da Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —  
DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — RIO

PROVE... VEJA O EFFEITO...  
E ACONSELHE A TODOS...

# GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams. pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

MEDICINA POPULAR & NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23. — RIO



**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

**Dor de Dentes**

**Dor de Ouvido**

**NEURALGIAS-RHEUMATISMO**

**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissepara-se como por encanto a primeira dose de

**GUARAFENO**

É o remédio ideal para livrar do martyrio que é a Dor

**GUARAFENO**

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

**Modo de usar**

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

**O GUARAFENO**

não tem rival,  
é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.  
**NÃO EXIGE DIETA. NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.**

**FORMULA E PROPRIEDADE DE**

**CESAR SANTOS & C.**  
**BELEM — PARÁ**

## Força interior

Por completo feliz, sem sombra leve  
Manchando o plano vasto do futuro,  
Ninguém será pois, sempre, um ponto escuro  
Tolda a illusão de uma ventura breve

Que o corvo da desgraça a fome ceve  
Nos corações e que o destino duro,  
Inflexivel se mostre e se subleve  
Contra o fraco. Sê forte e bem seguro.

Repelle com denodo esta investida  
Dá má sorte. Domina sempre a vida  
E não sejas o eterno dominado!

Os olhos fecha ao mal que te procura!  
Zomba do soffrimento, ri da agrura!  
Alegre canta, embora desgraçado!

ARAUJO SOBRINHO

(São João da Chapada)

## Soneto dramático

Introdução: Amor é tragedia em quatro actos.  
Acto primeiro. Annuncio. O scenario florido.  
Signal convencional. Sôbe o panno. Sentido!  
Artistas lindos — ella e elle — mudos, abstractos.

Acto segundo. A scena muda de apparatus:  
Luz, flores, alegria. Elle está commovido.  
Ella, timida, aguarda o beijo promettido.  
Applausos da platêa — os artistas são gratos.

Acto terceiro. O artista está preso, amarrado.  
Na cadeia do amor com a companheira ao lado.  
A musica começa e começa a amargura.

Acto quarto. Ninguém mais espera o final.  
A's vezes, vae saber se passam bem ou mal.  
Desce o panno. Depois... depois... a sepultura.

VICENTE S. ARAUJO

## ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Hepatitis e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o **ELIXIR EUPEPTICO** do professor Dr. Benicio de Abreu — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Laboratorio e escriptorio. Rua do Costa n. 103, Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites;

Concorra ao CONCURSO DE CONTOS DE "PARA TODOS..." Tres generos: tragico, sentimental ou humoristico.

## CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

O maior e o mais importante certamente organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que fazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancal-a, desencantal-a dos escaninhos da penumbra e trazel-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quer sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude litteraria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

## GÊNEROS LITERARIOS

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

## CONDIÇÕES

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

- 1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaisquer trabalhos litterarios, ineditos e originaes do autor que se assigna.

- 2ª — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estilo, ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.

- 3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

- 4ª — O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou meias folhas de papel almaço, mais ou menos.

- 5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros pôdem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

- 6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contemham em seu texto offensa á moral; b) citem nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calcados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

- 7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o titulo do trabalho e o pseudonymo.

- 8ª — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos differentes.

- 9ª — Todos os originaes litterarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de as revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

- 10ª — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero de conto a que concorre.

## P R E M I O S

| CONTOS SENTIMENTAES<br>comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyric, religioso.                                                                                                      | CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES<br>comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.                                                                                            | CONTOS HUMORISTICOS<br>comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º collocado ..... 500\$000                                                                                                                                                                      | 1º collocado ..... 500\$000                                                                                                                                                                      | 1º collocado ..... 500\$000                                                                                                                                                                      |
| 2º " ..... 300\$000                                                                                                                                                                              | 2º " ..... 300\$000                                                                                                                                                                              | 2º " ..... 300\$000                                                                                                                                                                              |
| 3º " ..... 250\$000                                                                                                                                                                              | 3º " ..... 250\$000                                                                                                                                                                              | 3º " ..... 250\$000                                                                                                                                                                              |
| 4º " ..... 150\$000                                                                                                                                                                              | 4º " ..... 150\$000                                                                                                                                                                              | 4º " ..... 150\$000                                                                                                                                                                              |
| 5º " ..... 100\$000                                                                                                                                                                              | 5º " ..... 100\$000                                                                                                                                                                              | 5º " ..... 100\$000                                                                                                                                                                              |
| 6º " ..... 60\$000                                                                                                                                                                               | 6º " ..... 60\$000                                                                                                                                                                               | 6º " ..... 60\$000                                                                                                                                                                               |
| 7º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               | 7º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               | 7º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               |
| 8º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               | 8º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               | 8º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               |
| 9º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               | 9º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               | 9º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                               |
| 10º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                              | 10º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                              | 10º " ..... 50\$000                                                                                                                                                                              |
| 11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.                                                                                                         | 11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.                                                                                                         | 11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.                                                                                                         |
| 16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma. | 16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma. | 16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma. |

## ENCERRAMENTO

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." iniciado no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recondito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 22 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

## JULGAMENTO

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão esta que annunciarámos antecipadamente.

## IMPORTANTE

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO

o Mallo

## LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR: 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

## BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

|                                                                                                                                                 |        |                                                                                                          |        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Introdução a Sociologia Geral, obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).....                   | 165000 | Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Enc.).....        | 205000 |
| A mesma obra (Encadernada).....                                                                                                                 | 205000 | Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.).....       | 105000 |
| Tratado de Anisotropia Pathologica, de Haul Leitão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.)..... | 355000 | Theatro do Tico-Tico — canções, farças, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustáquio Wanderley | 65000  |
| A mesma obra (Encadernada).....                                                                                                                 | 405000 | O argumento — por Agenor da Rouse (Broch.).....                                                          | 185000 |
| Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 255, enc.                                              | 105000 | Os Feriados Brasileiros, de Rêla Carvalho (Broch.).....                                                  | 185000 |
| Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) ..... Broch. 255, enc. ....                                          | 305000 | Desdobramento — Chronicas de Maria Eugénia Celso (Broch.) .....                                          | 25000  |
| Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.) ..... Broch. 305000, enc.                                                   | 355000 | Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....                                                                   | 65000  |
| Tratado de Therapeutica Clinica, Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º Vol. Broch. 255000, enc. ....                                                      | 305000 | Canto da Minha Terra. 2ª Edição. O. Marianno.....                                                        | 105000 |
| Eidurgica. F. Labouriau (Dr.) Broch. 205, enc.....                                                                                              | 255000 | Almas que soffrem. E. Baston. (Broch.).....                                                              | 65000  |
| Fonics e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 255, enc. ....                                                       | 305000 | A Boneca vestida de arlequim. A. Moreyra. (Broch.)                                                       | 55000  |
| Amoroso Costa — Ideias Fundamentais da Mathematica, Broch. 165000 enc. ....                                                                     | 205000 | Cartilha, Prof. Clodomiro Vasconcellos.....                                                              | 15500  |
| Otto, Rothe — Chimica Organica — 1º Vol. tomo 1º 205000 enc. ....                                                                               | 255000 | Problemas de Direito Penal. Evaristo de Moraes, (Broch.) 165, enc. ....                                  | 205000 |
| F. Moura Campos — Manual Practico de Physiologia Broch. 205000 enc. ....                                                                        | 255000 | Problemas e Formulario de Geometria. Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza .....                             | 65000  |
| F. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 255000 enc. 305000 2º Vol. Broch. 255000 enc. ....                                         | 305000 | Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 165 enc. ....                         | 205000 |
| C. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 305000 enc. 355000 2º Vol. Broch. 305000 enc. ....                                                     | 355000 | Principias noções de latin, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no prelo .....                          | 205000 |

## EDIÇÕES A VENDA

|                                                                                                                     |        |                                                                                                                       |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Orçãda Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.) .....                                              | 55000  | Chimica elemental, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1º (Cart) ..... | 45000  |
| Anel das Maravilhas, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.) ..... | 25000  | Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.).....                | 25000  |
| Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.).....                                                                    | 45000  | Problemas praticos de physica elemental, pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.) .....                   | 25000  |
| Perfume, versos de Onestão de Pennafort (Broch.)                                                                    | 55000  | Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othello de Souza Rêla (Cart.) .....                                       | 35000  |
| Boões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva (Broch.).....                | 55000  | Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva (Cart.).....                | 55000  |
| Leitana, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.) .....                                                | 55000  | Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura) .....                                                     | 15500  |
| Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.)                                                               | 55000  | Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.) .....       | 55000  |
| Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.)                                                               | 35000  | Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 2ª edição .....                                                  | 205000 |
| Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.) .....                                           | 25500  | Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.)..                                                              | 65000  |
| Chimica Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.) .....  | 65000  | Miranda Valverde — Evoluções da Escripção Mercantil..                                                                 | 155000 |
| Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.) .....                                               | 185000 | Moraes — 88 Maternidade.....                                                                                          | 105000 |
| Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.) .....                                       | 65000  | Celso Vieira — Anchieta.....                                                                                          | 165000 |
| Lição Civica, de Heitor Pereira, 2ª edição (Cart.).....                                                             | 55000  | Wanderley — Album Infantil.....                                                                                       | 65000  |
| Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.) .....                                                   | 45000  | Anel — Physiologia Cellular.....                                                                                      | 85000  |
| Humorismos innocentes, de Arleimor (Broch.).....                                                                    | 55000  | Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....                                                                                      | 85000  |
| Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.)                                                               | 85000  | A. Magne — Selecta Latina Broch. 125000, enc. ....                                                                    | 155000 |
| Indice dos impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.) .....                                                   | 105000 | Renato Kehl — Livro do chefe de Familia — enc. ....                                                                   | 255000 |
| Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.).....                  | 105000 | Heitor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros .....                                                              | 105000 |
|                                                                                                                     |        | Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.).....                | 35000  |

# "O MALHO" NOS ESTADOS

(ONDE TERMINA O BRASIL E COMEÇA A BOLÍVIA)



*Missa campal, em Cobija, no dia 6 de Agosto, em frente da Delegação Nacional*



*Alunos da 3ª Escola Primária Cel. Odilon Pratygy, em Brasília*



*No dia do aniversário do Sr. Adolpho M. de Carvalho, agente aduaneiro do Brasil em Cobija.*



*Um carro allegorico por occasião dos festejos comemorativos de 6 de Agosto.*

**GRINDELLIA**

**DE  
OLIVEIRA JUNIOR**



**NÃO  
FALHA NUNCA  
NA**



**TOSSE•ROUQUIDÃO**